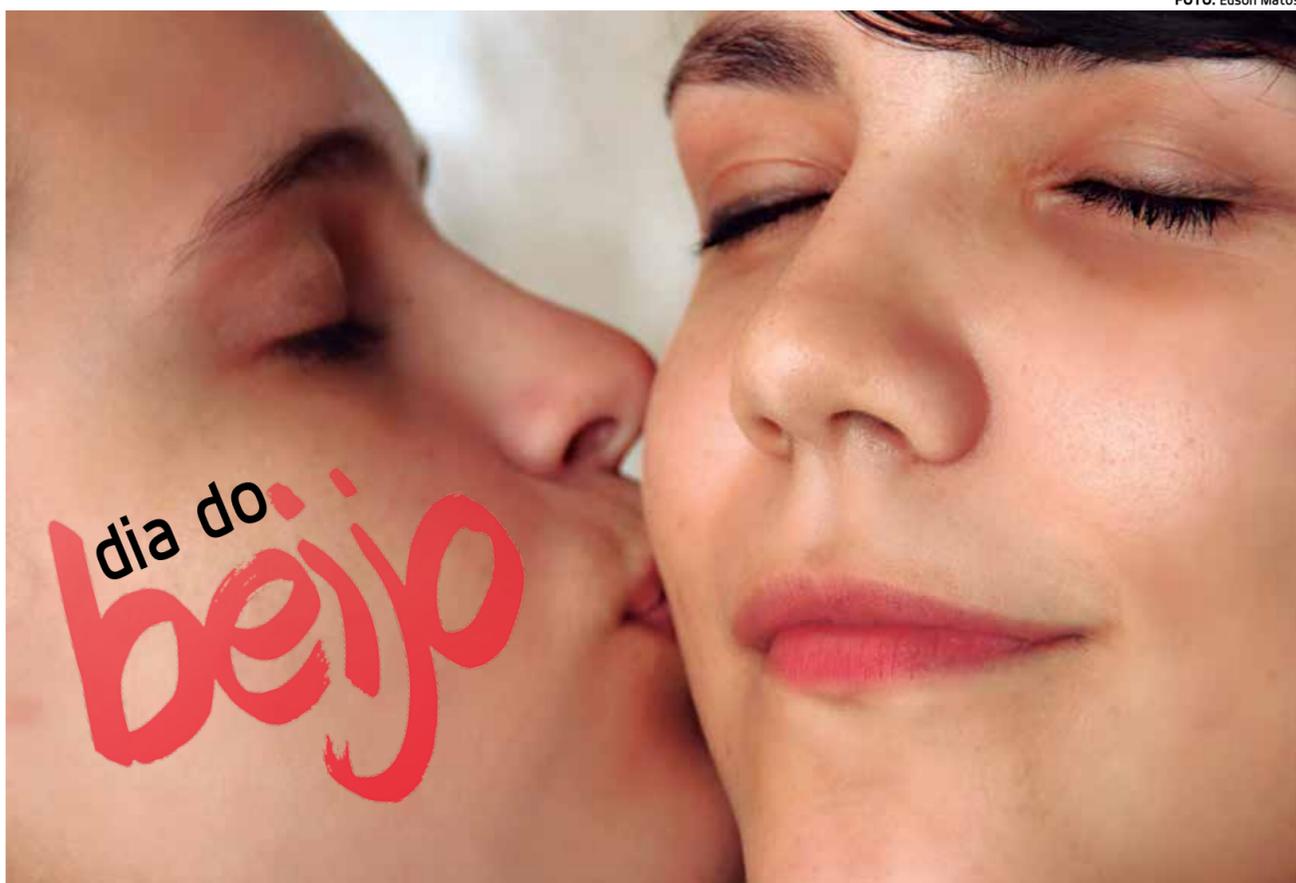




Erros médicos: 15 denúncias por mês

O Conselho Regional de Medicina (CRM-PB) recebe no Estado 15 denúncias de erros médicos por mês. Atualmente, em tramitação na entidade há 130 sindicâncias e 80 processos que envolvem médicos e instituições. **PÁGINA 15**

FOTO: Edson Matos



SEGURANÇA Amanhã é o dia do beijo. A prática se confunde com a história da cultura. A psicóloga Andréa Pereira Meira afirma que a ação tem o poder de transmitir segurança. **PÁGINA 10**

Esportes



ANIVERSÁRIO PÁGINA 21

Campinense festeja 100 anos de atuação

PARAIBANO PÁGINA 24

Botafogo enfrenta Atlético no Almeidão

PRÊMIO SOLUÇÃO NOTA 10 DA EDUCAÇÃO

5.857 ideias são recebidas

Até a semana passada, através do site www.solucaonota10.pb.gov.br, a Secretaria da Educação da Paraíba havia recebido quase seis mil ideias para inovar a prática educacional. As melhores serão premiadas. **PÁGINA 9**

FOTO: Associação Paraibana de Arqueologia

2º Caderno

Iuri de Castro, estrela da dança

Iuri de Castro: "A arte pode mudar a vida de um jovem completamente"



Nascido em Campina Grande, Iuri de Castro brilha nos palcos da Áustria depois de estudar na escola do Balé Bolshoi em Santa Catarina. O artista tem planos de criar escola no Estado. **PÁGINA 5**

PARAÍBA PÁGINAS 13 E 14

Múltiplos fatores levam às drogas

POLÍTICA PÁGINA 17

Líderes analisam os 100 dias de Governo

DIVERSIDADE PÁGINA 11

Turismo de aventura: evento dura 21 dias

Almanaque

Arqueólogos localizam mais inscrições rupestres PÁGINA 25



Equipe de arqueólogos da Associação Paraibana de Arqueologia

clima e tempo

Fonte: INMET

LITORAL	CARIRI-AGRESTE	SERTÃO
Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais	Nublado com chuvas ocasionais
33° Máx. 23° Mín.	30° Máx. 18° Mín.	32° Máx. 20° Mín.

Informações úteis para a semana:

Moeda

DÓLAR	R\$ 3,070 (compra)	R\$ 3,071 (venda)
DÓLAR TURISMO	R\$ 3,020 (compra)	R\$ 3,210 (venda)
EURO	R\$ 3,259 (compra)	R\$ 3,263 (venda)

- Terceirização pode extinguir os concursos. UNInforme, página 2
- Jovens criticam cultura machista da sociedade atual. Página 11
- Senado instala comissão para acompanhar transposição. Página 18
- Hillary Clinton deve anunciar a pré-candidatura hoje. Página 20

Fonte: Marinha do Brasil

Marés	Hora	Altura
baixa	03h51	0.8m
ALTA	10h11	2.0m
baixa	16h41	0.7m
ALTA	23h08	1.9m

Editorial

Desmatamento zero

Continua em curso em nosso país um crime silencioso, que ocorre nos confins da Amazônia, longe das áreas habitáveis, e a maioria do povo brasileiro não tem acesso à sua raiosa e ruidosa devastação. O desmatamento ainda é um problema de mais alta gravidade na nossa maior floresta. Não ouvimos as motos-serras em ação, derrubando árvores centenárias, nem vemos as queimadas que os criminosos fazem para facilitar sua sanha incontrolável pela terra arrasada que, uma vez despida da cobertura florestal, servirá para atividades econômicas como pecuária e soja.

É como se todos nós estivéssemos longe demais para se envolver com o problema. E de fato estamos. Mas ainda assim podemos fazer algo para frear esse crime que está matando a Amazônia. Um dos mecanismos eficazes é assinar a petição que se transformará em projeto de iniciativa popular pelo desmatamento zero e será enviado ainda esse ano ao Congresso Nacional, numa iniciativa da organização Greenpeace. Lançado em 2012, o projeto já chegou à marca de 1,1 milhão de assinaturas, mas ainda precisa de um pouco mais para ser aceito e discutido no parlamento: são necessárias 1,43 milhão de assinaturas.

Apoiar um projeto dessa magnitude é uma questão de preservar vidas. Se não nos conscientizarmos de que é preciso agir agora, pagaremos um preço muito alto no futuro. E esta é uma ação conjunta, de muitas vozes e de muitas mãos. Como informa o Greenpeace nas redes sociais, "a proteção efetiva das florestas passa por ações de governos, empresas

e pelo engajamento ativo da sociedade civil".

A água, um dos mais essenciais elementos de manutenção da vida, precisa da floresta para se disseminar. Sem a cobertura florestal, ela tende a escassear. Há uma relação entre a floresta e a produção de água. É que as grandes florestas liberam umidade na atmosfera que garante boa parte da chuva que cai sobre o território brasileiro. Isso ocorre porque a floresta libera na atmosfera 20 bilhões de toneladas de vapor de água – isso representa um volume superior à vazão do Rio Amazonas. São os chamados "rios voadores", que são levados pelo vento para outras áreas do país, irrigando plantações e enchendo reservatórios. Ou seja, quanto mais intacta e preservada estiver a floresta, mais água todos nós teremos.

O desmatamento na Amazônia é voraz, o que torna o engajamento de toda a sociedade brasileira na sua preservação uma questão de urgência. Nos últimos 50 anos, uma área de mais de 720.000 km² de floresta foi devastada. Para avaliarmos a extensão que isso representa, basta ter a noção de que nessa área caberiam os Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul e Paraná, juntos.

É fato de que o desmatamento na Amazônia legal caiu nos últimos anos, graças ao trabalho de organismos e instituições ambientais. Contudo, ainda são derrubados, ilegalmente, 500 mil hectares de floresta por ano. Nesse ritmo, não haverá muito a fazer num futuro próximo. Portanto, assinemos projeto de iniciativa popular pelo desmatamento zero. Antes que seja tarde.

Artigo

Martinho Moreira Franco - martinhomoreira.franco@bol.com

Jogo de memória

“Começava uma nova era no mercado exibidor de filmes da cidade, infelizmente de curta duração (mas que foi boa, enquanto durou)”

Na década de 1960, a concorrência entre os dois principais cinemas de João Pessoa, o Plaza e o Rex, era tremenda - fruto da emulação entre as empresas Cinemas Reunidos S.A., propriedade do sr. Waldemar Lemos e sócios, e Companhia Exibidora de Filmes, do sr. Olavo Wanderley e filhos. A primeira era dona do Plaza; a segunda, do Rex. Mal comparando, os dois cinemas (ou as empresas às quais pertenciam) mantinham uma rivalidade tipo Fla-Flu, incluindo torcedores fanáticos pelas suas respectivas cores, quero dizer, programações.

Flamenguista desde criança, eu torcia pelo Plaza e adorava as produções da 20th Century Fox ali exibidas, desde filmes históricos como "O Manto Sagrado" (1953), de Henry Coster, até comédias românticas como "A Fonte dos Desejos" (1954), de Jean Negulesco. Não desdenho, porém, a lembrança que guardo de produções da Metro-Goldwyn-Mayer exibidas no Rex, fossem dramas históricos como "Quo Vadis" (1951), de Mervin LeRoy, ou melodramas como "Férias de Amor" (1955), de Joshua Logan. Não se prega hoje paz no futebol? Pois eu estou em paz com essas minhas reminiscências cinematográficas. Coubesse apostar, cravaria coluna do meio nesse jogo de memória.

Só que o campeonato - ainda nos gloriosos anos 60 (sempre eles!) - não era moleza, não. Em inesquecível disputa, a Cinemas Reunidos e a Companhia Exibidora de Filmes partiram certa vez para o tudo-ou-nada. Como esta equipou o Rex com poltronas estofadas e ar refrigerado, aquela praticamente demoliu o Plaza e reergueu o prédio

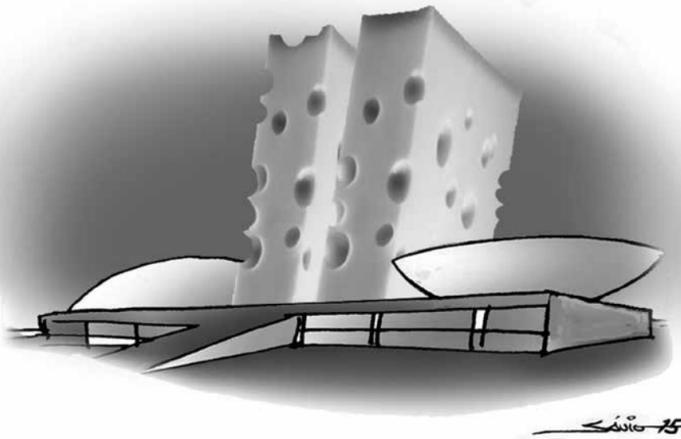
com inovações em design e tecnologia admiráveis na época, entre as quais o ar condicionado central. Foi uma boa jogada, a da CR, é verdade, mas houve prorrogação. E Luciano Wanderley, um dos herdeiros do sr. Olavo, marcou então um gol de placa.

Waldemar Lemos e sócios não reergueram o prédio do Plaza? Pois, Luciano botou a bola na marca do pênalti e, ao invés de seguir a jogada do adversário, ou seja, demolir o Rex e reerguê-lo, simplesmente construiu um novo prédio - e na mesma rua do Plaza, a Visconde Pelotas. Nascia o Cine Municipal, na esquina da Rua Barão do Abihay. E começava uma nova era no mercado exibidor de filmes da cidade, infelizmente de curta duração (mas que foi boa, enquanto durou), visto que algum tempo depois se iniciou o período de fechamento em série de cinemas, do próprio centro e dos bairros - aliás, um fenômeno nacional.

Duas lembranças são marcantes daquela notável competição entre as duas empresas exibidoras de João Pessoa: os filmes que estrearam na reabertura do Plaza e na inauguração do Municipal, a saber, a comédia romântica americana "Quando Setembro Vier" (1961), de Robert Mulligan, e o melodrama britânico "The V.I.P.s-Gente Muito Importante" (1963), de Anthony Asquith. Exibidos em sessões de gala, os títulos permanecem ainda hoje bem nítidos nas recordações de quem aproveitou uma das mais divertidas e instigantes fases da vida social e cultural da cidade.

Humor
Domingos Sávio - savio_fel@hotmail.com

QUEM MEXEU NO MEU QUEIJO?



UNInforme

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

FOTO: Divulgação



TERCEIRIZAÇÃO: HAVERÁ CONCURSOS PÚBLICOS?

Uma das revistas mais respeitadas do país, a Carta Capital elencou os nove motivos que poderão afetar os trabalhadores brasileiros caso o Congresso aprove o projeto de lei 4.330, que possibilita que empresas possam subcontratar todos os seus serviços. Entre as questões tratadas pela publicação, duas são as mais preocupantes: salários e benefícios devem ser cortados e o número de empregos deverá cair. Sobre o tema, a opinião do procurador do Trabalho Eduardo Varandas é digna de debate: para ele, com a terceirização, existe a possibilidade de que os concursos públicos sejam eliminados por estatais como Caixa Econômica, Banco do Brasil, Correios e Petrobras.

O ROMBO É MAIOR

Antes se falava em milhões de reais desviados da Petrobras. Agora, sabe-se que a soma surrupiada pela quadrilha instalada dentro da estatal deve ultrapassar os R\$ 5 bilhões. Os cálculos dos prejuízos com a corrupção foram feitos pela própria direção da empresa, levando em conta apenas as propinas pagas a ex-funcionários e políticos. O superfaturamento de obras não entrou nesse balanço, o que nos levar a crer que o rombo é ainda maior.

DIRCEU INVESTIGADO

Condenado no processo do "Mensalão", o ex-deputado José Dirceu agora é alvo da operação Lava Jato, da Polícia Federal. Os procuradores que investigam a corrupção na Petrobras afirmam que há indícios de que o petista recebeu vantagens indevidas no contrato para a construção da refinaria de Paulínea, interior de São Paulo, da Galvão Engenharia. A obra foi orçada em R\$ 568,9 milhões.

MAIS MÉDICOS 1

As inscrições para o programa Mais Médicos, do Governo Federal, estão abertas até o dia 20 e a escolha dos municípios em que os profissionais vão atuar será definida nos dias 29 e 30. O ministro da Saúde, Arthur Chioro, informou que 92% das vagas ofertadas para 2015 foram preenchidas por médicos brasileiros formados no país. 286 vagas que restaram serão disponibilizadas para médicos brasileiros formados no exterior.

MAIS MÉDICOS 2

De acordo com levantamento realizado pelo Ministério da Saúde, 90% dos profissionais que atuam no Mais Médicos indicaram o programa para outros profissionais e 93% se disseram satisfeitos com sua participação no programa. Outro dado relevante apresentado pela pesquisa: 100% afirmaram que foram "muito bem" acolhidos pelas comunidades beneficiadas.

ESCOLA TÉCNICA

Considerada uma das mais bem estruturadas escolas técnicas do país, a Escola Estadual do Vale do Mamanguape abre seu ano letivo amanhã. As matrículas foram abertas apenas para a 1ª série do Ensino Médio Integrado à Educação Profissional e as 160 vagas ofertadas foram preenchidas. No mesmo dia, os alunos vão assistir a palestra "A importância da capacitação profissional no mercado de trabalho", pela diretora da escola, Maria das Neves Ribeiro.

TURISMO DA PB

Amanhã, representante da rede hoteleira da Paraíba e a Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) iniciam um roadshow por três capitais do Centro-Oeste e Sudeste para divulgar os principais atrativos e equipamentos turísticos do Estado. Roadshow Destino Paraíba, que começará por Brasília, deverá reunir cerca de 450 profissionais das principais agências e operadoras de turismo dessas regiões.



A UNIÃO

SUPERINTENDÊNCIA DE IMPRENSA E EDITORA

Fundado em 2 de fevereiro de 1893 no governo de Álvaro Machado

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010
Distrito Industrial - João Pessoa/PB
PABX: (083) 3218-6500 /
ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526
REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

SUPERINTENDENTE
Albigeo Fernandes

DIRETOR ADMINISTRATIVO
Murillo Padilha Câmara Neto

DIRETOR DE OPERAÇÕES
Gilson Renato

DIRETOR TÉCNICO E EDITOR GERAL
Walter Galvão

EDITORA ADJUNTA
Renata Ferreira

CHEFE DE REPORTAGEM
Conceição Coutinho

EDITORES SETORIAIS: Geraldo Varela, Carlos Cavalcanti, Alexandre Macedo, Felipe Gesteira e Denise Vilar

EDITORES ASSISTENTES: Carlos Vieira, Emmanuel Noronha, José Napoleão Ângelo, Marcos Lima e Marcos Pereira

PROJETO GRÁFICO: Ricardo Araújo, Fernando Maradona e Klécio Bezerra

Evaldo Gonçalves - Advogado

Campina: encontro do Bem-Servir

No decorrer desta última semana, o Instituto Histórico de Campina, a Federação das Indústrias da Paraíba e seu Instituto Histórico se reuniram para lançarem meu livro, Força do Acaso e Poder da Memória. Falaram, na ocasião, o economista Arlindo Almeida e os presidentes Joaquim Carneiro e Ida Steinmuller.

Como os resultados financeiros da iniciativa se destinavam a entidades filantrópicas de Campina Grande, em razão de compromisso pessoal, minha ausência há de ser sempre observada para que não aja qualquer outro tipo de interpretação, além da alegria de somar esforços com os de tantos que se dedicam voluntariamente às causas sociais.

Essa mesma ótica prevaleceu quando destinei os resultados financeiros de outros livros meus à Sociedade Feminina de Combate ao Câncer de Campina e à Amem de João Pessoa, lançadas em anos anteriores. Além do mais, o livro recentemente lançado pelas entidades já referidas, está por mim dedicado ao Sesquicentenário da Cidade-Rainha, em retribuição ao muito que dela recebi, em termos de aprendizado do Bem-Servir.

Afinal, o Livro Força do Acaso e Poder da Memória são retalhos de uma trajetória de vida, mais da metade vivida em Campina Grande, quando ali recebi as bênçãos dos primeiros estágios da minha formação intelectual, e consegui manejar os instrumentos de trabalho na área do

Ensino e da Administração Pública, que me habilitaram a servir, durante dez mandatos, nas áreas Legislativa e Executiva, o que me faz, ainda hoje, orgulhoso de ser campinense e paraibano.

Enfim, o Encontro em Campina Grande, quando do lançamento do Livro Força do Acaso e Poder da Memória é mais uma vigorosa lição de que os valores espirituais devem ser sempre cultuados, e para tarefa tão nobre é que existem a Federação das Indústrias e os Institutos Históricos da Paraíba e de Campina, este, Casa Elpídio de Almeida.

O pronunciamento do economista Arlindo Almeida merecerá, oportunamente, um agradecimento público por sua lição do Bem-Servir.

Leonardo Boff - Teólogo e escritor

Caminhos políticos a trilhar

Uma situação de crise generalizada no mundo e em nosso país permite muitos humores e não poucas interpretações. Toda crise é angustiante e dolorosa porque desaparecem as estrelas-guia e nos dá a impressão de um voo cego.

O desafio é sempre este: a que damos mais primazia? À sombra ou à luz? Desejável e saudável é dar maior espaço à luz. Mas há também momentos em que os fatos perversos, tornados públicos, provocam a iracúndia sagrada, o protesto explícito e a manifestação pública. A sombra tem também o seu direito, pois não é um defeito mas uma marca de nossa condição humana: iracundos e pacíficos, duros e flexíveis.

Atualmente constata-se um leque grande de expressões políticas, digamos de direita, de centro, de esquerda, cada qual com suas nuances. Há os que são conservadores em política, dão primazia ao princípio da ordem, mesmo admitindo que haja excessos sociais. Economicamente são até progressistas, abertos às novidades tecnológicas.

Há os que olham o cenário mundial, onde as grandes potências a ditam os rumos da história e pensam: não somos suficientemente desenvolvidos e fortes para termos um projeto próprio. É mais vantajoso caminhar com eles, mesmo como sócios menores e agregados. Assim não ficamos marginalizados. Estes temem projetos alternativos.

Josias Mendes - Filósofo

Perpetuação da vida

“Não, nós não morremos porque não somos indivíduos, mas órgãos passageiros da raça, células do corpo da grande vida”, disse Will Durant.

De acordo com o ilustre escritor, caímos como folhas e se morremos, morremos aparentemente para que a árvore se perpetue jovem e forte, pois se vivêssemos eternamente, segundo ele, o crescimento da raça se paralisaria, e as folhas não encontrariam espaço na Terra...

Admiro demais Durant, mas não concordo com seu ponto de vista. Interferindo nas ordens da natureza, é verdade que o homem cometeu absurdos, mas, por outro lado, tornou mais confortável a vida. Que seria, por exemplo, de Israel, hoje, sem sua usina de dessalinização, transformando água do mar em água potável?

Temos que defender a imortalidade ao invés da natalidade, como pensa Durant, pelo fato de que o homem, no decorrer do tempo, vem se tornando, como disse Nietzsche “humano, demasiado humano” e como denunciou Hobbes “o lobo do próprio homem”. O ciclo natural da vida pode ser superado sim. O transplante de órgão, por exemplo, é uma prova de que ele pode ser quebrado e que ela, a vida,

pode ser prolongada.

Com mais de 7 bilhões de humanos habitando hoje o planeta, temos que agradecer mais à tecnologia do que à natureza, pois a segunda, como muitos estudiosos comprovam, não teria como manter ou sustentar tanta gente por tanto tempo. Ai de nós se as indústrias de alimentos não tivessem se espalhado por todo o planeta Terra. Que seriam dos homens sem as técnicas que permitem colocar no mercado milhões e milhões de alimentos? Fica, assim, devidamente claro, que se o homem não moldasse a natureza aos seus gostos ou interesses, no bom sentido, o mesmo já teria sido há muito tempo extinto.

É verdade que grande parte das pessoas ainda não se conscientizou de que tem que cuidar do planeta, evitar jogar lixo nos rios, nas “bocas de lobo”, tendo em vista que esse lixo vai sempre para o mar e se tornar, lamentavelmente, alimento de peixes e tartarugas que acabarão morrendo. Mas é preciso ressaltar que o homem já tem, ao contrário de ontem, consciência de que o nosso mundo deve ser tratado com carinho e zelo para que a vida continue.

No entanto, se até hoje tudo isso é preciso, como defendem alguns estudiosos,

FOTO: Reprodução/Internet



Há os que dizem que não devemos pisar nas pisadas deixadas por outros. Temos que fazer a nossa própria pisada com os recursos que dispomos. Somos grandes, temos um povo criativo, uma natureza que nos garante que a economia futura, de base ecológica, nos fará decisivos para o futuro do planeta. Esses são alternativos e se opõem diretamente à perspectiva imperial de alinhamento ao projeto da globalização. Criticam duramente o projeto neoliberal que acumula de um lado e empobrece de outro, devastando bens naturais.

Há os que não esperam nada de cima, pois a história tem mostrado que todos os projetos elaborados pelos do andar de

cima sempre deixaram as grandes maiorias do andar de baixo, lá onde estavam ou simplesmente de fora. Confiam nas organizações dos movimentos sociais, articulados de tal forma que conseguem elaborar um projeto de Brasil de baixo para cima e de dentro para fora. Visam uma democracia participativa e políticas públicas que beneficiem os milhões de historicamente deixados para trás. Esses no Brasil, como em outros países da América Latina, com seus partidos, ocuparam o poder de Estado. Melhoraram a situação dos mais penalizados e todos de alguma forma ganharam. Esses lutam para se garantir no poder e levar avante o projeto popular.

Mas não basta esta vontade generosa. Ela precisa vir revestida de ética, de transparência e de figuras de políticos exemplares que dão corpo ao que pregam. Infelizmente isso não ocorreu ou deforma fragmenta e insuficiente. Não poucos sucumbiram ao arquétipo mais poderoso em nós, segundo C. G. Jung, o poder, porque nos dá a ilusão de onipotência divina, de poder decidir o destino das pessoas além de inúmeras vantagens pessoais.

Max Weber, o mestre do estudo do poder, sentenciou: só exerce bem o poder quem toma distância dele e considera-o passageiro e serviço desinteressado à comunidade. (Texto originariamente publicado no “Jornal do Brasil”)

biólogos, filósofos, neste instante, conforme os mais ousados, uma nova ideia, maior e mais radical, começa a ganhar força, a ideia de que a vida deve ser não apenas preservada, mas perpetuada.

A maioria dos homens vem cada vez mais perdendo a consciência de que a vida tem que continuar... Nas casas, nas ruas ou em qualquer lugar, a vida, inclusive a vida humana, se transformou em moeda sem valor.

Nas Igrejas, “os crentes”, conformados de que a vida tem que obedecer, necessariamente, a um ciclo natural, esperam a morte, confiantes de que, após ela, uma nova vida virá.

Nas ruas, os assassinos, os transgressores de modo geral, por não acreditarem, provavelmente, na existência de uma outra vida, mal se dão conta de que ela é preciosa e, portanto, matam até por diversão.

A possibilidade, não da imortalidade da alma, haja vista sua complexidade, mas da imortalidade do corpo ou da perpetuação da vida, não é descartada. Pode ser difícil, mas não impossível. Mais abstruso, a meu ver, será convencer o vulgo de que 95% do que ele pensa sobre a morte natural, por exemplo, não tem fundamento.

Acilino Madeira - Doutorando em Economia

Cobrança do ICMS: fatores de atraso

O acirramento da “guerra fiscal” continua resultando em perdas de receitas tributárias para a maioria dos Estados brasileiros, principalmente os tipicamente consumidores.

Historicamente existem no Brasil desequilíbrios regionais quanto ao crescimento e desenvolvimento econômico. A região Nordeste, por mais evidente que pareça o seu maior desempenho quanto ao crescimento do PIB, nos últimos anos, ainda acumula desvantagens por ser uma região onde boa parte dos Estados-membros apresenta déficit de avanço econômico por ter um setor secundário (indústria) aquém da realidade nacional.

O Estado da Paraíba, no quadro geral federativo, ao longo dos anos vem formando a sua Receita Corrente Líquida (RCL), com maior percentual, pelas transferências constitucionais. Em dados do BACEN, de fevereiro desse ano, este percentual correspondeu a 60%. Seria de bom alvitre que este grau de dependência fosse diminuído e que as receitas tributárias pudessem alcançar o patamar, de pelo menos, 50% da RCL.

Esta situação tem se tornado algo comum em nosso Estado. Não obstante, o aumento da participação das receitas tributárias de 40% para 50% da RCL demanda um esforço fiscal. Este esforço significa a diferença entre a arrecadação potencial e a arrecadação efetiva.

A arrecadação efetiva tem declinado no ano em curso, comparada à do ano anterior, mensurada mês a mês. As causas são endógenas e exógenas. A começar pelas exógenas, é posto se considerar uma queda no consumo e a arrecadação tributária da Paraíba na quase totalidade é proveniente do ICMS, um imposto sobre o consumo. Outra causa exógena é a própria “guerra fiscal” que força a administração tributária a conceder incentivos e benefícios fiscais como fator de atração de novas plantas industriais para o Estado, em sede do ICMS.

Quanto às causas endógenas da arrecadação tributária efetiva poder-se-ia elencar três fatores: (1) cultural, (2) estratégico e (3) operacional.

Sobrevive no meio fiscal paraibano o legado cultural de que a política fiscal é um instrumento de intervenção na economia com forte apelo arrecadatório, negligenciando o papel de redistribuição da renda e da riqueza, e do também importante papel da regulação macroeconômica que, por sua vez, deve implicar na otimização dos níveis de concorrência entre os agentes econômicos.

Do ponto de vista do fator estratégico, há uma deficiência na utilização dos instrumentos de planejamento fiscal. A medida e a importância dos sistemas fiscais estão no orçamento público. Não adianta somente a afeição por receitas e a desconsideração de que as despesas orçamentárias em nada contam na prossecução do desenvolvimento econômico estadual.

Contudo, é no fator operacional que a situação se agrava. A debilidade estratégica compromete toda e qualquer possibilidade de percepção sobre quais setores da economia poderiam ser mais fortemente tributados na busca do avanço da arrecadação potencial. Assim, a operacionalidade da administração tributária se dá numa visibilidade de curto prazo. Significa dizer que a importância maior é dada à sistemática de cobrança tributária automática desassociada do esforço fiscal.

Baseado nas estatísticas da própria administração tributária da Paraíba, 90% das empresas contribuintes do ICMS são optantes do Simples Nacional e que geram nada mais do que 10% da arrecadação do referido imposto. Os 10% de empresas contribuintes restantes somam o cômputo arrecadatório de 90%. Porém, esta realidade é ampliada para vários outros Estados consumidores do Norte e do Nordeste.

No entanto, cabe uma crítica de como, na Paraíba, acontece o tratamento tributário das grandes empresas. Mais precisamente, qual a qualidade da tributação dispensada a este conjunto de empresas com maior capacidade contributiva. O maior problema na mensuração dessa qualidade tributária ocorre pelo distanciamento entre a utilização das tecnologias de informação e o redimensionamento do potencial produtivo dos auditores fiscais.

Adriana Teixeira

Diretora do Complexo Hospitalar Clementino Fraga

Humanização e prevenção no Clementino Fraga

Paulo Cosme
Especial para A União

A frente dos destinos do Complexo Hospitalar de Doenças Infectocontagiosas Clementino Fraga desde 2011, Adriana Teixeira sempre procurou pautar as suas ações, serviços e projetos para a humanização na saúde. Além do trabalho educativo e preventivo realizado dentro do hospital, ela sempre se preocupou em levar essas ações para além da unidade de saúde como forma de atingir o maior número de pessoas. Para isso tem implantado programas e ações que vêm sendo levados a toda a população.

Como reconhecimento pelas suas ações e projetos, o Clementino Fraga foi avaliado mais uma vez pela Ong internacional Netherlands Hanseniasis Relief no Brasil - (NHR) que apoia iniciativas de combate à hanseníase. A entidade enalteceu e elogiou os programas implantados na gestão de Adriana Teixeira a exemplo dos grupos de autocuidados e da oficina de calçados para hansenianos que tem servido de modelo para outros Estados.

Para Adriana Teixeira, graduada no curso de Administração Hospitalar e em Ciências Econômicas pela UFPB e que atualmente é mestranda em Saúde Coletiva e Gestão Hospitalar, o aval positivo da ONG representa o reconhecimento do trabalho que vem sendo realizado pelo Governo do Estado. Ela explica que a Paraíba é o único Estado do país que disponibiliza o trabalho de sapataria de calçados adaptados para pacientes com hanseníase.

Na entrevista ao Jornal **A União**, ela faz um balanço das ações de saúde na sua gestão.

Diante da crise na saúde do Brasil, como a senhora avalia a saúde na Paraíba?

Vejo que, independente do porte dos outros Estados, as dificuldades são as mesmas. A saúde na Paraíba tem tido um avanço muito grande na gestão do governador Ricardo Coutinho. Com todos os incentivos que temos por parte do governo atual, tenho certeza de que vamos, cada vez mais, vencer as dificuldades que se apresentam no país como um todo.

Como é a sua relação com os demais gestores?

É uma relação complexa, que exige habilidades e qualificações contínuas, devido à necessidade de atender a legislação que consta no Direito Administrativo. Ao mesmo tempo em que tornamos um processo legal, devemos ter em mente que estamos trabalhando com vidas, e além de ser legal temos que nos pautar pela ética e a moralidade. Não sou apenas Clementino Fraga, faço parte da saúde do Estado da Paraíba. Enfim sugiro que a relação com os demais gestores estejam embasados nos pilares de sustentação do Sistema Único de Saúde - SUS, seguindo o que consta na Constituição Federal de 1988 "Art. 196. A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doenças e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação".

À frente do Clementino Fraga, quais os principais programas de saúde implantados na sua gestão?

Implantamos o serviço de Imunodeficiência Primária com o serviço de Hospital Dia, o que proporcionou aos pacientes do Estado da Paraíba um atendimento mais ágil e reduziu a necessidade de deslocamento para o Estado de São Paulo, onde antes era feito todo o atendimento. Também foi implantado o atendimento de Hepatites Virais, com o serviço de ambulatório, laboratório, entrega de medicamentos e acompanhamento multiprofissional. Foi criado o Ambulatório de

Saúde para Travestis e Transexuais, sendo o segundo do Brasil e o primeiro do Nordeste, para acompanhamento do processo transexualizador, com atendimento multiprofissional a nível de ambulatório. Tivemos também a criação do Programa Clementino Itinerante, visando levar informação sobre as patologias de referência atendidas pelo Clementino, levando informações e serviços a todo o Estado, oferecendo palestras, testagens de HIV, sífilis e hepatites, vacinas, verificação de pressão arterial, glicemia e outros serviços disponíveis na unidade. Nos moldes do Programa Clementino Itinerante, foi criado o Projeto Clementino Folia, uma ação que se desenvolve no período pré-carnavalesco na cidade de João Pessoa, atuando em forma de bloco com a distribuição do material informativo sobre HIV/Aids e distribuição de preservativos dentro dos blocos carnavalescos do Folia de Rua. O bloco é formado por servidores do próprio hospital, que participam da ação de forma voluntária. Neste ano foi realizada a distribuição de 60 mil preservativos em 3 blocos do Folia de Rua.

Quais os principais programas que o Clementino desenvolve hoje com relação à hanseníase?

Temos o grupo de autocuidado que é formado por pacientes do Hospital Clementino Fraga que tiveram ou ainda têm hanseníase e se reúne toda primeira quarta-feira do mês, às 8h30, no próprio hospital, no bairro de Jaguaribe. A cada reunião, a pauta é definida pelos integrantes, chamados colaboradores, de acordo com as necessidades dos novos integrantes. São tratados temas como sintomas, preconceito, alimentação saudável, geração de emprego e renda, direitos e deveres e higienização. Quando o grupo de autocuidado foi criado, em 2004, recebeu apoio logístico da Ong NHR. Este grupo foi pioneiro no país e o Ministério da Saúde usou a experiência dele como base para a produção de material e para incentivar a criação de grupos em outros Estados. A experiência daqui é tão exitosa que os monitores, que fazem



a capacitação para os grupos iniciantes em outros Estados, são paraibanos. Nos grupos de autocuidado, os pacientes convivem com outras experiências e aprendem a perceber as características de suas lesões, o que possibilita uma tomada de decisão de tratamento mais acertada. Nos encontros anuais, os pacientes com hanseníase são alertados sobre a importância da medicação e até a adesão dos familiares ao tratamento. Outro projeto que temos é o da sapataria para hansenianos onde são confeccionados calçados exclusivos para eles. O serviço é coordenado desde 2005 pelo sapateiro José Augusto da Silva Lima que se especializou em São Paulo na fabricação de acessórios destinados a melhorar a qualidade de vida dos hansenianos. Para a confecção dos calçados o hospital entra com a matéria-prima e José Augusto com a mão de obra. Os hansenianos têm insensibilidade na pele e degeneração nas extremidades, que resistem ao tempo. Daí a necessidade de calçados confortáveis e reforçados com acessórios especiais, que atenuam o impacto nas principais áreas de atrito. Sem este acessório, o hanseniano se expõe a outras infecções, que podem piorar seu estado de saúde, por não serem tratadas em tempo hábil. Atualmente, José Augusto produz cerca de 50 peças por mês, entre sandálias, férolas de hares e adaptações em calçados, próprias para descomprimir as úlceras plantares.

E com relação ao diagnóstico de outras doenças?

Temos o Projeto Clementino Itinerante, aonde uma equipe multidisciplinar composta por assistentes sociais, enfermeiros, técnicos de enfermagem, psicólogos, fisioterapeutas, nutricionistas, bioquímicos entre outros profissionais de saúde vão até as comunidades, realizando testagens para detectar HIV, hepatites, glicemia e problemas de pressão, e fazer aconselhamentos. O Clementino Itinerante é um projeto que a gente implantou, desde 2011, e que trouxe um resultado muito positivo. A gente sai do hospital para fazer essa busca ativa. Muitas vezes, a gente está em aldeias, em assentamentos, em lugares aonde dificilmente aquelas pessoas viriam até nós. Com relação às DST/Aids temos o Clementino Folia que tem como principal ob-

jetivo promover um trabalho de prevenção às doenças sexualmente transmissíveis, com a distribuição de material educativo e preservativos, durante a prévia do Carnaval de João Pessoa. O Projeto Folia de Rua, que acontece uma semana antes do feriado de Carnaval e é realizado em vários bairros da cidade de João Pessoa, tornou-se uma tradição e conta com uma grande adesão popular. Para atuar nesse projeto, o Núcleo de Cerimonial e Eventos do Clementino Fraga, em parceria com a Gerência de Ações Estratégicas forma uma equipe que durante três dias de prévia carnavalesca atua na distribuição desse material educativo, além de preservativos, pois a prevenção ainda é a maneira mais adequada de combater as DST/Aids.

Fale um pouco sobre o ambulatório TT

O Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais (TT) foi inaugurado em julho de 2013 e conta com profissionais como ginecologista, endocrinologista, psiquiatra, fonoaudióloga, nutricionista, assistente social e psicóloga, além de oferecer atendimento de retaguarda para outras especialidades atendidas pelo sistema de saúde da Paraíba. O ambulatório fica situado no anexo do Hospital Clementino Fraga. O primeiro atendimento foi realizado no dia 25 de agosto de 2013. O local funciona de segunda a sexta-feira, nos dois turnos. De manhã, das 7h às 11h, e à tarde, das 13h às 17h. Todo atendimento deve ter marcação prévia. O espaço é específico para o atendimento da população de travestis e transexuais dos 223 municípios paraibanos e mais dois Estados da região Nordeste: Pernambuco e Rio Grande do Norte. Para receber o atendimento, o paciente deve procurar o Espaço LGBT, da Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana, parceira do Hospital Clementino Fraga na iniciativa. Lá, é realizada a triagem e o encaminhamento para o atendimento, com hora marcada, no hospital. Após encaminhamento da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana, o prontuário é aberto e cada pessoa recebe o cartão do usuário. Munido desse cartão, o paciente faz o agendamento para uma das especialidades existentes no ambulatório TT. Os telefones para contato são: (083) 3218-5415 e 3218-5416.

Movido a aplauso

O bailarino campinense Iuri de Castro, integrante de companhia de dança na Áustria, vê seu trabalho reconhecido pelo público

Guilherme Cabral
guipb_jornalista@hotmail.com

Formado em 2012 pela Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, localizada na cidade de Joinville (SC) e a única sede existente fora da Rússia - o que já não é pouca coisa, porque as vagas costumam ser bem disputadas -, o campinense Iuri de Castro, que tem 22 anos de idade, alçou voo mais alto e, hoje, é bailarino profissional do Ballet Salzburg Landestheater, na Áustria, considerada uma das principais companhias de dança do mundo. Mas o artista ainda deseja mais. "Eu me sinto muito feliz por ter chegado aonde cheguei e por poder estar trabalhando com o que gosto. O melhor sucesso que posso ter é o aplauso do público depois de um espetáculo, pois não há nada melhor do que ver o seu trabalho e esforço sendo apreciados pelos espectadores. Com certeza, nós sempre sonhamos em alcançar novos objetivos e ainda acho que tenho muito a crescer. Um dia pretendo voltar para a Paraíba e poder passar o que aprendi para outras pessoas", confessou ele, durante entrevista concedida por e-mail para o jornal A União.

Iuri de Castro reside na Europa desde 2012, ano em que foi contratado pelo diretor do Salzburg Landestheater, o alemão Peter

Breuer, que o descobriu na cidade catarinense

de Joinville. Mas a longa distância que o separa do seu berço natal é apenas física, pois não sai da sua mente. "Sempre que tenho a oportunidade falo com orgulho da ajuda essencial que tive do meu Estado em todos os anos em que passei na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, e sem contar da beleza que possuímos na Paraíba", disse ele. "Minha companhia nunca se apresentou no Brasil. Antes de ir para a Áustria já havia me apresentado em Campina Grande como convidado do estúdio Fernanda Barreto e, em João Pessoa, com a Escola Bolshoi. Gostaria muito de poder dançar novamente no meu Estado. O Teatro Severino Cabral seria uma ótima opção e seria um prazer dançar na minha terra novamente", prosseguiu o bailarino. Depois que foi morar na Áus-

tria, Iuri só visitou Campina Grande quando pode gozar suas primeiras férias. "Sinto falta da minha família, da Paraíba e da cultura. Sempre que posso, entro em contato com meus familiares e amigos. Nem sempre estou por dentro de tudo o que acontece na área da dança, mas, ultimamente, estou bastante em contato com o Teatro Severino Cabral", admitiu o bailarino. A propósito, neste mês em que se comemora o Dia Internacional da Dança (29 de abril), indagado sobre como acompanha as ações de incentivo nessa área em sua cidade natal e região, ele observou que Campina possui crianças talentosas e com grandes possibilidades, além de estar registrando um bom momento na cena cultural. No entanto, ainda acha ser necessário que se incuta nas pessoas o fato de que a arte - incluindo a própria dança - possa ser uma profissão. "Para que isso tenha frutos, precisasse de profissionais capacitados para transformar todos os talentos em grandes artistas prontos para o mundo do trabalho", comentou. E, ciente de que a dança exige empenho, deu um recado aos iniciantes. "Não é uma

sorte, mas, se persistir em seu sonho, a dança pode te trazer prazeres maravilhosos, que nenhuma outra profissão é capaz. Desejo sorte e coragem para todos aqueles que querem isso para sua vida", declarou.

O bailarino pode falar muito bem - e até de cátedra - sobre a importância da atividade artística, baseado em sua própria experiência. "A arte pode transformar a vida de um jovem completamente, assim como fez com a minha. Pode fazer com que um jovem abra seus horizontes, tornando-se um cidadão melhor apenas por apreciá-la, mesmo que não a tenha como profissão", disse Iuri de Castro. Ele antecipou que ainda pretende voltar a morar no Brasil, de preferência perto de sua família, em Campina Grande. "Ainda não sei quando isso irá acontecer, mas pretendo voltar, continuar trabalhando com a dança e poder passar meus conhecimentos", garantiu o artista. "A dança, além de ser minha profissão, é um hobby e é o que me traz um dos melhores prazeres, tendo sido a oportunidade que me guiou até onde eu estou. Ela me proporcionou conhecer muitos lugares dentro e fora do país e abriu minha cabeça para o mundo da arte, fazendo com que eu tenha uma grande bagagem cultural que não seria possível adquirir de outra forma. Pude conhecer uma grande parte do Brasil, a Áustria, onde trabalho atu-

Artista internacional revela que a arte mudou totalmente a sua vida e acredita que esta transformação seja permanente, baseando-se na sua própria experiência e trajetória artística

almente, Alemanha, Bósnia e Suíça. Sou muito feliz", reconheceu, em tom de gratidão.

Iuri também é agradecido - e não poderia deixar de ser diferente - aos seus familiares, pelo apoio, que considerou como sendo "o mais importante", recebido no momento em que surgiu a chance de enveredar pela arte da dança. "Com certeza, foi difícil para eles quando precisei sair tão novo de casa para o outro lado do país, mas eles sabiam que era uma grande oportunidade para o meu futuro", afirmou o bailarino, cuja trajetória começou ao participar de testes seletivos realizados em escolas públicas da Paraíba, o que lhe propiciou o surgimento, aos 12 anos de idade, da possibilidade - mais tarde confirmada - de estudar no Teatro Bolshoi no Brasil, em Joinville, onde recebeu, em 2012, o convite para integrar a companhia de ballet na Áustria, formulado pelo diretor Peter Breuer, que esteve na cidade catarinense, na época, para ministrar algumas aulas naquela escola.

Embora com apenas 12 anos de idade, o ainda menino Iuri de Castro deixou sua cidade natal para estudar ballet em Joinville com a cabeça cheia de sonhos. Foram oito anos de estudo na Escola do Teatro Bolshoi no Brasil, coroados com a contratação depois da formatura, em 2012, para a companhia de Salzburg Landestheater, na Áustria, onde conseguiu amadurecer sua arte, pois, além das danças clássica e contemporânea, aprendidas no Brasil, agora também apresenta os estilos neoclássico e a dança moderna.

CINEMA

Alex Santos fala sobre custos de produção cinematográfica

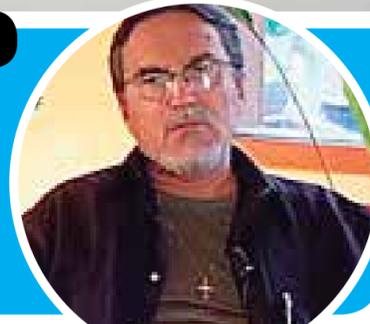
PÁGINA 7



LITERATURA

Barbosa escreve sobre o preconceito nas redes sociais atualmente

PÁGINA 7



Artigo

Estevam Dedalus Sociólogo - estevam_dedalus@yahoo.com.br

Desejo e resignação

A atitude de contemplar o mundo como um lugar miserável nunca me pareceu uma filosofia atraente. Para certas pessoas ela não é só atraente, mas um sinal de sabedoria e superioridade moral e intelectual.

É difícil acreditar que alguém se sinta animado com a ideia de que o mundo é essencialmente mau, sendo levado a defender que a vida não possui valor intrínseco maior que o nada. Mas isso não é tão incomum quanto parece.

Tenho uma tia que resolveu adotar uma visão de-salutadora do mundo. Sempre que possível insiste em realçar as coisas ruins e desprezar as boas – com um jeito excessivamente recalcitrante. Esse seu novo jeito de ser tem um quê de artificialidade. Vocês devem imaginar a dificuldade que tenho em dissuadi-la. Digamos que ela ouça uma observação do tipo: “o céu está lindo e ensolarado!” Não demora até que enumere os malefícios dos raios solares para a pele. Se insistirmos dizendo que estamos com protetor solar, ouviremos uma palestra sobre as falhas do produto, substâncias químicas prejudiciais à saúde e assim por diante. Somos induzidos a crer que o melhor nesse caso é se trancar dentro de um quarto escuro.

Acredito que essa atitude é um obstáculo para felicidade. Não quero defender um otimismo cego, o que seria inversamente ruim. Precisamos manter uma posição realista diante dos acontecimentos, mesmo que tal postura implique na observação de algo desagradável, mas que poderá nos levar a entender a origem dos nossos infortúnios e a encontrar o melhor caminho para sua superação.

Em determinadas situações o estoicismo pode ser uma boa saída. Não deve, porém, ser encarado como a solução de todos os problemas. Saber resignar-se diante de acontecimentos que estão muito além de nossos poderes, como a morte, é uma forma de sabedoria. Cedo ou tarde lidaremos com a morte. Trata-se de uma adversária até hoje invencível. Mas a mesma atitude estoica quando adotada em relação a problemas sociais e políticos, como governos corruptos e leis injustas, se transforma em covardia.

Sendo assim, não estou inclinado a pensar como Schopenhauer, para quem o sofrimento é uma ocorrência positiva; no sentido que a dor não seria um acidente, mas o fim irremediável da vida. Viver é sofrer. O argumento de Schopenhauer é baseado na ideia de que a

experiência do sofrimento é mais forte e nítida que o prazer, e mais geral que o bem e a felicidade. Isso porque a vontade seria a fonte de todo o sofrimento, ao passo que sempre haveria algo a lhe opor resistência.

Schopenhauer foi influenciado pelas religiões orientais como o budismo e o hinduísmo. Essa mesma perspectiva está expressa nas quatro nobres verdades budistas. A primeira diz que a vida é sofrimento ou que nela existe sofrimento. A segunda mostra que a origem do sofrimento é o desejo e a busca incessante de satisfazê-lo. A terceira afirma que a renúncia ao desejo é o meio de interromper o fluxo de sofrimento. A quarta verdade apresenta oito práticas para combater a ganância, a ilusão e o ódio, garantindo a moderação e a harmonia espiritual. No budismo o desejo é algo que precisa ser renunciado para que alcancemos a felicidade. O que me parece humanamente impossível e indesejável.

É bastante curioso que muitos dos que se envaideceram ao defender uma visão desgraçada do mundo viveram uma vida com conforto. Esse é o caso do autor de *Eclesiastes*, um homem rico que comeu boa comida, teve várias mulheres, empregados, bebeu os melhores vinhos, mas mesmo assim achava que tudo sobre a terra não passava de vaidade. A lista pode ser facilmente aumentada com Lord Byron e Schopenhauer, que também era empresário, entre outros.

Na literatura o personagem de Júlio Verne Kin-fo é paradigmático. Um chinês milionário que estava cansado da vida. Possuir tudo o que desejava, deixava-o entediado. Certo dia Kin-fo recebeu uma carta avisando que perdeu toda sua fortuna com a falência de um banco americano, dias antes de seu casamento. Sua vida vira de ponta-cabeça. Ele resolve cancelar o casório e fazer um seguro de vida para ser pago a sua noiva e seu amigo Wang.

Após uma tentativa frustrada de suicídio, Kin-fo pede a Wang para matá-lo. Dessa forma, argumenta, conseguiria sentir alguma emoção. Elabora um documento autorizando o amigo a matá-lo da maneira que achar melhor, no prazo de dois meses. Mas logo em seguida recebe outra carta avisando que o Banco não havia falido. O desespero toma conta de Kin-fo, que não consegue avisar a Wang. Encontra-se pela primeira vez impotente sob a ameaça da morte. O desejo de viver, as atribulações e o amor que descobre sentir pela noiva o faz lutar perdidamente para continuar vivo.

Crônica

Kubitschek Pinheiro kubipinheiro@yahoo.com.br

À francesa na Epitácio

Para fim de conversa, na finada década de 80 saíamos para comer camarão à francesa que era feito com ovo mexido e ainda hoje sinto o gosto da galinha capoeira na língua, que quer e o que pode essa língua.

Uma gororoba. Não, a cidade está cheia de chefs. Pela fresta, escapo numa avenida infernal congestionada, a velha Epitácio, seguindo o rumo do dedo da estátua do estadista. Chique, não? É verdade, sem Epitácio estaríamos todos a ver navios, afinal é ele que nos indica o caminho do mar. Epitácio era f.

Eu nunca sei onde mora o tabu e tu? Pura infâmia dos motoristas que saem de casa sem sentidos nas manhãs broxadas quaisquer e parece que metem os carros nas ruas como penetram os dedos nas narinas. Que cousa como diz Marcos Pires!

Máquinas quentes, sempre à deriva e ainda temos que aturar motos e mortos futuros, passam a pneus cortando ônibus e carros de luxo, aliás, o que mais tem na cidade são carros caros, digo caríssimos. São os novos ricos ou os ricos de sempre?

Madrugadas insones, quando tudo e tantos vão para o inferno e ninguém dorme direito com as prestações, amolações, sons de carros nas alturas e essas figuras que muito usam, abusam lambuzados de tanto apitapo, ora, que onda sonora.

Meio-dia deserto. Onde? O calor da moléstia e o dia inteiro

uma multidão de pedintes, meninos e seus primeiros trabalhos virando pára-brisas e quem sabe o destino de quem fez por merecer. Vai estudar cambada!

Passeatas, gaitadas, velórios, mas nesse trânsito, atônitos, não se chega a lugar nenhum, mas que onda, desencontros, pressa, despedidas de boas vindas. Nem vem que não tem.

Nessa Epitácio, naquela esquina uma dona chora de encher um balde nos fins de tardes de abril e não venha que por essas bandas não temos livrarias, só farmácias e mau humor.

Agora, pela porta dos fundos do carro saio à francesa e de saída para o diferente. Bom dia para quem é da noite, nessa rotina, nesse devaneio meu que nunca termina. Ufa!

Nem molares, nem pré-molares. Crau! Ou seja, quando chegamos na praia a coisa muda total. Aquelas barracas horríveis que reúnem cantores magníficos aos berros invadindo assim brutalmente tímpanos e quem quiser que cante de galo, aliás, nem o galo canta mais.

Não tenho a malícia de sacar as camadas mais profundas que envolvem o coração urbano, mas eu prefiro chegar a cidade pela Avenida Beira Rio, Rua das Árvores, como quem alimenta a própria respiração, me servindo de outras alquimias.

Não vou agora me deter a detalhes, só atento ao fato de que - independente de estar na Torre,

nos Bancários ou no Mangabeira Shopping, em qualquer lugar desta cidade, onde as pessoas passeiam em seus carros de luxo e quase todos lembram ciganos, mas a vida passa tão depressa...

No melhor ou pior momento encontro com um biltre na calçada sem perder tempo em circunlóquios a deferir um uppercut de direita mais um uppercut de esquerda, de modo acho um saco essas manifestações corriqueiras, sejam na Epitácio ou no Busto de Tamandaré. Ou não acho mesmo.

A melhor sacada veio de meu filho Vítor: “ora essas pessoas favorecem as corrupções menores comprando CD e filmes piratas e se acham lindas manifestando contra corrupções maiores”. Nisso, saio da Epitácio à francesa ou com uma italiana, a magnífica Salomé Espínola.

Kapetadas

1 - Se o seu verbo for amor eu quero ser o seu adjunto adverbial.

2 - Deus não ajuda quem cedo madruga porque Deus tem mais o que fazer.

3 - Se você já colou catota do nariz debaixo da carteira escolar você não pode falar de limpeza pública, não tem moral pra isso.

4 - Deram a Cezar o que não era de Cezar.

5 - Ei, hoje eu não mando nenhum abraçoço.

6 - Som na caixa: “Eu queria escrever, mas depois desisti”, Caymmi.

André Ricardo Aguiar

Escritor - diariodebordo@gmail.com

Caderno do aluno

Comecei a me achar. Não preciso ir muito além do que existe, onde existo. A voz da professora é tônica, pós-tônica, pré-tônica, fala as palavras com todas as letras.

- Venha ao quadro-negro!

Evidente e correto: mas hesito. Aliás, nem gosto tanto assim. O colégio já é perto de minha casa, é manhã, tempo e espaço não são inimigos. A professora ganhou um rosto e um corpo e tem um ar mais maternal. Ensina tudo. Inclusive boas maneiras. Se o menino ao lado cutuca o nariz, disfarça bem.

- Regra de três simples: uma carroça percorre 10 km em duas horas, em quantas horas...

O desejo de conhecer a resposta das coisas. Com outra roupagem. Parece que um pirata, um vilão se esconde atrás de um problema de matemática. O mundo é pequeno e é apreendido em quatro matérias, dois tipos de atividade (dever de classe, de casa), muita cópia, ditado, um recreio bobo.

Estou numa escola pública, afinal. De dimensões minúsculas. Pequena, com um pátio no centro e classes circundantes. Sua anatomia pedagógica é enfadonha. O terror de ter saído do útero está diluído. No meio do burburinho das vozes do recreio poderia até garimpar outros sons, quicá os domésticos: minha mãe lavando roupa no tanque: o colégio mora na mesma rua de minha casa.

É o terceiro ano. Aos poucos, vou me soltando. Para o quê? A ideia que tenho de educação é vaga. Não questiono: Deus criou o céu e a terra, os dias e as semanas, as aulas e as folgas. Por uma lei estranha, as folgas, quando longas, são curtas; as aulas, quando curtas, infinitas.

Com o tempo, vou tomando gosto por História do Brasil. Já tem paladar. Livros com gravuras, fatos históricos, um passado imutável. Tirantes impressiona pelo nome. Capitâneas hereditárias não soam, nem ressoam. Ciências, assim no plural. Os planetas. A tabela periódica, os gases distraídos que vão escapando da minha memória. Argônio não é um país? E esta nobreza de outros, seguram a política atômica? Acho bonito o modo de arrumar a carteira, como preparando um futuro cardápio, os lápis alinhados, a borracha censora, o apontador pronto para a tortura. Os estímulos continuam vagos. Estou me encontrando?

Ainda cometo, por acaso, desvios de disciplina.

Uma ideia de heroísmo tolo, quando se quer impressionar a menina mais bonita da classe. Se bem que é quase opressiva a timidez com que me vestia. A porta da classe era um portal entre meu mundo e aquela imensa e desconfortável sensação de tribunal que uma classe cheia causava. Olhares que pareciam conter certas leis: não pode isso, não pode aquilo, súditos do olhar-rei daquela senhora que se agiganta, contendo todo o conhecimento, tudo na ponta da língua. Por isso a liberdade estava no canto da parede, em escotilhas coando a luz. Coisas como aprender a voar sem sair do canto, contagem regressiva. Respirar com alívio e ter ao alcance uma janela, ver a natureza.

Adoro a chuva. Passo a gostar do recreio.

Chuva e recreio. Brincamos na lama, eu e meus colegas. A brincadeira se estende além do tempo no beco do recreio, a professora não deixa por menos. Pinto molhado não entra na sala de aula. E acabou me mandando embora.

Daquele ano eu só lembro bem o céu nublado e a liberdade dada de improviso.

Cinema

Alex Santos Cineasta e professor da UFPB alexjpb@yahoo.com.br



Quanto deve custar a produção de um filme?

Quando do lançamento, não muito recente, do nosso média-metragem ficção "Antomarchi", na Universidade Estadual da Paraíba, em Campina Grande, a convite do Cineclubes Machado Bitencourt, após a exibição do filme alguém da plateia se mostrou interessado em saber quanto tinha custado a produção do filme. Presentes estavam todos os produtores, parte do elenco e a direção de "Antomarchi".

De certa forma, não ficamos surpresos ao questionamento, justamente em razão de observações bastante positivas feitas anteriormente sobre o filme, notadamente no que tange ao cuidado da sua produção, com a reconstituição de época - ângulos da cidade de João Pessoa, veículos usados, vestimentas dos atores, etc. Colocações que tinham sido feitas pelo próprio e curioso espectador acomodado no fundo da sala. Em não sendo respondido de pronto e voltando a fazer elogios a "Antomarchi", o nobre interessado insistiu em saber quanto custará a produção do filme. Então, foi necessário que fizéssemos alguns esclarecimentos.

Disse-lhe da importância do que é ter um bom texto para a realização em Cinema (ou vídeo), justamente, a partir de uma boa ideia. Disse-lhe, ainda, o que representa a sintonia fina de uma equipe cujo



Cena do filme épico Antomarchi, rodado nas ruas de João Pessoa

propósito é o da simples e obstinada participação em um projeto, ao qual a pecúnia nem sempre é o mais importante. Como foi o caso de "Antomarchi". E que a força de trabalho na realização de um filme, antes de objetivar uma remuneração deve visar tão somente um resultado positivo e respeitoso para essa obra. Em verdade, de tudo isso resultou "Antomarchi".

Não obstante o que foi dito, e sendo mais objetivo à indagação do nosso prezado interlocutor, fiz questão de dar-lhe uma pista sobre o valor real gasto na produção do nosso filme.

Disse-lhe: Admitamos que você tenha proposto a um edital de cultura desses um valor de R\$ 50, 60 ou 70 mil reais (como normalmente vem acontecendo), para a realização de um simples Documentário em vídeo, "Antomarchi", com todas as implicações aqui muito bem reconhecidas de uma Ficção - reconstituição de época, módulos cênicos, figurinos

e performances -, seus custos de produção jamais passaram de quase um terço da soma do que aqui mencionamos.

E Conclui: Por tudo isso, meu amigo e curioso espectador aqui presente, e tomando conhecimento do recente número de demandas aos editais de cultura, tanto federais, estaduais ou municipais, e sem nenhum embargo a esses ou a quaisquer projetos que existam nesse sentido, vejo com constrangimento o fato de que altas somas são requeridas e obtidas pelas mesmas pessoas, anualmente, através desses instrumentos de apoio à Cultura, para a realização de um simples registro audiovisual. Nesse campo, meu nobre amigo, tenho minhas reservas;estou fora!...

Moral: Mesmo em Arte, acredito que o bom senso e a seriedade devam sempre prevalecer... Mais "coisas de cinema" em: www.alexantons.com.br

APC reúne nova diretoria
A diretoria eleita da Academia Paraibana de Cinema, antes mesmo de assumir o comando da entidade, o que deve acontecer ainda este mês, em data e local a serem marcados, reuniu-se mais uma vez, esta semana. O objetivo do encontro foi justamente para discutir uma programação para o dia da posse, que deve contar, igualmente, com o lançamento de livros sobre cinema e exposição de cartazes de filmes paraibanos.

Uma agenda de atuações a serem desenvolvidas, ainda este ano, foi também discutida, durante a reunião, pelos membros da nova APC. Uma das importantes metas a atingir, segundo o presidente eleito, Prof. Moacir Barbosa de Sousa, será a de manter contato direto com setores culturais do Estado, para uma parceria de atividades relacionadas aos 60 anos de criação do Serviço de Cinema Educativo da Paraíba e ACCP (Associação dos Críticos Cinematográficos da Paraíba), instituições criadas durante o governo de José Américo de Almeida.

Quadrinhos

A & EU

Val Fonseca



www.gibiarte.blogspot.com

Em cartaz

VELOZES E FURIOSOS 7 (EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 138 min. Classificação: 14 anos. Direção: James Wan. Com Vin Diesel, Paul Walker, Jason Statham. Após os acontecimentos em Londres, Dom (Vin Diesel), Brian (Paul Walker), Letty (Michelle Rodriguez) e o resto da equipe tiveram a chance de voltar para os Estados Unidos e recomeçarem suas vidas. Mas a tranquilidade do grupo é destruída quando Ian Shaw (Jason Statham), um assassino profissional, quer vingança pela morte de seu irmão. Agora, a equipe tem que se reunir para impedir este novo vilão. Mas dessa vez, não é só sobre ser veloz. A luta é pela sobrevivência. **Manaira 5:** 12h, 15h, 18h e 21h **Manaira 9/3D:** 13h, 16h, 19h e 22h **Manaira 10/3D:** 14h, 17h, 20h e 23h **CinEspaço 3/3D:** 15h, 18h (DUB) 21h (LEG) **Tambá 4:** 14h30, 17h30 e 20h30 **Tambá 6/3D:** 15h40, 18h20 e 21h

A SÉRIE DIVERGENTE: INSURGENTE (EUA 2015). Gênero: Ação. Duração: 119 min. Classificação: 12 anos. Direção: Robert Schwentke. Com: Shailene Woodley, Theo James, Octavia Spencer. Iris (Shailene Woodley) e Quatro (Theo James) agora são fugitivos e procurados por Jeanine Matthews (Kate Winslet), líder da Erudição. Em busca de respostas e assombrados por prévias escolhas, o casal enfrentará inimagináveis desafios enquanto tentam descobrir a verdade sobre o mundo em que vivem. **Manaira 4:**

13h15, 15h50, 18h30 e 21h15 **Manaira 7:** 12h30 **Tambá 2:** 14h40, 17h40 e 20h40

CINDERELA (EUA 2015) Gênero: Fantasia, Romance. Duração: 128 min. Classificação: 16 anos. Direção: Kenneth Branagh. Com Lily James, Cate Blanchett, Richard Madden. Após a trágica e inesperada morte do seu pai, Ella (Lily James) fica à mercê da sua terrível madrasta, Lady Tremaine (Cate Blanchett), e suas filhas Anastasia e Drisella. A jovem ganha o apelido de Cinderela e é obrigada a trabalhar como empregada na sua própria casa, mas continua otimista com a vida. Passeando na floresta, ela se encontra por um corajoso estranho (Richard Madden), sem desconfiar que ele é o príncipe do castelo. Cinderela recebe um convite para o grande baile e acredita que pode voltar a encontrar sua alma gêmea, mas seus planos vão por água abaixo quando a madrasta má rasga seu vestido. Agora, será preciso uma fada madrinha (Helena Bonham Carter) para mudar o seu destino. **Manaira 2:** 12h45, 15h30, 18h15 e 20h45 **Manaira 3:** 14h20, 17h, 19h45 e 22h15 **Manaira 6:** 13h45, 16h20, 19h15 e 21h45 **CinEspaço 4:** 14h30, 16h50, 19h20 e 21h40 **Tambá 5:** 14h10, 16h20, 18h30 e 20h40

GOLPE DUPLA (EUA 2015). Gênero: Comédia. Duração: 105min. Classificação: 14 anos. Direção: Glenn Ficarra, John Requa. Com Will Smith, Margot Robbie, Rodrigo Santoro. Um trapaceiro profissional (Will Smith) começa

a treinar uma novata na profissão (Margot Robbie), até os dois se apaixonarem. Ao mesmo tempo, o sujeito tem que lidar com um importante adversário, dono de uma empresa de carros (Rodrigo Santoro). **CinEspaço 2:** 22h **Tambá 4:** 14h30, 16h30, 18h30 e 20h30

A HISTÓRIA DA ETERNIDADE (BRA 2015). Gênero: Drama. Duração: 120 min. Classificação: 16 anos. Direção: Camilo Cavalcante. Com Irandhir Santos, Marcella Cartaxo, Zezita Matos, Alfonsina (Débora Ingrid) tem 15 anos e sonha conhecer o mar. Querência (Marcella Cartaxo) está na faixa dos 40. Das Dores (Zezita Matos) já no fim da vida, recebe o neto após um passado turbulento. No sertão compartilham sobrenome e muitos sentimentos. Amam e desejam ardentemente. **Manaira 1:** 12h e 19h30

CADA UM NA SUA CASA (EUA 2015). Gênero: Animação. Duração: 94 min. Classificação: livre. Direção: Tim Johnson. Com Jim Parsons, Rihanna, Steve Martin. O planeta Terra foi invadido por seres extra-terrestres, os Boov, que estão em busca de um novo planeta para chamar de lar. Eles convivem com os humanos pacificamente, que não sabem de sua existência. Entretanto, um dia a jovem adolescente Tip (Rihanna) encontra o alien Oh (Jim Parsons), que foi banido pelos Boov devido às várias trapalhadas causadas por ele. Os dois logo embarcam em uma aventura onde aprendem bastante

sobre as relações intergalácticas. **Manaira 1:** 12h30, 14h45, 17h15, 19h30 e 22h10 **Manaira 7:** 13h30, 15h40 e 17h55 **Manaira 11:** 14h15, 16h30, 18h45 e 21h05 **Tambá 3:** 14h20, 16h20, 18h20 e 20h20 **Tambá 6/3D:** 13h50

O SAL DA TERRA (FRA 2015). Gênero: Documentário. Duração: 110 min. Classificação: 12 anos. Direção: Wim Wenders, Juliano Ribeiro Salgado. Com Sebastião Salgado, Wim Wenders, Juliano Ribeiro Salgado. O filme conta um pouco da longa trajetória do renomado fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado e apresenta seu ambicioso projeto "Gênesis", expedição que tem como objetivo registrar, a partir de imagens, civilizações e regiões do planeta até então inexploradas. **CinEspaço 1:** 14h e 19h40

UM MOMENTO PODE MUDAR TUDO (EUA 2015). Gênero: Drama. Duração: 102 min. Classificação: 14 anos. Direção: George C. Wolfe. Com Hilary Swank, Emmy Rossum, Josh Duhamel. Bec (Emmy Rossum) é uma universitária meio perdida, que está se relacionando com um professor casado e perdendo o interesse no seu futuro acadêmico. Ela começa um novo trabalho, cuidando de Kate (Hilary Swank), uma mulher que sofre de uma doença terminal. Aos poucos, a jovem vai aprendendo a aproveitar o mundo, mas acaba se afastando cada vez mais da sua antiga vida. **Manaira 8:** 19h05

Letra LÚDICA

Vivam os gordos e dança!

Hildeberto Barbosa Filho

Crítico Literário
hildebertobarbosa@bol.com.br

Nas redes sociais cabem tudo e todos. Nelas há espaço até para tolos e perversos. Estes que, desconhecendo o sentido da liberdade de expressão, usam-na para dar vazão a seus preconceitos, mesquinhas e crueldade.

Choca-me que um bárbaro qualquer se valha dessa esfera pública para depreciar e expor ao ridículo a figura de um homem dançando, simplesmente porque ele é gordo! O que há de errado com os gordos? O que há de errado com os gordos que dançam? O que há de errado com os que dançam? Com os que gostam de dançar?

Absolutamente nada!

Dançar é um direito de todos (gordos e magros, brancos e pretos, ricos e pobres, crentes e ateus, culpados e inocentes, bêbados e sóbrios, casados e solteiros etc. etc.). Dançar é mais que um direito; é uma forma de viver e um modo de existir. Como se compreender a experiência insólita daquele personagem que dança em frente ao espelho no belíssimo filme, "O marido da cabeleira!", sem inseri-la no âmbito de uma cerimônia ao mesmo tempo sagrada e cotidiana? Uma cerimônia que se traduz no simples e inadiável pacto com a vida.

O verbo dançar, oriundo da raiz etimológica do sânscrito "tan", significa, em todas as línguas europeias, tensão, isto é, "vivenciar e exprimir", conforme assinala Roger Garaudy, no livro "Dançar a vida", "com o máximo de intensidade, a relação do homem com a natureza, com a sociedade, com o futuro e com seus deuses".

Nietzsche afirmou, em certa passagem, que é preciso ter um caos dentro de si para dar vida a uma estrela bailarina, ou seja, uma estrela que dança, uma estrela que brilha, uma estrela que ilumina, que tem luz, que tem sabedoria...

Dançar é também uma forma de conhecimento, uma espécie de arte, uma estranha religião. Uma religião que envolve o corpo, o espírito e o coração numa musicalidade só, pondo aquele que dança em contato consigo mesmo, quer na materialidade de seus movimentos e de sua respiração, quer em suas dimensões intangíveis. Mas dançar é também estar com o outro, nas suas diferenças singulares, e com a realidade cósmica, em todas as suas latitudes e mistérios.

Para o poeta Dante, dançar é uma das principais atividades dos bem-aventurados, pois, no "Paraíso", a dança é "o amor que move o céu e as outras estrelas".

Quem dança está em êxtase e vivencia o fulgor do entusiasmo. Entusiasmo, atente bem, caro leitor, para o sentido original desta palavra. Entusiasmo quer dizer Deus dentro de si, o sentimento de sua presença no meu corpo e na minha alma, sua participação plena no meu ser.

Ora, dançar nada mais é que conversar com Deus, pondo-me, por inteiro, na ternura de sua hospitalidade, fazendo de sua casa a minha morada, que é a morada de todos, inclusive dos gordos, principalmente dos gordos que gostam de dançar. Por isto, vivam os gordos e a dança!



O longa apresenta a trajetória de Sebastião Salgado

O Sal da Terra

O filme conta um pouco da longa trajetória do renomado fotógrafo brasileiro Sebastião Salgado e apresenta seu ambicioso projeto "Gênesis", expedição que tem como objetivo registrar, a partir de imagens, civilizações e regiões do planeta até então inexploradas.

SERVIÇO

● Funes [3211-6280] ● Mag Shopping [3246-9200] ● Shopping Tambá [3214-4000] ● Shopping Iguatemi [3337-6000] ● Shopping Sul [3235-5585] ● Shopping Manaira (Box) [3246-3188] ● Sesc - Campina Grande [3337-1942] ● Sesc - João Pessoa [3208-3158] ● Teatro Lima Penante [3221-5835] ● Teatro Ednaldo do Egypito [3247-1449] ● Teatro Severino Cabral [3341-6538] ● Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] ● Casa do Cantador [3337-4646]



Momento Especial



Macarrão Lámen Vitarella - 85g
R\$ 0,59 unid.



Biscoito Mega Wafer Vitarella - 100g
R\$ 0,99 unid.



Cookies Vitarella 120g
R\$ 1,79 unid.

**OFERTAS VÁLIDAS ATÉ
13/04/2015**
OU ENQUANTO DURAREM OS ESTOQUES.*



Jogurte Actívia Tam. Família - 1350g
R\$ 9,49 unid.



Jogurte Actívia Sabores - 800g
R\$ 7,49 unid.



Jogurte Danio Sabores - 125g
R\$ 2,69 unid.



ATENDIMENTO AO CLIENTE
BAIRRO DOS ESTADOS 3513 0370
TORRE 3225 4493
CRISTO 3223 3991
INTERMARES 3248 4188

ATENDIMENTO
SEGUNDA À SEXTA
7h às 20h
SÁBADO
6h30 às 20h
DOMINGO
7h às 13h

CONVÊNIOS

ASTRA-PB
ASSTRE
COOPSEBRAE

ASTCON
SINPOL-PB
SINTRAN-EMLUR

Ensino estadual

Solução Nota 10 registrou 5.857 ideias postadas em site

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

Incentivar alunos, profissionais e cidadãos em geral a apresentar ideias inovadoras para a melhoria da qualidade do ensino nas escolas da rede estadual. Esse é o objetivo do Prêmio Solução Nota 10, desenvolvido pelo Governo do Estado, por meio da Secretaria da Educação.

Na opinião do secretário de Estado da Educação, Aléssio Trindade, o prêmio é mais uma oportunidade oferecida à população para, via plataformas na Internet, interagir com o governo, enviando ideias, curtindo, comentando e compartilhando sugestões de terceiros. "Quero destacar o apoio do governador Ricardo Coutinho na implementação do projeto, por acreditar na inovação e no potencial principalmente dos jovens. O projeto terá duração de dois anos e estão previstos sete desafios até dezembro de 2016", informou Aléssio.

O período de consulta popular para o primeiro desafio, no qual os participantes terão que responder a pergunta "Como Reduzir a Evasão Escolar na Paraíba?", teve início no dia 9 de fevereiro e vai até o próximo dia 8 de maio. Ao final do período de consulta será gerado um ranking, a partir do somatório de pontos dos participantes. Ficam

mais bem classificados os que conseguem gerar maior engajamento com a causa, postando ideias e conseguindo atrair mais curtidas e comentários. O ranking acontece por desafio e, portanto, não acumula pontos para os próximos desafios.

Para cada etapa existe uma premiação. O Prêmio Solução Nota 10 registrou, até o momento, 5.857 ideias postadas no site da premiação (solucaonota10.pb.gov.br). O projeto também já recebeu 381.280 curtidas e conta com 2.894 usuários e mais de 335.407 comentários. O trabalho consiste no estabelecimento de metas e na obtenção de resultados que farão parte das ações de modernização da gestão pública da Educação, na Paraíba.

Prêmio visa incentivar cidadãos a apresentar ideias inovadoras para aperfeiçoar o ensino nas escolas estaduais



Secretário Aléssio Trindade diz que prêmio está mobilizando a comunidade para a questão complexa da evasão escolar

Sugestões avaliadas por comitê

Aléssio Trindade explicou que um comitê técnico está encarregado de analisar as propostas, a viabilidade de implantação e o encaminhamento para que se tornem ações reais. "Com isto, os gestores públicos podem monitorar o status da implementação, o desempenho de seus líderes de inovação e os resultados obtidos com as inovações", acrescentou.

Segundo ele, as ideias e comentários feitos pelos participantes que estiverem fora da finalidade dos desafios do Prêmio Solução Nota 10; que sejam equivalentes ao conteúdo expresso em ideia apresentada anteriormente por outro participante; ou que possuem teor inadequado, grosseiro, ofensivo, pornográfico, discriminatório, imoral, ilegal, político partidário, contrário à ordem e aos bons costumes, passarão por um processo de exclusão do projeto.

Os primeiros lugares recebem prêmios em dinheiro e os participantes individuais podem ganhar até R\$ 2 mil e as escolas até R\$ 20 mil. O resultado oficial da primeira etapa do Prêmio Solução Nota 10 será divulgado pela Secretaria de Estado da Educação (SEE/PB) até o dia 29 de maio, no site www.solucaonota10.pb.gov.br. Já a premiação dos participantes vencedores ocorrerá em evento de encerramento a ser realizado no dia 25 de junho, em local previamente divulgado.

Classificação

Para interface com o público, o projeto utiliza a plataforma Prêmio Solução, desenvolvida em Lavras pela empresa ProGolden – formada por ex-alunos dos cursos de Sistemas de Informação e Ciência da Computação da Universidade Federal de

Lavras (UFLA). Através dessa plataforma, o internauta tem acesso ao envio de ideias inovadoras, podendo também curtir e comentar ideias de outros participantes, gerando um processo de interação e participação social em torno dos temas.

Todos os participantes serão submetidos ao Sistema de Classificação de Pontos. Ao criar uma ideia o participante ganhará cinco pontos. Cada vez que o participante com conta validada "curtir" uma ideia de outro participante ou comentá-la, este participante ganhará um ponto por cada atividade. Na situação em que o participante "não curtir" a ideia de outro participante não serão computados pontos, e ainda, se ele não tiver sua conta validada, através da inserção, quantas vezes solicitadas, no Prêmio Ideia do código de segurança enviado via SMS para o telefone celular de sua propriedade, não receberá pontos por "curtir" ou "comentar" ideias.

Caso o participante com conta validada "curtir" uma ideia pela primeira vez, o autor da ideia ganhará 15 pontos. Na hipótese do participante com conta validada "curtir", a partir da segunda vez, ou comentar uma ideia, o autor da ideia ganhará um ponto por cada atividade. Caso uma ideia receba mais de um comentário do mesmo participante, a pontuação por estes comentários estará limitado apenas a um ponto por participante na respectiva ideia. Quando o participante "não curtir" uma ideia, o autor da ideia não receberá ou perderá pontos. O site do Prêmio Ideia do Prêmio Solução Nota 10 será atualizado automaticamente e disponibilizará a classificação provisória geral dos participantes e das escolas.

Evasão escolar é desafio

O secretário da Educação, Aléssio Trindade, faz uma avaliação positiva da primeira etapa do prêmio. Segundo ele, o "Solução Nota 10" está mobilizando a comunidade para a questão da evasão escolar, um tema complexo e difícil. Mesmo assim, tem surgido postagens com boas ideias.

Já durante o lançamento do prêmio, em fevereiro último, o governador Ricardo Coutinho afirmava ter certeza que daquela ferramenta sairia muitas ideias inovadoras para contribuir com a melhoria das escolas. O Prêmio Solução Nota 10 também tem repercutido positivamente em outros segmentos da comunidade escolar, como na avaliação feita pela presidente da União Brasileira dos Estudantes Secundaristas (UBES), Bárbara Melo, que disse apoiar a iniciativa do Governo da Paraíba com o prêmio, porque o mesmo é primordial para o aprofundamento do sistema democrático. Para o professor Alan Oliveira, da Escola Estadual Senador Humberto Lucena, de Cacimba de Dentro, é importante a participação de professores e alunos das unidades

escolares, compartilhando ideias que, com certeza, apontarão soluções para o problema da evasão escolar, no caso dessa primeira etapa do projeto. Já o presidente do Grêmio Estudantil do Lyceu Paraibano, Higlandeberto Mendes, ao parabenizar a iniciativa do Governo do Estado, disse que a importância do prêmio está em ouvir a sociedade, ou seja, abrir um canal de diálogo com todos, para melhorar a educação da Paraíba.

Quem também considera como inovadora, inteligente e democrática iniciativa do Prêmio Solução Nota 10 é a professora Lina Kátia Mesquita de Oliveira, presidente do Centro de Políticas Públicas e Avaliação da Educação da Universidade Federal de Juiz de Fora (CAEd/UFJF). No seu entender, o prêmio faz pensar a educação por quem faz a educação. O reitor da Universidade Federal de Lavras (UFLA), professor José Roberto Soares Scolforo, disse ser fundamental a parceria da UFLA em projetos que incentivam a participação social como instrumento para impulsionar a inovação e a eficiência na gestão pública.

Novos obstáculos a serem superados

Desafios	Data do início	Data do término
"Como reduzir o número de reprovações nas escolas paraibanas?"	11/05/2015	14/08/2015
"Como promover a integração das escolas com a comunidade (ONGs, instituições públicas, religiosas, família, etc.) e com o mundo do trabalho?"	17/08/2015	20/11/2015
"Como reduzir gastos nas escolas da rede pública do estado da Paraíba?"	23/11/2015	26/02/2016
"Como melhorar o aprendizado da língua portuguesa e/ou da matemática no estado da Paraíba?"	29/02/2016	27/05/2016
"Como melhorar a inclusão de pessoas com deficiência nas escolas paraibanas?"	30/05/2016	02/09/2016
"Como tornar a escola pública mais atraente aos alunos paraibanos?"	05/09/2016	09/12/2016

DIA DO BEIJO

Atitude reforça vínculo e dá segurança

Psicóloga diz que o ato deve ser diário para aprofundar a afetividade

Dani Fachine
Especial para A UNIÃO

A impressão que temos hoje em dia é que afeto é exceção. E que certas vezes atitudes de carinho chocam e impressionam as pessoas. Enquanto a violência se torna comum na rotina do ser humano, o beijo de carinho e o abraço estão entrando em extinção. Amanhã, dia 13 de abril, comemora-se o dia do beijo e a psicóloga Andréa Pereira Meira explica a importância dessa ação para as relações humanas.

Em todas elas, seja familiar, entre amigos ou numa relação amorosa, o beijo tem o poder de transmitir segurança. É assim que a psicóloga observa: “É importante para os filhos que os pais demonstrem, através do beijo, o amor que sentem por eles, a fim de transmitir uma maior segurança no relacionamento entre eles”, afirma. É essencial que essa atitude seja diária e costumeira para estreitar os vínculos afetivos entre os membros da família, não permitindo que a distância se faça presente.

A amizade também deve adquirir um espaço fundamental no cotidiano das pessoas. É indispensável ter alguém para confiar e sentir segurança com a presença. O beijo pode contribuir para a aproximação e permanência dos amigos. “Neste contexto o beijo significa a demonstração da confiança existente no relacionamento de amizade. É considerado um ato de sinceridade entre os amigos, onde eles sentem a necessidade de utilizar desse instrumento para firmar e externar a união que permeia entre eles”, explica Andréa Pereira.



FOTO: Reprodução/Internet

Primeiros relatos do beijo foram encontrados nas paredes de Khajaruho, na Índia; Um dos mais famosos é o de Judas Iscariotes

Mudança na estrutura química e biológica

Num relacionamento entre casais, em todas as suas variações, o beijo adquire uma outra conotação, ainda que tão importante quanto as outras. “O beijo entre um casal envolve um clima de cumplicidade. Se entregam a essa sensação afetiva, sendo capaz de mexer com a estrutura química e biológica entre os corpos, podendo ser capaz de dar início ao relacionamento sexual”, diz a psicóloga. Andréa ressalta que o beijo é indispensável para a continuação da vida amorosa de um casal.

História do beijo

Os historiadores não definiram bem onde tudo começou, mas o que se sabe é que há 2.500 a.C., nas paredes de Khajaruho, na Índia, estão os primeiros relatos de beijos. Vários povos de diferentes países e regiões apresentaram ao longo do tempo culturas diversas sobre o beijo. Na Suméria, antiga Mesopotâmia, as pessoas costumavam enviar beijos aos deuses. E, na Antiguidade, era comum o beijo entre guerreiros após os combates. Embora o apreço dos gregos pelo ato,

foram os romanos que instituíram a prática. Os imperadores dividiam por castas o local do beijo. Os nobres, aqueles mais influentes, eram capazes de beijar os seus lábios, enquanto os menos importantes beijavam as mãos. Os súditos ficavam com os pés para beijá-los. Além disso, os romanos tacharam três tipos de beijo: o basium, entre conhecidos; o osculum, entre amigos; e o suaviium, entre amantes.

Na Itália, no século XV, se um rapaz beijassem uma donzela em público, era obrigado a casar-se com ela. No mesmo século, os nobres franceses podiam beijar qualquer mulher. Na Rússia, era o beijo do czar uma das mais altas formas de reconhecimento oficial. A prática foi também muito instituída pela religião. Na Escócia, os padres tinham o costume de beijar a noiva ao final da cerimônia. E a noiva, por sua vez, deveria beijar na boca todos os homens da festa, em troca de dinheiro. Acreditavam que a felicidade conjugal dependia dessa bênção. Na religião judaica, o beijo de livros de oração, como a Torá,

e o beijo em xales de oração, como o Talit (acessório religioso utilizado na hora das preces judaicas), também é atitude comum. E, considerado um dos beijos mais famosos do mundo, o beijo que Judas Iscariotes usou para trair Cristo antes da crucificação dele, possui hoje um profundo significado nas práticas espirituais cristãs. O beijo é entendido na cultura popular como um sinal de amizade, porém prejudicial a quem o recebe.

O beijo na literatura

Uma das maiores histórias da literatura brasileira começou com um beijo. Machado de Assis deu início ao grande amor de Capitu e Bentinho ao descrever um beijo entre os dois, enquanto ele penteava os cabelos da menina. A obra de Shakespeare, Romeu e Julieta, também foi marcado pelo beijo, ao descrevê-lo como “perigoso” ou “mortal” quando compartilhados com as pessoas erradas. Na história A Princesa e o Sapo, a princesa dá um beijo no sapo, transformando-o em príncipe. Isso acontece em outros

contos de fadas, como A Bela Adormecida, Shrek, A Bela e a Fera, Branca de Neve e outros. Nesses casos, o beijo é a salvação para o sobrevivência. A peça teatral O beijo no asfalto, de Nelson Rodrigues, também tem como discussão principal o beijo na boca dado por Arandir a um rapaz desconhecido que fora atropelado na sua frente, deixando a sua marca na literatura nacional.

Cinema e TV

No cinema também há cadeira cativa para o beijo. John C. Rice e May Irwin deram o primeiro beijo da história do cinema no filme O Beijo (The Kiss), em 1896. E o filme também chamado O Beijo (1963), de Woody Allen, que tem 54 minutos de beijo, apresenta toda a obra em beijos editados e exibidos sequencialmente. O beijo, que muitas vezes foi estereotipado no cinema, tomou proporções atuais desde 1927. Até onde se sabe, o filme Asas (Wings) entrou para a história do cinema ao protagonizar o primeiro beijo gay de Hollywood, com os atores Buddy Rogers e Richard Arlen.

Ação na TV e no cinema

No filme, o Fabuloso Destino de Amélie Poulain (2001), o beijo também é retratado com peculiaridade. Devido a sua exclusão durante a infância, a expectativa para o beijo apaixonado de Amélie não era das melhores. Mas a delicadeza tomou conta da cena e a doce mulher que se divertia com as coisas simples, recebeu beijos em várias partes do rosto. Alguns outros beijos marcaram a história do cinema. Como aquele protagonizado por Tobey Maguire e Kirsten Dunst, no filme Homem-Aranha (2002). O peculiar beijo de cabeça para baixo e na chuva marca até hoje o cinema americano.

Na TV brasileira, a relação entre pessoas do mesmo sexo começou em 1964, com o primeiro beijo lésbico transmitido pela TV Tupi, no teleteatro “A calúnia”, com as atrizes Geórgia Góme e Vida Alves. Na atualidade, os beijos das novelas Amor à Vida (2013/2014) e Babilônia (2015), repercutiram por todo o Brasil. Os atores Mateus Solano e Thiago Fragoso e as atrizes Fernanda Montenegro e Natália Timberg, ao mesmo tempo que chocaram parte do Brasil, também quebraram tabus com o beijo gay.

Elejó

Dalmo Oliveira - elejo.dalmo@gmail.com

Religiões africanas nos espaços públicos

Uma reunião ocorrida na manhã da última quarta-feira, 8, na Secretaria de Meio Ambiente (Semam) da Prefeitura de João Pessoa, reiniciou uma discussão que vem se arrastando há alguns anos: a criação de um espaço público para realização de algumas ritualísticas das religiões de matriz africana na capital paraibana.

O secretário-adjunto, Sargento Dênis, recebeu sugestões de algumas lideranças, a exemplo de Mãe Lúcia Omidewá, Mãe Mércia de Oxum, Pai Beto Juremeiro, Mãe Lúcia Omidewín e Mãe Acorodá, que defenderam uma série de ações relacionadas ao tema. Segundo a ialorixá Omidewá, um projeto de utilização de parte do Parque Cuiá vem sendo discutido com a prefeitura há quase dez anos, mas pouca coisa avançou.

A ideia seria transformar o antigo prédio da Casa Grande da fazenda, que foi desapropriada pela PMJP, num centro de capacitação para preservação ambiental. Uma outra proposta surgida durante a reunião foi de que seja implantada na área da fazenda, uma espécie de horto para o cultivo de plantas ligadas aos cultos afro-brasileiros, bem como um jardim botânico para preservação de árvores e ervas de axé, especialmente a jurema sagrada.

“Na área da fazenda, entre os

bairros do Geisel e do Valentina, a expansão imobiliária ameaça o Rio Cuiá, com construções irregulares e a falta de redes para o esgoto sanitário doméstico. No Planalto da Esperança, perto do nosso ilê, a mata tem sido constantemente atacada, recebendo resto de entulho das construções que ocorrem nas proximidades, sem nenhum controle do poder público”, alerta a candomblecista.

Os religiosos também discutiram a necessidade de que seja desenvolvido um trabalho permanente junto às casas de axé para que não utilizem matérias não degradáveis na entrega das oferendas (ebós), especialmente nos rios, mar e matas. Uma das recomendações mais importantes é a de que não sejam acendidas velas dentro das reservas para evitar incêndios acidentais. Segundo as mães de santo, as velas podem ser acesas em casa, dentro dos ilês, e o restante das oferendas despachadas, evitando sempre uso de plásticos e de outros materiais de difícil degradação natural.

Durvalina Lima, assessora do mandato da deputada estadual Estela Bezerra (PSB), também presente ao encontro com Dênis, alertou para outra área ambiental que merece cuidados, dentro da comunidade quilombola de Paratibe. “Existe ali um manancial com o encontro

de dois rios que está sendo poluído e ameaçado pela expansão imobiliária naquela área”, alertou.

Já Pai Beto relatou a problemática ambiental no município do Conde, especialmente na área de Tambaba, onde o poder público pretende autorizar a implantação de indústrias mineradoras cimenteiras. “Além da questão turística, é uma área importante do ponto de vista do sagrado nas nossas religiões”, destacou.

Uma das deliberações da reunião foi a confecção de uma cartilha orientadora, que será confeccionada pela Semam em papel reciclado, para ser distribuída em larga escala nos terreiros que funcionam em João Pessoa. “Um grupo de trabalho foi designado para elaborar um projeto de constituição do santuário ecológico no Parque Cuiá. Em julho, durante a semana do Meio Ambiente, deverá ocorrer um seminário para discutir essas iniciativas com a comunidade umbandista, juremeira e candomblecista local. Também queremos promover discussões públicas na Assembleia Legislativa e na Câmara de Vereadores da capital”, diz a ekedje Tânia Maria da Silva, uma das organizadoras da reunião.

Uma nova reunião ficou agendada para o próximo dia 17, a partir das 14h, no Ilê Axé Xangô Agodô, que fica

na Rua Elói Inácio Albuquerque, 16, Mangabeira II.

Mídia negra entrevista ministra

A ministra Nilma Lino Gomes (Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial) participou, na última quarta-feira, de um encontro com comunicadoras (es) e mídias negras. A ministra respondeu às perguntas dos comunicadores que estavam presentes no local do evento e dos participantes que enviaram suas perguntas por email para a assessoria de Comunicação da SEPPPIR.

Gomes ressaltou que esse foi o primeiro de vários diálogos que ela deseja estabelecer com os profissionais de mídias negras e todos os que atuam com a pauta da igualdade racial, que têm, segundo ela, um papel fundamental no combate ao racismo e na promoção da igualdade racial.

A coluna enviou para a assessoria da SEPPPIR as seguintes questões: 1) A doença falciforme, prevalente na população negra, continua negligenciada no SUS e praticamente invisível na mídia pública e convencional. O que a SEPPPIR pretende fazer para alterar esse quadro? 2) Como a SEPPPIR tem acompanhado a implantação e o desempenho de conselhos públicos de PIR nos Estados e municípios?

Adventure Tour PB

Municípios vão oferecer trilha, caminhada, cavalgada e cultura

Teresa Duarte

Teresaduarte2@hotmail.com

Começa na próxima sexta-feira (17), em Lucena, o "Adventure Tour PB", evento que promete muita aventura e adrenalina com esportes radicais ao público. Serão 21 dias de atividades que ocorrerão em sete finais de semana consecutivos em vários municípios paraibanos, com a realização de trilhas de motos, bicicletas, jeeps, 4x4, caminhadas ecológicas, cavalgadas, atividades culturais, além de hospedagens em um hotel de barracas, com uma estrutura inovadora e confortável.

A expectativa dos organizadores é que o evento reúna cerca de sete mil pessoas durante o final de semana da sua realização nos municípios de Lucena (17 a 19/04), Pilões (23 a 25/04), Areia (30/04 a 03/05), Bananeiras (08 a 10/05), Boqueirão (15 a 17/05), Cabaceiras (22 a 24/05) terminando dia 31 de maio no município do Conde (29 a 31/05). O evento é uma iniciativa do Sebrae-PB e realização da PEC Eventos Corporativo, contando com o apoio do Governo do Estado, através da PBTur - Empresa Paraibana de Turismo, e das prefeituras.

As trilhas esportivas serão executadas por grupos parceiros, sendo elas definidas e distintas em cada modalidade e horário previsto. Ou seja, serão formados diversos grupos nas modalidades distintas sendo conduzidos por guias especializados e experientes, equipe ambulatorial, momentos de hidratação durante o percurso, apoio mecânico para os 4x4 e muita adrenalina. Por isso é bom ficar atento as orientações que devem ser seguidas.

Cuidados médicos

A adrenalina sentida pelos adeptos em esportes de aventura passa a ser um estimulante natural, fazendo com que o corpo permaneça potencializado com a ação. Especialistas explicam que a adrenalina é um hormônio que o organismo dispara como forma de defesa a situações de risco e que os praticantes de esportes radicais gostam de sentir os efeitos, porque sabem que o medo pode ser controlado em forma de alerta e euforia, de modo a delinear planos de ação e dos movimentos que precisam realizar.

Porém, alguns cuidados devem ser tomados ao praticar os esportes radicais. O cardiologista Helman Campos Martins, presidente da Sociedade Brasileira de Cardiologia Regional na Paraíba (SBC-PB), alerta a população sobre os cuidados ao praticar um esporte que estimule a adrenalina: "Toda atividade esportiva é bem-vinda à saúde, porém, quando se trata de esportes radicais o praticante deve passar por uma avaliação médica para saber se ele adquiriu uma cardiopatia, já que o efeito da adrenalina pode causar morte súbita", alertou.



FOTO: Evandro Pereira

Caminhada integra as várias atividades esportivas do programa que terá início no município de Lucena

Emoção forte e muita adrenalina

De acordo com Alessandra Lontra, responsável por uma das trilhas da caminhada ecológica, são aproximadamente 10 km, sendo efetuado em ritmo leve e esforço moderado.

Ela é praticante da caminhada ecológica desde a sua infância e foi através da ONG Anda Brasil que começou a mapear e cadastrar trilhas. "Desde criança gosto de caminhar em meio à natureza e, há dois anos, a minha amiga e hoje sócia, Ana Célia Macedo me apresentou à ONG Anda Brasil e nós resolvemos mapear e cadastrar trilhas em nome das nossas empresas em alguns municípios da Paraíba", revelou. Já os participantes da trilha de 4x4 terão um percurso de 40km, acompanhados

com carros guia, apoio mecânico e atendimento ambulatorial. Fernando Régis é praticante dessa modalidade desde 1990 e é um dos responsáveis pelo esporte no "Adventure Tour PB". Ele revela que a prática tem um diferencial porque é através do 4x4 que se chega a locais belos e selvagens por ser de difícil acesso.

Pablo Brandão Silva, um dos organizadores da trilha de bike, informa que são aproximadamente 30km de percurso em ritmo leve e muita adrenalina.

Ele conta que é praticante do esporte há sete anos, porém, para ser adepto ao esporte a pessoa tem que ter espírito aventureiro. "É bom lembrar que para esse esporte o usuá-

rio tem que possuir uma MTB, que é a bicicleta adequada para trilha", disse. A trilha de moto é muita emoção. Elmo Luiz Ferraz é praticante do esporte há 7 anos e está organizando o grupo que fará o percurso de aproximadamente 40km no Município de Lucena. "São 120 motos específicas para trilha", revela, acrescentando que o percurso envolve belas paisagens.

A adrenalina fica longe da cavalgada cujo passeio é tranquilo e não requer muito esforço físico. Cleanto Castro está responsável pela cavalgada que vai acontecer em Pilões. Ele revela que é um passeio por paisagens paradisíacas, com guias locais e cavalos à disposição dos participantes.

Confira a Programação

● LUCENA (17 A 19 DE ABRIL)

Caminhadas Ecológicas - Pousada Barçaça (18/04 Sábado) Informações: 9675-3199
Trilhas 4x4 - Caiçara Cultural (18/04 Sábado) Informações: 8745-5038
Trilha de Bike - Caiçara Cultural (19/04 Domingo) Informações: 9803-8863
Cavalgada - Caiçara Cultural (19/04 Domingo) Informações: 9928-0792
Trilha de Moto - Caiçara Cultural (19/04 Domingo) Informações: 8837-8854/8823-2708

● PILÕES (23 A 25 DE ABRIL)

Caminhadas Ecológicas - Engenho da Boa Fé (24/04 Sábado) Informações: 9994-9538
Trilhas 4x4 - Engenho da Boa Fé (24/04 Sábado) Informações: 9667-6610
Trilha de Bike - Engenho da Boa Fé (24/04 Sábado) Informações: 9322-8955
Cavalgada - Engenho da Boa Fé (25/04 Domingo) Informações: 9986-5498
Trilha de Moto - Engenho da Boa Fé (25/04 Domingo) Informações: 9945-6227

● AREIA (30 DE ABRIL A 3 DE MAIO)

Caminhadas Ecológicas - Restaurante Vó Maria (02/05 Sábado) Informações: 8826-8208/9998-2597
Trilhas 4x4 - Condomínio Villas de Areia (02/05 Sábado) Informações: 9967-6610
Trilha de Bike - Engenho Coaty (02/05 Sábado) Informações: 9322-8955
Cavalgada - Praça Central de Areia (03/05 Domingo) Informações: 9982-0100
Trilha de Moto - Engenho da Boa Fé (03/05 Domingo) Informações: 8882-3974/9942-3576

● BANANEIRAS (08 A 10 DE MAIO)

Caminhadas Ecológicas - Praça da Bandeira (09/05 Sábado) Informações: 9127-3806
Trilhas 4x4 - Praça da Bandeira (09/05 Sábado) Informações: 9127-3806

Trilha de Bike - Praça da Bandeira (10/05 Domingo) Informações: 9641-1688
Cavalgada - Praça da Bandeira (10/05 Domingo) Informações: 9187-8555
Trilha de Moto - Praça da Bandeira (10/05 Domingo) Informações: 9305-1924

● BOQUEIRÃO (15 A 17/05)

Caminhadas Ecológicas - Lajedo do Marinho (16/05 Sábado) Informações: 9988-0445
Trilhas 4x4 - Hotel Fazenda Chique Chique (16/05 Sábado) Informações: 9924-5859
Trilha de Bike - Pizzaria Cavalcanti (17/05 Domingo) Informações: 9803-8863
Cavalgada - Pizzaria Cavalcanti (17/05 Domingo) Informações: 9672-3204
Trilha de Moto - Hotel Fazenda Chique Chique (17/05 Sábado) Informações: 9305-1924

● CABACEIRAS (22 A 24 DE MAIO)

Caminhadas Ecológicas - Museu de Cabaceiras (23/05 Sábado) Informações: 8760-5865
Trilhas 4x4 - Museu de Cabaceiras (23/05 Sábado) Informações: 9924-5859
Trilha de Bike - Museu de Cabaceiras (24/05 Sábado) Informações: 9925-6420
Cavalgada - Museu de Cabaceiras (24/05 Sábado) Informações: 8853-9880
Trilha de Moto - Museu de Cabaceiras (24/05 Sábado) Informações: 8732-8902

● CONDE (29 A 31 DE MAIO)

Caminhadas Ecológicas - Restaurante Arca do Bilú (30/05 Sábado) Informações: 9972-2369
Trilhas 4x4 - Restaurante Tulipas (30/05 Sábado) Informações: 8745-5038
Trilha de Bike - Restaurante Tulipas (30/05 Sábado) Informações: 9925-6420
Cavalgada - Haras do Mar (31/05 Sábado) Informações: 9988-1200
Trilha de Moto - Hotel Nord Tabatinga (31/05 Sábado) Informações: 8787-3237

PESQUISA

Jovens dizem viver em sociedade machista

Pesquisa divulgada em dezembro de 2014 (Instituto Avon/Data Folha) revela que dos 2.046 jovens entrevistados (entre 16 e 24 anos), 96% afirmaram que vivem em uma sociedade machista, e colocaram opiniões que comprovam isso. Em janeiro de 2015, voltou a circular nas redes sociais a campanha "Isso Não é Normal" #JPsemMachismo, uma idealização da Secretaria Extraordinária de Políticas Públicas para as Mulheres (Seppm), desenvolvida pela Secretaria de Comunicação Social (Secom), da Prefeitura de João Pessoa (PMJP).

Em março, mês que é comemorado o Dia Internacional da Mulher, as postagens da campanha, que visam chamar

a atenção de homens e mulheres sobre algumas atitudes consideradas normais, e que na verdade são machistas, alcançou grande quantidade de visualizações, curtidas e compartilhamentos, além de promover um debate entre os usuários.

A campanha, que usa a #JPsemMachismo, já publicou nove temas: Na soma de todos os posts, mais de 900 mil visualizações foram alcançadas. Somente na postagem que focou o "Estupro Conjugal", o alcance foi de mais de 329.500 pessoas, e entre comentários, compartilhamentos e curtidas, mais de 18 mil. Para a jornalista Mayara Chaves, que curtiu os posts, essa iniciativa, tem sido muito importante para a conscientização das pessoas.

Discussões avançam

Na opinião da secretária de Políticas Públicas para as Mulheres, Giucélia Figueiredo, a ação está cumprindo o seu papel: "Estamos vendo as pessoas debatendo sobre atitudes ditas normais, mas que são machistas e em alguns casos violentas. O debate está saindo do mundo virtual e indo para o mundo real, e eu já tive a oportunidade de ver pessoas questionando as postagens 'Beijo Forçado' e 'Passar a Mão'".

Giucélia ainda acrescentou que é possível ver opiniões favoráveis ao

machismo, mas o convencimento vem através do debate e do diálogo.

"Essa campanha é uma coisa que eu queria ver em mais veículos, é uma iniciativa louvável e muito significativa", foi assim que o psicólogo Sérgio Hil-dobre começou a falar sobre a campanha "Isso Não é Normal".

Para o psicólogo, é uma pena que em pleno 2015, tanto tempo depois do início do manifesto feminista, ainda é possível presenciar peças publicitárias que alertem sobre essas questões.

FOTO: Ilustração/Secom/JP



Uma das peças da campanha de combate ao machismo

PESQUISA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MINÉRIOS
NIRE nº 25.3.0000659-5
CNPJ/MF nº 08.532.434/0001-44

EDITAL PARA 1ª CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Ficam os senhores acionistas da PESQUISA S.A. INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MINÉRIOS ("Companhia"), convocados a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 17 de abril de 2015, às 11 horas, na sede social da Companhia, localizada na Fazenda Pedra Preta, s/nº, Zona Rural, CEP 58660-000, na cidade de Juazeirinho, no Estado da Paraíba, para deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

(I) Aprovar a eleição dos novos Diretores da Companhia; e
(II) Aprovar a Renúncia do Diretor Presidente da Companhia.

Juazeirinho, 10 de abril de 2015.
ANILTON FERREIRA SANTIAGO
Diretor Presidente

Goretti Zenaide

Ele disse
 “A mulher pode ser nobre, como uma rosa ou bela como uma fada... mas não será poderosa enquanto não for amada”
 GUIBSON MEDEIROS

Ela disse
 “Não sei quem pensa que mulheres priorizam músculos. De nada adianta ter um super corpo e ser um super babaca”
 LILIAN NONATO

gzenaide@gmail.com

@letazenaide

colunagorettizenaide

Fashion

A 39ª EDIÇÃO do São Paulo Fashion Week, que começa amanhã no Parque Cândido Portinari, em São Paulo, vai celebrar os 20 anos da maior semana de moda da América Latina.

O evento vai homenagear o fazer das pessoas: o fazer que constrói, inclui, inspira, educa e transforma a partir do trabalho e esforço das pessoas em torno de objetivos comuns.



Socorro Motta é a aniversariante de amanhã

Adereços

NO CALENDÁRIO da moda, o estilista mineiro Ronaldo Fraga vai mostrar sua coleção verão 2015/2016 nesta próxima quarta-feira.

Com certeza, na passarela vão estar as maravilhas criadas pelas artesãs da Praia da Penha, com escamas de peixe.

Destino Paraíba

ESTÃO abertas até o dia 15 de maio as inscrições para o Prêmio “Jornalismo de Turismo Destino Paraíba 2015, promovido pela Associação Brasileira de Jornalistas de Turismo da Paraíba.

As matérias concorrentes deverão ter sido publicadas no meio impresso, webjornalismo, televisão e fotografia. A iniciativa tem o apoio do Governo do Estado, através da PBTur, da Setur de João Pessoa, da Abih/PB, do João Pessoa Convention Bureau e do Guia Mundo Turismo Receptivo.

FOTO: Humberto Veloso



Baroni Neto, da BB Editora, Risoleta Britto, irmã do artista Romero Britto e Luiz Guilherme Pontes da Rede Pontes de Hotéis

Vamos ajudar a Amem!

NO PRÓXIMO dia 6 de maio, uma quarta-feira, estaremos promovendo um Chá Beneficente no Sonho Doce Recepções, totalmente revertido para ajudar a Amem, entidade que há 43 anos abriga idosos carentes na Paraíba.

Será uma tarde festiva, com muitos brindes, música e o delicioso chá assinado por Yonne Pimenta. Os convites já estão com as patronesses para serem vendidos.

FOTO: Dalva Rocha



Acadêmicos e médicos Geraldez Tomaz, que amanhã aniversaria, e Antônio Carneiro Arnaud

Dois Pontos

- A Galeria de Arte do Mar Hotel Conventions, em Recife, homenageou o artista plástico Romero Britto no lançamento da segunda edição da revista Pontes Magazine, que traz o pernambucano na capa.
- A publicação está disponibilizada gratuitamente e os paraibanos que se hospedam no Mar Hotel estão recebendo os exemplares.

CONFIDÊNCIAS

ARQUITETA

GRAZIELA DE ALMEIDA DANTAS

FOTO: Goretti Zenaide



Apelido: não tenho apelido, mas algumas amigas me chamam de “Galega”. Já meu pai me chamava de “Branca”.

Um FILME: “A Primeira Noite de Um Homem” com Dustin Hoffman e que tem a maravilhosa música “The Sound of Silence” de Simon & Garfunkel.

Melhor ATOR: Richard Gere.

Melhor ATRIZ: Bibi Ferreira e Angelina Jolie.

MÚSICA: tem várias que gosto muito, mas “Fascination” e “New York, New York” são especiais.

Fã do CANTOR: Frank Sinatra é uma presença indelével na música, mas como showman eu prefiro Elvis Presley.

Fã da CANTORA: Elba Ramalho, não pela voz, mas pelas músicas do seu repertório.

Livro de CABECEIRA: os livros que tenho lido ultimamente são sempre mais objetivos, de trabalho, mas um livro que fica sempre na nossa memória é “O Pequeno Príncipe”, de Antoine de Saint-Exupéry.

Melhor ESCRITOR: Ernest Hemingway foi um grande escritor, mas Idelfonso Cerdá é o meu preferido atualmente. Ele foi um dos fundadores do urbanismo moderno e responsável pelo plano de extensão e reforma da cidade de Barcelona.

Uma MULHER elegante: Marletti Assis é uma mulher que está sempre elegante.

Um HOMEM Charmoso: o ator Richard Gere. **O que é o pior PRESENTE:** eu não me apego a coisas materiais. Se uma pessoa que foi convidada para meu aniversário e não vir e nem dar satisfação, isso é o pior presente.

Uma SAUDADE: do tempo que eu tocava violão. Quando era estudante tocava em todo lugar, bastava me encontrar com os amigos. Tive um namorado naquela época que acabei o namoro porque ele não gostou de ter ido a praça com amigos para tocar violão. Acho que vou voltar ao violão...

Um lugar INESQUECÍVEL: eu viajo desde os 18 anos e não há coisa melhor que fazer, por isso fica difícil dizer só um, mas vou citar o mais recente que fui: o Vale do Rio Douro, em Portugal. É um lugar bellissimo, cujas paisagens especiais são tombadas pela Unesco.

VIAGEM dos Sonhos: eu já realizei várias viagens dos sonhos, mas no momento a que me agradaria muito seria viajar de novo com meus netos e repetir com eles muitos lugares que visitei.

QUEM você deixaria numa ilha deserta? Dilma e Lula.

O que DETESTA fazer? ser inventariante de espólio. É uma coisa que encaro como uma missão e detesto fazer.

Tem GULA? sou apaixonada e doida por chocolates.

Um ARREPENDIMENTO: queria ter viajado mais do que já fiz na minha vida. Meu marido só quer viajar uma vez por ano, mas por mim eu iria três ou mais vezes.

“Um lugar inesquecível? Eu viajo desde os 18 anos e não há coisa melhor que fazer, por isso fica difícil dizer só um, mas vou citar o mais recente que fui: o Vale do Rio Douro, em Portugal. É um lugar bellissimo, cujas paisagens especiais são tombadas pela Unesco”

Zum Zum Zum

●●● O diretor do Festival de Turismo de João Pessoa, Cláudio Júnior, participou da 38ª Expo de Negócios em Turismo realizado esta semana em Campinas-SP, com o propósito de prospectar futuros participantes do festival pessoense.

●●● O personagem “Pinóquio” entra na fila das releituras “live-action” dos estúdios Disney. Com o sucesso de Cinderela, Dumbo e Mulan, o nosso tão conhecido Pinóquio vai ganhar versão em carne e osso no cinema.

●●● A Secretaria de Aviação Civil promoveu esta semana uma premiação para reconhecer os melhores aeroportos do país em nove categorias, todas com votos populares. Foram ouvidos mais de 60 mil passageiros ao longo do ano passado e o Aeroporto dos Guararapes, em Recife, foi escolhido o melhor do país.

Parabéns

Domingo: empresários Amiraldo Baunilha Dias, Ceres Leão, Henrique Almeida e Ana Karenina Bronzeado, jornalistas Célia Chaves, Everaldo Ricardo e Cecília Noronha, vereador Padre Adelino, psicóloga Ana Dolores Almeida, Sra. Carmen Cêa Montenegro.

Segunda-Feira: advogada Adriana Terceiro Neto Albuquerque, procuradoras Mônica Figueiredo e Amarília Sales de Farias, médico Geraldez Tomaz, executivo Luiz Carlos Caldas, ex-vereador Avenzoar Arruda, professor Iêdo Ledo Fontes, psicóloga Sandra Cavalcanti, enfermeira Zélia Uchôa Barbosa, Sras. Socorro Mota, Leda Almeida, Ana Helena Lima e Emília de Rodat Maribondo Silveira, auditor Antônio Gomes Vieira Filho, jornalista Célia Leal, presidente do ECCB, Antônio Toledo.

USO E ABUSO DE DROGAS

Fuga e procura por novas emoções

Contexto sociocultural e personalidade também são responsáveis pela procura

Paulo Cosme
Especial para União

Um dos grandes problemas sociais, de educação e de saúde pública é o uso e abuso de drogas, tanto lícitas como ilícitas. As pessoas procuram cada vez mais pelas drogas como forma de "fugir" de problemas, de querer novas emoções, por incentivo de "amigos", dentre vários outros fatores que os levam para esse mundo. O alerta é da diretora geral do Centro de Atenção Psicossocial (Caps Ad III Álcool e drogas) Jovem Cidadão, que funciona 24 horas e pertence à rede estadual de saúde, Marileide Martins.

Ela disse ainda que o número de dependentes vem aumentando e vários tipos de tratamento foram surgindo com o objetivo de fazer com que eles deixem de usar drogas e vejam o quão mal elas fazem em suas vidas, tanto fisicamente quanto psicologicamente. "Analisando os centros de reabilitação de dependentes químicos existentes atualmente, vê-se a necessidade de um programa mais abrangente de tratamento, onde se possam unir as diversas técnicas utilizadas pelas pessoas", comentou a diretora.

Para Marileide Martins, tratando-se das drogas no geral (lícitas e ilícitas) incluindo álcool, tabaco,



Usuários do Caps Ad III Jovem Cidadão recebem tratamento individual e familiar e participam de oficinas terapêuticas

medicamentos psicotrópicos e as outras substâncias psicoativas, têm-se um problema ainda maior já que muitas delas são lícitas e vendidas em "qualquer esquina".

"Muitos outros fatores, como o contexto sociocultural e econômico e a personalidade do usuário, são responsáveis pela procura das drogas, o que mostra que não se torna

dependente quem quer. Por traz das drogas existem problemas maiores que levam até elas. Infelizmente, os dependentes químicos são vistos, muitas vezes, como delinquentes

ou marginais, dificultando o acesso ao tratamento adequado", lamentou.

Marileide Martins lembra que com o crescimento do número de dependentes foram surgindo os centros de reabilitação, porém a maioria deles funciona como sítios ou fazendas, onde os dependentes ficam internados e de certa forma "isolados" da sociedade. A criação do Sistema Único de Saúde (SUS), com o advento das Reformas Sanitária e Psiquiátrica, permitiu visualizar o usuário de drogas como sujeito de direitos e usuário de saúde, a partir do princípio da Universalidade - Saúde é um direito de todos.

Direitos e deveres

Ela explica que a abordagem de saúde pública permite reconhecer os direitos e deveres dos "loucos" e dos "toxicômanos", que são responsabilidade individual, responsabilidade penal, liberdade de escolha, diversificação das modalidades de atendimento, objetivos e direção dos tratamentos, qualificação na interface da saúde e da lei e dispositivos da saúde socioculturais, com os princípios e as diretrizes do SUS, "o que significa entender a saúde para além da moral ou juízo de valores pessoais, trabalhando para minimizar os efeitos danosos do uso de drogas, sem ignorá-los ou condená-los", completou.

Continua na página 14

Resultados Concretos

A Paraíba produz quase 2,5 milhões de toneladas/ano de cimento por ano e a sua riqueza mineral, associada à ampliação e instalação de novas indústrias cimenteiras no Estado elevará, em pouco tempo, essa produção ao impressionante número 10 milhões de toneladas/ano.

A Paraíba é, atualmente, responsável por quase 3,5 % da produção nacional de cimento, com a res-

truturação pela qual passa o setor o Estado será responsável pela produção de mais de 14% do material em nível de Brasil. Esses cálculos são estimados de acordo com as informações do Sindicato Nacional da Indústria do Cimento, segundo do Projeto de Lei 4.330/2004 pela Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira (8), representa um dos mais relevantes avanços para ampliar a segurança nas relações do trabalho no país, contribuindo para a melhoria da competitividade da economia como um todo. A terceirização é um fato do mundo atual, presente na organização produtiva das empresas no mundo todo. No Brasil, contudo, a falta de regulamentação do assunto é fonte de constante insegurança para empresas, que contratam e prestam serviços terceirizados, e para os trabalhadores que dependem destes empregos. Segundo a Sondagem Especial: Terceirização, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), 70% das empresas da indústria contratam serviços terceirizados. Mas 60% delas apontam a falta de segurança jurídica como principal dificuldade que enfrentam ao recorrerem à terceirização. (www.portaldaindustria.com.br)



Três Pontos

1 Segundo Maurício Tolmasquim, presidente da Empresa de Pesquisa Energética, órgão do governo federal responsável pelo planejamento do setor, apesar de as hidrelétricas contarem com menos água em comparação a 2014, o risco de déficit de energia está em 6,1% no Sudeste/Centro-Oeste, e em 1,2% no Nordeste, percentuais mais baixos que em 2001, ano do apagão, quando foram de 14,8% e 17,3%, respectivamente. "A probabilidade de racionamento é baixa, mas só no fim de abril, término do período úmido, poderemos afirmar com certeza." (Carta Capital)

2 Depois de oito meses perdendo vagas, a indústria da transformação voltou a contratar no mês de janeiro, com a abertura de 27.417 postos de trabalho no mês. Entre os destaques estão a indústria calçadista, com 7554 novos empregos, mecânica, com 3968, a têxtil, com 3451 e a de borracha, com 3292 empregos. Até a indústria de celulose, que perdeu 483 vagas, teve o melhor desempenho em três meses. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados no dia 27 de março, pelo Ministério do Trabalho e Emprego. (Portal Brasil)

3 O ministro de Minas e Energia, Eduardo Braga, disse nesta quarta-feira (08/04), que a possibilidade de racionamento de eletricidade no país é cada vez menor, a despeito de janeiro e fevereiro terem sido ruins em termos de chuva. Ele destacou que a queda no consumo de energia nos últimos meses no país tem ajudado a manter o equilíbrio estrutural do sistema elétrico. "A cada dia nos afastamos seguramente de qualquer possibilidade de racionamento", afirmou, em audiência pública na Comissão de Infraestrutura do Senado. (Revista Época Negócios)

Energisa e FIEP

As constantes queixas sobre o exacerbado aumento nas tarifas de energia elétrica fizeram com que o diretor presidente da Energisa, André Theobald, atendesse ao convite dos industriais e se dispusesse a comparecer à sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba, para esclarecer dúvidas e buscar uma solução viável para minorar os impactos das recentes elevações nos valores pagos pelo serviço. O encontro aconteceu no último dia 6 de abril e contou com a presença de indústrias de vários setores.



O gerente de operações da Energisa, Felipe Muzitano, o presidente da FIEP, Francisco Gadelha e André Theobald, diretor presidente da Energisa

Na oportunidade foram debatidos aspectos diversos das contas de energia, tarifação de impostos, alíquotas e valor real da conta. Foi um encontro produtivo e que renderá outros encontros. A FIEP tem um compromisso com o seu papel de fomentadora do desenvolvimento e com sua importante posição de defensora dos justos interesses da Indústria.



Industriais acompanharam com bastante atenção a explanação feita pelo diretor presidente da Energisa

Direto da CNI

A regulamentação da terceirização é passo indispensável para a melhoria do ambiente de negócios e uma das mais importantes etapas para modernizar as relações do trabalho no Brasil. Dessa forma, a aprovação do Projeto de Lei 4.330/2004 pela Câmara dos Deputados, nesta quarta-feira (8), representa um dos mais relevantes avanços para ampliar a segurança nas relações do trabalho no país, contribuindo para a melhoria da competitividade da economia como um todo. A terceirização é um fato do mundo atual, presente na organização produtiva das empresas no mundo todo. No Brasil, contudo, a falta de regulamentação do assunto é fonte de constante insegurança para empresas, que contratam e prestam serviços terceirizados, e para os trabalhadores que dependem destes empregos. Segundo a Sondagem Especial: Terceirização, realizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), 70% das empresas da indústria contratam serviços terceirizados. Mas 60% delas apontam a falta de segurança jurídica como principal dificuldade que enfrentam ao recorrerem à terceirização. (www.portaldaindustria.com.br)

Os setores produtivos comemoraram a aprovação da PL 4.330/2004, na Câmara Federal e as expectativas agora estão concentradas no Senado Federal, onde o Projeto será analisado



Domingo no Parque

É hoje que acontece a 19ª Edição do Domingo no Parque, a partir das 8h, no Parque da Criança. Trata-se de uma ação realizada em conjunto com o SESI, TV Paraíba e a Prefeitura de Campina Grande, com apoio de diversos parceiros. A ação acontece com vistas ao lazer, a cultura e a cidadania, tais como atividades esportivas, shows e emissão de segundas vias de documentos.

O Domingo no Parque já é parte do calendário de eventos da cidade e busca promover uma integração entre as pessoas e prestar serviços, levando informações aos participantes. É importante ressaltar que a parceria com a TV Paraíba e a Prefeitura Municipal de Campina de Grande garante o resultado positivo que a cada ano se expande. As expectativas para 2015 são de que mais de 7 mil pessoas participem e sejam prestados mais de 20 mil atendimentos no local.

São esperados mais de 7 mil participantes na 19ª Edição do Domingo no Parque, hoje em Campina Grande





Caps Ad busca desintoxicação associada à qualidade de vida

O serviço atendeu 3.196 usuários e 291 famílias nos últimos três anos

Paulo Cosme
Especial para União

Marileide Martins explica que a desintoxicação na perspectiva da qualidade de vida do usuário de drogas é o que busca o Caps Ad Estadual Jovem Cidadão, uma vez que se vê a relação saúde-doença-cuidado como resultado de uma luta, da possibilidade de cada pessoa potencializar-se em relação às suas vulnerabilidades. “É nessa concepção que se alinha o SUS, as reformas e a redução de danos”, completou.

“Entendendo que a desintoxicação é apenas parte do tratamento, onde o usuário poderá ficar horas ou dias (14 dias corridos ou 14 intercalados em um período de 30 dias - Portaria Nº 2.841, de 20 setembro de 2010), precisamos traçar com os usuários, familiares e os dispositivos da rede, estratégias de redução de danos sociais e de saúde, ajudando assim a resgatar sua potencialidade e identidade, roubadas muitas vezes pelas drogas”, explicou a diretora do Caps.

Para ela, sem essas articulações, torna-se inviável um trabalho para o dependente químico. “É necessário compor dentro de uma perspectiva interdisciplinar, com vista à resolução de um problema complexo, o qual requer ações articuladas, pois estamos lidando com vidas de pessoas que pensam, opinam, sofrem e que têm direito ao exercício pleno da cidadania. Sabemos que não vamos acabar com as drogas, até porque elas existem desde os pri-



Marileide Martins é diretora geral do Caps Ad III Jovem Cidadão

mórdios da humanidade, mas podemos reorientar as pessoas a conviver com elas e fazer suas escolhas conscientes”, comentou.

Marileide Martins deixou claro que é com esse novo olhar para a drogadição que é feito no Caps Ad-III Estadual a proposta de desintoxicação, onde se preserva o usuário o mais consciente possível para um trabalho com atendimento terapêutico individual e familiar, psicoterapia, oficinas terapêuticas, grupos operativos, geração de renda e atendimento medicamentoso quando necessário, compondo assim um acompanhamento em comum acordo, chamado de plano terapêutico singular.

Balanco

Nos últimos três anos, o serviço atendeu 3.196 usuários, 291 famílias e fez 185 visitas domiciliares. No ano passado, o Caps atendeu 935 usuários e, desses, 317 se recuperaram. “Eles ou estão trabalhando ou estudando”, disse Marileide Martins. O serviço é referência para todo o Brasil pelo Ministério da Saúde e atende usuários não só de João Pessoa como

também de várias outras cidades do Estado.

O Caps Ad III atende atualmente 628 usuários dependentes químicos com uma equipe multiprofissional entre médicos, psicólogos, farmacêuticos, nutricionistas, educador físico, enfermeiros, psicanalistas, arte terapeuta, artesanato, entre outros.

A partir deste ano, o serviço começou a funcionar com essas atividades todo fim de semana para todos os usuários que desejam atendimento e atividades terapêuticas em vez de estar na rua ou na ociosidade. O familiar que não tiver tempo na semana também poderá ser atendido.

A diretora considera imprescindível a atuação da família na prevenção ao uso indevido de drogas psicoativas, assim como na recuperação e reinserção social do dependente químico. De acordo com ela, essas dependências químicas envolvem, pelo menos, outra pessoa além do toxicômano, ou seja, os co dependentes, que podem tomar iniciativas para mudar, porém, por vezes ilusórias. “Esse coo-

dependente é o parceiro indissociável do dependente químico que, ao expressar desejo de ajudar, deve ser chamado a participar do tratamento, pois constitui um recurso importante pelo poder que exerce sobre o conjunto de relações nas quais o toxicômano é o elemento central”, comentou.

Ela explicou que hoje uma das ações desenvolvidas pelo Caps é a ‘busca ativa’ dos usuários, que são resgatados e levados para o serviço, onde recebem toda assistência para deixar o vício. “Dependência química não é loucura e, com isso, não há necessidade de internar o usuário em hospital psiquiátrico, porque a cura pode ser alcançada por meio de um trabalho terapêutico sem a necessidade do uso de drogas ‘pesadas’ que só prejudicam mental e clinicamente o usuário”, destacou Marileide.

Tratamento

De acordo com Marileide Martins, o Caps Ad III Jovem Cidadão oferece atendimento individual e familiar ao usuário de álcool e drogas. “Esse é um dos nossos



Tratamento preserva o usuário o mais consciente possível para o atendimento e psicoterapia

diferenciais, porque outros serviços oferecem apenas o tratamento em grupo”. Ela explica que se a família não conseguir convencer o paciente a ir até o Caps, pode ligar para o serviço e uma equipe de profissionais irá até a residência e, com a ajuda da Unidade de Saúde da Família, fará uma avaliação do paciente e tomará as providências para o tratamento.

No Caps os pacientes re-

cebem assistência médica e participam de oficinas terapêuticas que ajudam na sua recuperação. O tratamento preserva o usuário o mais consciente possível para um trabalho com atendimento individual, psicoterapia, oficinas terapêuticas, grupos operativos e atendimento medicamentoso quando necessário. O acompanhamento em comum acordo é chamado de plano terapêutico.

Perfil

Marileide Martins, atual diretora do Centro de Atenção Psicossocial Ad do Estado Jovens Cidadão possui graduação em Licenciatura Plena/Bacharelado em História e Educação Física e pós-graduações em Fisiologia e Biomecânica Humana, Saúde Coletiva, Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde (Fiocruz), Gestão da Clínica nas Regiões de Saúde (Hospital Sírio Libanês), Experiência Profissional com Saúde Coletiva, Gestão Pública, Redução de Danos, Atividades para grupos especiais, além de trabalhos em Cras, CEA (Centro educacional para adolescentes em medidas sócio educativas), Caps (Centro de Apoio Psicossocial) para pessoas com transtornos mentais e dependentes químicos. Atualmente com Formação em Psicanálise Clínica, é coordenadora adjunta do grupo UFPB/ad, supervisora pela Fiocruz com o Projeto Perfil dos Usuários de Crack nas 26 capitais, Distrito Federal, em nove Regiões Metropolitanas e no Estrato Brasil, primeira pesquisa nacional sobre o crack, e mestranda profissional em Saúde Coletiva e Gestão Hospitalar.

Serviço: O Caps Ad III Jovem Cidadão está localizado na Rua Sinésio Guimarães, 163 - Bairro da Torre, em João Pessoa. O telefone é (083) 3218-5902.

Má-formação profissional pode contribuir para erros médicos

Conselho Regional de Medicina recebe cerca de 15 denúncias por mês

Janielle Lima
Especial para A União

Todo mundo sabe que a saúde deve vir em primeiro lugar, mas o que fazer quando o médico, por algum motivo, erra no procedimento e acaba prejudicando a vida do paciente? O Conselho Regional de Medicina da Paraíba (CRM-PB) recebe em média 15 denúncias por mês. No ano passado foram cerca de 180 denúncias envolvendo erros médicos, maus resultados nas operações ou denúncias feitas contra alguma rede privada ou pública de saúde. "Atualmente temos 135 sindicâncias em tramitação e 80 processos", diz Wilberto Trigueiro, corregedor do CRM-PB.

Tanto a estrutura do local quanto a má-formação profissional e a carga horária de trabalho podem estar por trás de tantos erros. A falha humana deve ser evitada a partir dos princípios de prevenção e cuidado com o conhecimento adquirido ao longo da construção do profissional.

"A má-formação médica é algo muito importante e que talvez contribua bastante. Hoje em dia, com a proliferação enorme de escolas médicas, muitos médicos saem despreparados, com apenas 30% de residência médica", conta o corregedor. "Se o médico termina o curso e vai exercer sua profissão, ele está muito mais sujeito a erro do que uma pessoa que fez uma pós-graduação em termos de residência médica, onde ele passa até seis anos comprometido com tal especialidade", alerta.

Quando o julgamento acontece e o erro pela falha médica é comprovado, a pena para o profissional pode ser desde um aviso reservado, censura pública e afastamento temporário do trabalho até a cassação do registro profissional.

A Associação Nacional de Proteção e Assistência às Vítimas de Erros Médicos e Abusos de Planos de Saúde foi fundada em 2013 com o objetivo de defender os direitos da população, mas vem sofrendo pela falta de divulgação do projeto. Neste ano, foram registradas cerca de oito a dez denúncias, e no ano passado, de 70 a 80.

"Como nós não temos 24 meses ainda, tentamos resolver em nível administrativo inicialmente, pois em nível judicial ainda não temos a capacidade jurídica. Então, tentamos primeiramente a conciliação. As denúncias mais graves nós levamos ao Ministério Público e acompanhamos tudo junto ao Ministério", relata Iran Alves, presidente da associação.



FOTO: Evandro Pereira

Iran Alves é presidente da Associação Nacional de Proteção e Assistência às Vítimas de Erros Médicos

Erros em procedimentos e descaso

Durante esses quase dois anos de associação, o presidente conta que já viu de tudo um pouco, desde médico esquecendo uma tesoura dentro do estômago do paciente até amputação do braço errado. "Era pra amputar o braço esquerdo e ele amputou o braço direito", conta.

"Estamos com o caso de um jovem que estava com um tumor na cabeça. Ele tinha o plano de saúde e já havia realizado várias tentativas de atendimento. Mas o hospital mandava ele pra Campina Grande e de lá mandavam novamente pra João Pessoa. Esse rapaz mora em Mogeiro e tentou durante uns dois meses, até que soube da associação

e esteve aqui. Como ainda não temos dois anos e não podemos fazer nada em nível judicial, entramos com uma ação particular", explica o presidente.

"Quando concluiu-se que o plano dele era de João Pessoa, o hospital alegou que não possuía o material necessário para a cirurgia. Entramos com um pedido de liminar e o juiz determinou que fizessem. Mesmo assim ainda demoraram um pouco. Por fim, nós conseguimos. A cirurgia foi realizada e ele está se recuperando, mas também pedimos uma indenização por danos morais e ainda está na Justiça", finaliza.

Encaminhamento das denúncias

Quando a denúncia é feita ao CRM, o Conselho pede uma explicação ao médico que foi denunciado para que ele procure se defender. Então, o Conselho abre uma sindicância que seria uma espécie de inquérito com no mínimo oito conselheiros. Eles avaliam se naquela denúncia há realmente indícios de erro médico ou infração ao código de ética médica e só então é aberto um processo. Os conselheiros se reúnem, geralmente, a cada 15 ou 20 dias e julgam cerca de 20 a 30 sindicâncias por mês.

"Nossa proposta é de julgar no mínimo 20 sindicâncias por mês e três processos. Inicialmente o médi-

co tem 15 dias pra responder a denúncia e o conselheiro tem 60 dias pra entregar o relatório. Após realizada a sindicância, é visto se é arquivado ou é aberto um processo", explica Wilberto.

No caso da associação, acontece o registro da denúncia e a partir daí o encaminhamento ao Ministério. A vítima também pode fazer uma denúncia anônima, mas Iran Alves adverte que, "o ideal é que ela venha, se identifique, e faça a denúncia por escrito, para que nós possamos dar uma resposta para ela e tenhamos algo de concreto para encaminhar ao Ministério", orienta.

Saiba mais

Para denunciar ou buscar informações no CRM

Telefone: (83) 2108-7241, das 8h às 17h.

Local: Av. Dom Pedro II, 1335 - Centro, João Pessoa - PB.

Correspondência: As correspondências enviadas devem conter a nomenclatura "OUVIDORIA" visível no envelope e ser endereçado para: Av. Dom Pedro II, 1335 - Centro, João Pessoa - PB CEP: 58040-440.

Para denunciar ou buscar informações na associação

Telefone: 4141-2210 / 8104-7980 / 8827-8984

Local: Rua Hevangelina Francisca Diniz, 62, Jardim Luna. Sentido praia-centro, na Av. Ruy Carneiro. Próximo ao Laboratório Marluce Vasconcelos, vizinho a uma loja de móveis planejados.

Facebook: Denuncia Protecao E Defesa De Erros E Const Med E Pl Saude

Pela cidade

Plano

O vereador Olímpio Oliveira (PMDB), líder da bancada oposicionista na CMCG, declarou na última sexta que "se não fosse o elevado espírito público dos integrantes da bancada de oposição, o Plano de Mobilidade Urbana não teria sido aprovado".

Consequências

Olímpio Oliveira ponderou que o quórum de votação dependia de 12 votos a favor do Plano e o governo só contava com 11 vereadores de sua bancada em plenário. Ele ainda lembrou que "a não aprovação do Plano geraria imensos prejuízos ao município".

Prejuízo

Ocorre que, sem a aprovação do PlanMob, Campina ficaria impedida de receber recursos federais destinados à mobilidade. O vereador garante que, por isso decidiu, "juntamente com a bancada, votar a favor do plano, para não prejudicar a cidade".

ENCONTRO

Foi lançado pela Editora da Universidade Estadual da Paraíba o livro Gilberto Freyre e José Lins do Rego: diálogos do senhor da casa grande com o menino de engenho, que reúne elementos literários das obras de dois dos maiores escritores brasileiros.

CONSIDERAÇÕES

Em versão e-book, o livro conta com quatro capítulos, além das considerações do autor Cauby Dantas, que trabalhou o tema em seu mestrado. A obra completa está disponível de forma gratuita na seção de e-books no site da UEPB (www.uepb.edu.br/ebooks/).

Monitoria

Serão realizadas de 13 a 15 de abril as inscrições para o Programa de Monitoria da UFCG. São 780 bolsas de R\$ 300 e serão ofertadas vagas para monitores voluntários. Podem participar alunos matriculados em cursos de graduação da UFCG, que disponham de 12 horas semanais, que possuam Coeficiente de Rendimento Acadêmico (CRA) de no mínimo 6 e que tenham integralizado a disciplina objeto da seleção - ou outra cujo conteúdo programático seja equivalente - obtendo, no mínimo, média 7.

Detalhes

De acordo com informações divulgadas pela assessoria de imprensa da Universidade Federal de Campina Grande, os locais e horários de inscrição para o programa serão definidos em editais, que em breve serão divulgados pelos Centros de Ensino da UFCG.

Processo

A seleção será de 20 a 23 de abril. Os inscritos passarão por prova escrita, ficando a critério da unidade acadêmica a qual se vincula a disciplina objeto da seleção a escolha de outros mecanismos de avaliações complementares para submeter os candidatos.

Prorrogação

O prazo para pagamento do IPTU 2015 em Campina Grande com desconto para cota única terminou oficialmente nessa sexta-feira, 10. No entanto, o vereador Galego do Leite (PMN) apresentou requerimento aprovado pela Câmara Municipal que pede ao governo a ampliação do prazo. Quem pagar o IPTU em dia na cota única terá direito a um desconto da ordem de 10%. Até o fechamento desta edição, a PMCG não havia se pronunciado.

Sem carnês

Em seu requerimento, o vereador Galego do Leite lembrou que um expressivo número de contribuintes não recebeu o carnê do IPTU. De acordo com estimativas da própria Secretaria de Finanças, mais de três mil carnês não foram entregues, por conta de erros nos dados do contribuinte. "Não é possível que toda essa população fique prejudicada, perdendo até o direito ao desconto na cota única, porque os carnês não chegaram às suas casas", disse.

Guanabara.
Sempre na frente.
Sempre inovando.



Inovação é a palavra que sempre nos guiou nesses 20 anos de estrada. No primeiro semestre de 2013, mais 60 novos ônibus foram incorporados à frota. Assim, reafirmamos o compromisso em disponibilizar aos nossos clientes a frota mais nova e moderna do país, proporcionando o máximo de conforto, segurança e satisfação.

Guanabara. Satisfação em todos os sentidos.

 <http://blog.expressoguanabara.com.br/>

 /expressoguanabara

 @ViajeGuanabara

 **GUANABARA**
www.viajeganabara.com.br

100 DIAS DE GESTÃO

Líderes reconhecem avanço socialista

Índices de criminalidade caem pelo terceiro ano consecutivo na Paraíba

Satva Nélia Costa
satva_nelia@yahoo.com.br

A segunda gestão do governo Ricardo Coutinho completou 100 dias na sexta-feira, 10. No programa Fala Governador da última segunda-feira de março, 30, o governador pontuou algumas das ações que vem desenvolvendo em todo o Estado. Uma das mais relevantes está na segurança pública, cuja criminalidade na Paraíba vem decrescendo ano a ano graças à informatização e à boa preparação dos homens das Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros.

Desde o início do seu primeiro Governo (2010-2014), o governador Ricardo Coutinho adotou como prática convocar periodicamente todas as representantes de cada pasta para apresentarem suas prestações de contas. A Segurança Pública tem mostrado dados do que melhorou em termos de combate à criminalidade “mas é fundamental que a sociedade compreenda que a segurança não é uma questão só de polícia”, enfatizou.

Pela análise do governador Ricardo Coutinho, a Paraíba tem sua Polícia Militar e Corpo de Bombeiros altamente preparados, mais a Polícia Civil, que “além de boa, tem a capacidade de resolver a grande maioria dos crimes cometidos aqui [no Estado]. Raros são os crimes que não são descobertos, como raros também são os que cometem tais crimes que não estão presos”.

Em relação a números, Ricardo Coutinho assegurou que a Paraíba está no terceiro ano consecutivo com o número de crimes em queda e que

nenhum Estado teve um mesmo período de redução no índice de criminalidade. “Em 2012 tivemos uma diminuição de 8,8%; 0,4% em 2013, muito pouco, mas caiu, e 1,5% em 2014. Até o Estado de Pernambuco, nosso melhor modelo na região Nordeste, que vinha há quase oito anos com o índice da criminalidade decrescendo, teve um aumento de quase 10% só na Região Metropolitana”, observou.

Outro dado que preocupa o governador é o aumento do consumo de crack no Estado, que na mesma intensidade vem sendo combatido em todas as regiões paraibanas. Ele contou que recentemente a Polícia Civil desbaratou um esquema de execuções da drogas que estava sendo praticado no Vale do Piancó e por trás dele tinha um grupo de pessoas contratadas e comandadas por traficantes de um presídio no Estado do Acre.

Segundo o governador, “esta é a realidade difícil que vivemos e é preciso que o país acorde para isso. A Paraíba já acordou e está fazendo seu dever de casa. Nós temos investido muito não só na área de informatização e da modernização de equipamentos e armamentos e da aquisição de helicóptero, mas de pessoal também”.

No próximo dia 15, cerca de 30 policiais civis concursados estarão sendo contratados pelo Governo do Estado. E cerca de 600 policiais militares já estão realizando curso de formação, além da contratação de concursados aprovados na gestão passada. “Quem fez não deixou uma provisão, foi irresponsável, realizar concursos para inviabilizar gestões futuras”, disse Ricardo.

Ensino profissionalizante na PB

Neste segundo mandato, o governador Ricardo Coutinho pretende tornar o Ensino Médio mais útil, dar ao estudante o direito a uma profissão, a se profissionalizar, como em qualquer país do mundo onde a cada cinco estudantes do Ensino Técnico, apenas um é universitário. No Brasil, é o contrário, para cada cinco universitários somente um é técnico. “O Ensino Médio precisa deixar de ser uma ponte de travessia para as universidades, por isso vamos avançar com a questão do ensino profissionalizante. Estou convencido de que precisamos tornar a escola mais útil”, frisou Ricardo. O Governo do Estado pretende iniciar o próximo ano letivo com quatro unidades de Escolas Técnicas em funcionamento em João Pessoa, Cuité, São Bento e Cajazeiras.

O Ensino a Distância é outra ação do Governo do Estado vai incentivar ainda mais nos próximos anos, usando mais tecnologia e buscando formar mais profissionais. Atualmente, o

PBVest, um cursinho social pré-vestibular, está com 12 mil alunos matriculados em 14 polos, recebendo todo material didático, além das aulas pela internet. “Tem muita gente de outros Estados acompanhando estas aulas que são um reforço muito importante. É fundamental usar as fermentas que a gente tem e que são poderosas do ponto de vista do ensino a distância.

Porto de Cabedelo

Com relação ao Porto de Cabedelo, o governador acredita que ele vai voltar aos seus melhores anos como foi no período de 2011 a 2013, com aumento de 10 por cento de movimentação em relação ao ano anterior. “Em 2014 a produção do porto teve uma queda de oito por cento, mas para que esse crescimento volte é preciso saber vendê-lo. Os navios navegam com rota pré-determinada para fazer negócio e é preciso ter meios para atraí-los e encaixar esse porto nesta rota”, apontou.

Poderes avaliam etapa do segundo mandato

E para avaliar os 100 dias da segunda gestão do governador Ricardo Coutinho, o Jornal A União ouviu algumas lideranças do Estado, que desta-

caram o esforço e o compromisso do socialista em, apesar da crise que o país atravessa, fazer com que a Paraíba cresça e tenha o devido reconhe-

cimento no cenário político e social e a sua boa relação entre os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário. Confira os depoimentos:

Luciano Cartaxo (PT) Prefeito de João Pessoa

“O ano de 2015 vai destacar os gestores que têm a capacidade de tomar as medidas necessárias para garantir que os serviços e obras fundamentais à população não sofram por conta da atual crise econômica. O governador Ricardo Coutinho mostrou nesses primeiros 100 dias do seu segundo governo que está preparado para essas dificuldades. Dessa forma, tem priorizado as ações que são mais importantes e que certamente serão reconhecidas pela população. Em João Pessoa, temos a mesma preocupação e, dessa forma, esperamos construir parcerias que sejam positivas e resultem em avanços em áreas prioritárias. Torcemos que no decorrer do seu governo as ações se intensifiquem e que, após esse momento difícil, os resultados sejam colhidos. Parabéns.”

FOTO: Alessandro Potter/PMJP



Francisca Motta Prefeita de Patos

“Iniciar um mandato já com um cronograma de obras a serem inauguradas nos primeiros 100 dias de gestão demonstra, sobretudo, planejamento e eficiência administrativa. Em Patos, a parceria do Governo do Estado com a prefeitura executa importantes projetos na área de habitação, esporte e lazer. Nos cem primeiros dias, observamos o andamento das obras de conclusão do acesso da ponte do bairro Jatobá, importante ação de mobilidade urbana. Testemunhamos importantes inaugurações em cidades que fazem parte da nossa Região Metropolitana, com a construção e recuperação das estradas que dão acesso às cidades de Mãe D’água, Coremas e São José de Espinharas. A nossa grande perspectiva é do início da execução de um projeto estruturante na área de saneamento básico, uma vez que Patos possui apenas 7% de rede de esgoto. Esse projeto irá projetar a cidade para o futuro e tornar Patos ainda mais saudável”.

FOTO: Divulgação/Prefeitura de Patos



Desembargador Marcos Cavalcanti Presidente do Tribunal de Justiça da Paraíba

“Faço uma avaliação muito positiva do Governo do Estado, nestes primeiros 100 dias de trabalho! O governo está investindo em Saúde, com construção de hospitais; na Educação, com construção de escolas técnicas estaduais; e na Segurança, com aquisição de equipamentos, inclusive, com a compra de um helicóptero para a Polícia Militar e Corpo de Bombeiros. Em todos os pontos, penso que o governo foi muito positivo para o Estado da Paraíba e para o seu povo.

Quero ressaltar, também, que existe uma relação muito positiva entre os poderes Judiciário e Executivo, assim como ocorre com os demais poderes, onde predomina uma relação cordial, com respeito ao princípio da harmonia com independência. O Tribunal de Justiça dialoga muito bem com o governador Ricardo Coutinho, desde a minha posse, o que também vale registrar - ocorreu com a gestão passada. E esse clima de cordialidade e diálogo também está presente na relação entre o Judiciário e os demais poderes, como a Assembleia Legislativa, o Ministério Público, o Tribunal de Contas do Estado e a Defensoria Pública.”

FOTO: Evandro Pereira



Deputado estadual Adriano Galdino (PSB) Presidente da Assembleia Legislativa

“Eu avalio que estes 100 dias de Governo Ricardo Coutinho, nesta segunda gestão, foram bastante positivos. O governador, como sempre, está muito focado nos problemas da Paraíba. Preparando o Estado para os momentos de dificuldades que já existem, as quais apontam que os anos subsequentes não serão fáceis, mas tenho uma expectativa mais positiva ainda porque sei que daqui a quatro anos a Paraíba estará melhor do que é hoje”.

FOTO: Ortilo Antônio



Deputado Hércilio Bezerra (PSB) Líder do Governo na Assembleia Legislativa

“Em termos de perspectivas, eu destacaria a força que o governador empreendeu nestes 100 dias, onde, a legislatura passada foi responsável por um total engessamento do Governo do Estado. Só o governador Ricardo Coutinho sabe o quanto ele sofreu durante estes primeiros 100 dias já que nós, com sua base, sob o comando do deputado e presidente da Assembleia Legislativa Adriano Galdino, conseguimos desatar os inúmeros nós que essa última legislatura impôs ao Governo do Estado e ao governador.

Agora, com toda a certeza, eu não diria nos 100, mas nos 200 dias, teremos mais inaugurações, o que vai ser difícil até parar a agenda do governador para conciliar outros compromissos pela quantidade de obras que ele irá inaugurar para a felicidade de todos os paraibanos, quando sabemos que o país passa por uma crise sem precedente. No Nordeste, principalmente, e parece que nós da Paraíba estamos vivendo em um oásis. Mas não é milagre, é competência, é zelo com a coisa pública e, acima de tudo, o desejo do governador em fazer do seu segundo Governo mais próspero do que o primeiro em nome do reconhecimento que ele recebeu das urnas na última eleição”.

FOTO: Ortilo Antônio



Deputado Renato Gadelha (PSC) Líder da Oposição na Assembleia Legislativa

“A avaliação que faço é que as obras no Estado estão um pouco paralisadas, mas é natural que nestes 100 dias o Governo comece a engrenar. Apesar desta ser a sua segunda gestão consecutiva, é um período de planejamento, de juntar a sua equipe para ver as necessidades do Estado. Contudo eu fiquei muito feliz quando ouvi o deputado Gervásio Maia (PMDB) falar da tribuna que o governo vai construir a ponte que liga Cabedelo a Forte Velho. Esta, sim, é uma obra importante para o turismo da Paraíba e irá diminuir bastante o tempo em relação ao Rio Grande do Norte, além disso será uma ponte que vai evitar as embarcações antigas e dará segurança tanto ao turista quanto ao cidadão paraibano que precisa usar esta estrada dando uma volta enorme saindo de Cabedelo até Santa Rita, passando por dentro da cidade.

Para os próximos anos, eu acho que o país está vivendo um momento muito difícil e isso vai refletir. Nós estamos vivendo a maior crise moral desse país e também uma crise financeira sem precedentes, isso vai dificultar as ações do seu governo. Mas, como todo paraibano, espero que esta fase negativa passe logo e que o país volte a crescer e só assim o governador poderá mudar o rumo da administração e venha realizar uma boa administração”.

FOTO: Divulgação/ALPB



Senado vai instalar comissão para acompanhar obras da Transposição

Bacia Hidrográfica do São Francisco será inspecionada pelos parlamentares

A Comissão Temporária para Acompanhamento das Obras de Transposição e Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco se reunirá na quarta-feira, 15, para ser instalada oficialmente e realizar a eleição do presidente, vice-presidente, designando também o relator.

O objetivo da comissão é acompanhar todos os atos que fazem referência às obras do Rio São Francisco. Ele é uma continuação de outra comissão encerrada ao final de 2014, que, por dois anos, identificou os principais problemas nas obras e propôs soluções para acelerar o andamento do projeto.

O relatório, apresentado pelo senador Humberto Costa (PT-PE), pontuou a contribuição do Senado na articulação entre o Governo



FOTO: Geraldo Magela/AgênciaSenado

Senador Raimundo Lira, autor do requerimento da comissão, é cotado para assumir a presidência

Federal, os órgãos de controle e as empresas envolvidas na execução das obras. O texto destacou também a necessidade de converter o aprendizado acumulado com o acompanhamento do projeto em proposições le-

gislativas que contribuam para uma melhor e mais célere aplicação dos recursos destinados a grandes projetos de investimentos do Governo Federal.

Composta por seis titulares e seis suplentes, a

comissão foi proposta por requerimento do senador Raimundo Lira (PMDB-PB). O prazo de funcionamento é de doze meses. A reunião acontecerá às 15h, no Plenário 9 da Ala Alexandre Costa.

Luciano Martins Costa

opiniao.auniao@gmail.com

A luta de classes nas manchetes

Os diários de circulação nacional trazem como manchete, nas edições de quinta-feira (9/4), a aprovação, pela Câmara dos Deputados, do texto-base de um projeto que amplia as possibilidades de terceirização de contratos de trabalho. A proposta ainda pode ser alterada por emendas, que serão votadas na próxima semana, mas a leitura do que é exposto nas primeiras páginas induz o cidadão que passa apressadamente em frente às bancas e quiosques a aceitar que houve uma ruptura do sistema de proteção do trabalhador.

Comentários apressados dos especialistas em generalidades que dão palpites sobre tudo, nos programas noticiosos do rádio e da televisão, devem contribuir para aumentar a confusão. Os relatos dos três principais diários se diferenciam sutilmente, e cabe ao Globo a dose maior de manipulação: "Terceirização é aprovada na Câmara, mas racha governo" – diz a manchete do jornal carioca. Trata-se de uma ênfase maliciosa, considerando-se que toda votação de matéria polêmica produz certo grau de descontentamento em algumas das muitas tendências em que se divide a base aliada do Executivo.

Desde a inauguração da República, o Parlamento protagoniza eventos em que oposição e situação se fragmentam, e muitos projetos são rejeitados ou aprovados com uma miscelânea em que desaparece a lógica da orientação partidária. Esse fenômeno ocorre com mais frequência em períodos de ajustes de modelos econômicos ou institucionais, como em início de mandato ou, no caso atual, no meio de disputas como a que opõe os presidentes da Câmara e do Senado à presidente da República.

Interessante observar que, nos temas mais complexos, as chamadas forças progressistas aprofundam suas divergências internas, justamente porque seus integrantes são mais afeitos à reflexão e ao detalhamento das questões. As forças conservadoras e reacionárias, ao contrário, tendem a se alinhar mesmo em questões complexas, porque não costumam contemplar as sutilezas dos temas fundamentais para a sociedade. Para esses, tudo é branco ou preto, e o que vale é garantir a reeleição.

Acontece que o sistema eleitoral é um jogo cínico: se tal deputado foi eleito com doações de grandes empresas, ele vai votar tranquilamente pela desconstrução de direitos trabalhistas, porque não é o assalariado que garante seu mandato: o assalariado entra como massa de manobra em campanhas financiadas pelo dinheiro do capital. Sintomaticamente, antes e durante a votação do projeto, lobistas do empresariado circularam tranquilamente nos gabinetes do Congresso, enquanto sindicalistas eram espantados no lado de fora.

A Folha de S. Paulo aborda a questão dos interesses por trás da proposta, em artigo na página 2, no qual o autor observa que o conflito entre capital e trabalho transparece no projeto da terceirização votado pela Câmara. Interessante a observação, porque a Folha é o jornal que mais se empenhou, nas últimas décadas, em convencer o leitor de que a questão da luta de classes estava superada. O jornal paulista foi o arauto da tal "pós-modernidade" e entusiasta de mitos como o do "fim da História".

A maior parte dos colaboradores que tem sido convidada pela Folha para suas páginas de opinião tem um perfil escancaradamente conservador ou engrossa as fileiras dos intelectuais que ostentam uma fachada de teoria crítica "higienizada" das contradições viscerais do capitalismo. Agora, pode-se concluir que essa fachada foi instrumento para alimentar uma crise política e, sob essa cortina de fumaça, promover a quebra de direitos dos trabalhadores.

Ressalte-se que a votação da Câmara não é definitiva, e um pacote de emendas pode alterar esse quadro – a depender, é claro, da mobilização das entidades sindicais. Mas deve-se considerar que um grande número de parlamentares segue a orientação dos presidentes da Câmara e do Senado no enfrentamento da presidente da República. Suas motivações não têm muito a ver com a agenda do Congresso. A seção "Bastidores" do Estado de S. Paulo explicita: "A estratégia de Cunha e Renan é desviar o foco da Operação Lava Jato e criar uma agenda própria".

No caso de Renan Calheiros, que já superou escândalos maiúsculos, trata-se de sobreviver a mais um deles. No caso de Eduardo Cunha, segundo a imprensa, trata-se de manter a Polícia Federal longe de seu gabinete. Para seus propósitos vale tudo, desde retroceder a legislação trabalhista, liberar a venda de armas, desfazer o Estatuto da Criança e do Adolescente, mandar o Brasil para a retaguarda na questão dos direitos humanos.

O preço desses dois interesses específicos pode ser algumas conquistas que custaram décadas de luta da sociedade brasileira?

Pelo que se lê, a imprensa considera que sim.

(Reproduzido do Observatório da Imprensa)

MP DO FUTEBOL

Emendas alteram contrapartidas e viabilizam criação de clubes-empresa

A Medida Provisória (MP) 671/2015, que renegocia as dívidas dos clubes em troca de contrapartidas, recebeu 181 emendas, que agora serão analisadas pela comissão mista. Senadores e deputados propõem a exclusão de algumas exigências impostas às agremiações que aderirem ao Programa de Modernização da Gestão e Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro (Profut), mas acrescentam outras. As emendas também favorecem a criação de clubes-empresa e tratam da punição de dirigentes.

Um dos pontos polêmicos da MP, a obrigatoriedade de investimento de parte das receitas dos clubes no futebol feminino, pode ser derrubada pelos parlamentares caso seja aprovada emenda deputado Danrlei de Deus (PSD-RS). O ex-goleiro do Grêmio e da Seleção Brasileira propõe que o investimento no futebol feminino e na formação de atletas seja opcional.

Por sua vez, o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP), que foi ministro

do Esporte durante o governo Lula, apresentou emenda exigindo mais uma contrapartida dos clubes: a comercialização a preços populares de 10% do total de ingressos colocados à venda.

O senador Eduardo Amorim (PSC-SE) propõe que sejam realizados jogos beneficentes pelos clubes de futebol que participam da primeira e da segunda divisão do Campeonato Brasileiro em favor das Santas Casas de Misericórdia e de Hospitais Beneficentes e Filantrópicos sem fins lucrativos.

Mandatos

Outra mudança pode acontecer na limitação dos mandatos dos dirigentes. O texto original da MP autoriza no máximo dois mandatos consecutivos de quatro anos. Mas o deputado André Moura (PSC-SE) apresentou emenda para permitir que a fixação do período do mandato dos presidentes e demais cargos eletivos fique a critério dos clubes.

Caso constatada a prática de

gestão irregular em processo administrativo ou criminal, o dirigente, conforme a proposta do deputado, ficará proibido de disputar cargos eletivos, ocupar cargos na gestão ou desempenhar função administrativa em qualquer entidade desportiva profissional por 30 anos.

Clubes-empresas

Outras emendas podem favorecer a criação de clubes-empresas no país. O deputado federal Jutahy Magalhães Júnior (PSDB-BA), por exemplo, apresentou a possibilidade de enquadrar as agremiações de futebol em um Regime Especial Tributário. Por meio de outra emenda, a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM) abre a possibilidade de os clubes negociarem ações na Bolsa de Valores.

"A emenda que apresentamos tem por objetivo abrir a possibilidade para que entidades de prática desportiva de futebol possam formar sociedades civis nos termos do Código Civil", justifica a senadora.

NAS REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Câmara avalia atendimento prioritário para quem sofre de doenças graves

Tramita na Câmara dos Deputados o Projeto de Lei 134/15, do deputado João Derly (PCdoB-RS), que garante atendimento prioritário em bancos e repartições públicas a pessoas com doenças graves. A proposta também obriga as concessionárias e as empresas públicas de transporte coletivo a reservarem assentos, devidamente identificados, a esse público.

De acordo com o tex-

to, serão consideradas graves para fins do benefício as doenças listadas na Lei 7.713/88. Entre as enfermidades, estão: tuberculose ativa; alienação mental; esclerose múltipla; neoplasia maligna (câncer); cegueira; hanseníase; paralisia irreversível e incapacitante; cardiopatia grave; e doença de Parkinson.

O conteúdo da proposta é o mesmo do Projeto de Lei 372/11, que foi arqui-

vado ao final da legislatura passada.

Piora do quadro

João Derly destaca a importância de reduzir o tempo de espera dos cidadãos doentes. "Tal situação [a espera] implica não apenas desconforto, mas pode também levar à piora do quadro de saúde dessas pessoas", diz Derly.

A proposta altera a Lei 10.048/00, que já prevê o

atendimento prioritário às pessoas com deficiência; aos idosos; às gestantes e às lactantes; e aos cidadãos acompanhados por crianças de colo.

Tramitação

O projeto, que tramita apensado ao PL 574/15, será analisado, em caráter conclusivo, pelas comissões de Seguridade Social e Família; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

CAE ouvirá presidente do BNDES sobre possíveis casos de corrupção

Ligação entre empréstimos do banco e corrupção na Petrobras será discutida

Possíveis conexões entre empréstimos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e casos de corrupção na Petrobras, em investigação pela Operação Lava Jato, poderão ser discutidas com o presidente da instituição, Luciano Coutinho, durante audiência pública conjunta que a Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) e a Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) farão na próxima terça-feira (14).

Essas ligações são citadas pelo senador Lasier Martins (PDT-RS), no requerimento da audiência, como uma das razões que justificam o convite feito a Coutinho para comparecer às duas comissões. Lasier menciona os empréstimos à empresa Sete Brasil, produtora de equipamentos de produção de petróleo. Conforme tem sido publicado pela imprensa, a empresa está há meses em atraso com o BNDES, com o qual mantém débitos estimados em mais de US\$ 900 milhões - cifra também incluída pelo senador no requerimento.

Lasier acrescenta que os desembolsos do BNDES passaram de R\$ 47,1 bilhões, em 2005, para R\$ 190,4 bilhões, em 2013. "A despeito desse montante, extremamente significativo, não temos informações a respeito dos resultados obtidos com essa política de concessão agressiva de financiamentos", diz.

Em ambiente de escassez de recursos, prossegue ele, os critérios de concessão de empréstimos tornam-se ainda mais relevantes. De acordo com o senador, é preciso levar em consideração que recursos

para financiamentos do banco são, em parte significativa, oriundos do Fundo de Assistência ao Trabalhador (FAT).

Lasier aponta "sérios indícios" de baixa eficácia na aplicação de empréstimos do banco. Para o parlamentar, o BNDES executa políticas à margem do controle público, "tendo, inclusive, se negado a fornecer documentos ao Tribunal de Contas da União, alegando sigilo bancário". Por isso, ele considera necessário discutir também o alcance do sigilo bancário nas operações do BNDES.

Banco Central

Antes de ouvir Luciano Coutinho, a CAE vai sabatar dois indicados para a diretoria do Banco Central (BC). Um deles é Otávio Ribeiro Damaso, economista graduado pela Universidade de Brasília (UnB) e com especialização em Matemática para Economia e Administração pela mesma universidade. Funcionário de carreira do Banco Central há 17 anos, exerce desde 2011 o cargo de chefe de gabinete do presidente da instituição. Na reunião anterior da CAE, em 7 de abril, o senador Delcídio do Amaral (PT-MS), que preside a comissão, apresentou relatório favorável à indicação.

O outro indicado é Tony Volpon, economista graduado pela Universidade McGill, de Montreal, e mestre em Economia pela Universidade Western Ontario, ambas no Canadá. Desde setembro de 2009 exerce o cargo de diretor executivo, na função de chefe de Pesquisas para Mercados Emergentes das Américas, no Nomura Securities International, em Nova York (EUA). Na reunião de 7 de abril, o senador Antonio Carlos Valadares (PSB-SE) leu relatório do senador Romero Jucá (PMDB-RR) favorável à indicação.



O presidente do BNDES, Luciano Coutinho, será ouvido pela Comissão de Assuntos Econômicos, em audiência pública, na terça-feira

10ª EDIÇÃO

Parlamento Jovem inscreve alunos

Estão abertas as inscrições para a décima segunda edição do Parlamento Jovem Brasileiro, programa que proporciona aos jovens a oportunidade de conhecer e experimentar, durante cinco dias, o trabalho de um deputado federal. Alunos do Ensino Médio ou técnico de escolas públicas e privadas de todo o País, com idade entre 16 e 22 anos, podem se inscrever até o dia 12 de junho.

O programa - que acontece entre os dias 21 e 25 de setembro, na Câmara - simula uma jornada par-

lamentar em que os jovens estudantes participam de debates e votações como se fossem deputados. Essa experiência possibilita melhor compreensão acerca do Poder Legislativo, informa sobre o processo legislativo e educa para a participação e a cidadania.

O interessado tem que estar matriculado no 2º ou no 3º ano do ensino médio ou no 2º, 3º ou 4º ano do ensino técnico, na modalidade integrada ao ensino médio. Para participar, o estudante precisa elaborar um projeto de lei propondo

mudanças para melhorar a realidade do País. O tema é livre, mas deve ter impacto nacional.

O projeto de lei deve ser enviado juntamente com a ficha de inscrição e com toda a documentação necessária à Secretaria de Educação do estado do estudante, na forma prevista no Manual de Procedimentos do PJB 2015.

Serão selecionados 78 projetos. O número de representantes jovens por estado é proporcional ao número de deputados de cada um deles. São Paulo, por exemplo, que

tem o maior número de deputados na Câmara, recebe 11 parlamentares jovens, enquanto o Distrito Federal e o Acre, que têm oito representantes, recebem um representante jovem. A pré-seleção é feita pelos coordenadores estaduais do programa, que são servidores designados pelas secretarias de Educação.

O programa, que teve início em 2004, mantém canal de comunicação entre os estudantes e a Câmara dos Deputados: a fanpage do Parlamento Jovem Brasileiro

APROVAÇÃO DE PEC

Cunha vê Congresso mais independente

O presidente da Câmara dos Deputados, Eduardo Cunha, afirmou que a aprovação da Proposta de Emenda à Constituição do Orçamento Impositivo (PEC 353/13), já transformada em dispositivo constitucional (EC 86/15), marcou a independência do Parlamento brasileiro e respeito ao princípio da separação dos poderes.

A declaração foi feita ao final da 3ª edição do Câmara Itinerante, na cidade de Natal (RN), encerrada agora há pouco. A audiência reuniu deputados estaduais, prefeitos e autoridades locais.

"Sem a aprovação do orçamento impositivo o debate político estava comprometido, principalmente pela subserviência ao todo

poderoso Executivo", disse, reiterando que a medida um novo marco de independência e respeito ao princípio da separação dos poderes.

Execução

A emenda constitucional orçamento impositivo entrou em vigor em março deste ano. O texto obriga o governo federal a executar emendas parlamentares ao Orçamento e fixa um percentual mínimo da receita da União a ser aplicado em saúde.

Eduardo reforçou ainda que pretende entender a medida para as emendas de bancadas. "Baseado na ideia de Henrique [Eduardo Alves, ex-presidente da Câmara], a meta é que, neste ano, façamos uma proposta nesse sentido", comentou.

NO SENADO

Parlamentares avaliarão ações de combate à violência contra mulher

A ministra-chefe da Secretaria de Políticas para as Mulheres da Presidência da República, Eleonora Menicucci, participa, na próxima terça-feira (14), de audiência pública no Senado. Ela vai apresentar à Comissão Mista de Combate à Violência Contra a Mulher as políticas de enfrentamento à violência adotadas hoje no Brasil.

A iniciativa de chamar a ministra foi da presidente da comissão, senadora Simone Tebet (PMDB-MS) e da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM). A intenção é traçar um quadro sobre a situação atual no enfrentamento de violência contra a mulher e os avanços conquistados desde a aprovação da Lei Maria da Penha. As senadoras querem também saber das dificuldades na implantação de medidas destinadas à erradicação desse tipo de

violência. De acordo com estudo do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), divulgado no início de março, a Lei Maria da Penha reduziu em aproximadamente 10% a taxa de homicídio contra as mulheres dentro de suas residências. Entretanto, a efetividade da lei não se deu de maneira uniforme no país. Segundo o instituto, isso ocorre porque há "diferentes graus de institucionalização dos serviços protetivos às vítimas de violência doméstica".

Uma das explicações encontradas no estudo para esse resultado diferenciado por região foi de que nos locais onde a sociedade e o poder público não se mobilizaram para implantar delegacias de mulheres, juizados especiais, casas de abrigo e outros equipamentos de apoio à vítima de violên-

cia, o temor pela punição da lei não foi internalizado na população. Daí a necessidade de uniformizar, em todo o país, os instrumentos de combate à violência contra mulher.

Relatoria

Antes da audiência com a ministra, a comissão irá escolher seu relator e votar três requerimentos que constam da pauta do colegiado. O primeiro, de autoria da senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB-AM), pede diligências, em cada uma das regiões brasileiras, para obter informações sobre as políticas públicas de combate à violência contra a mulher criadas e implementadas nessas regiões e as dificuldades para conduzi-las.

O segundo, apresentado pela deputada Moema Gramacho (PT-BA), propõe realização de audiência

pública para apresentação do Programa Ronda Maria da Penha, atualmente executado na Bahia. O último requerimento, de iniciativa da vice-presidente da comissão, deputada Keiko Ota (PSB-SP), propõe audiência pública para discutir a violência contra mulheres policiais. A reunião da comissão terá início às 14h, na sala 9 da Ala Alexandre Costa

A ministra Eleonora Menicucci participa, na terça-feira, de audiência pública no Senado

Hillary Clinton deve anunciar hoje a pré-candidatura à Casa Branca

FOTO: US Embassy

Após anúncio, visita aos Estados dará início à corrida presidencial

Agência EFE

A ex-secretária de Estado dos EUA, Hillary Clinton, anunciará neste fim de semana sua pré-candidatura para as eleições presidenciais do ano que vem, segundo adiantaram veículos da imprensa americana, citando fontes da campanha de Clinton.

A pré-candidatura da democrata deve ser oficializada neste domingo, através de um vídeo a ser veiculado nas redes sociais, como o Twitter, informaram os jornais New York Daily News e Washington Post.

Depois do anúncio, ela deve fazer uma turnê por Estados americanos em que ocorrem as primeiras votações primárias de seu partido, incluindo Iowa e New Hampshire, onde deve participar de pequenos eventos com eleitores.

Para Clinton, de 67 anos, esta será a segunda corrida à Casa Branca. A mulher do ex-presidente Bill Clinton perdeu as prévias do Partido Democrata em 2008 para Barack Obama, que, após dois mandatos, não pode concorrer a um terceiro.

Até agora, Clinton tinha afirmado estar pensando sobre uma candidatura e que anunciaria sua decisão nos primeiros meses deste ano. No entanto, ela já vinha realizando há algum tempo uma espécie de campanha informal, aparecendo fre-



A pré-candidatura da ex-secretária de Estado dos EUA Hillary Clinton deve ser oficializada neste domingo, através de um vídeo a ser veiculado nas redes sociais

quentemente em eventos. No fim de novembro passado, o ex-senador Jim Webb anunciou, como primeiro democrata, sua pré-

-candidatura à corrida presidencial. Clinton, entretanto, é tida como a favorita absoluta nas primárias do partido. Em pesquisas recentes,

ela aparece, segundo a página realclearpolitics.com, com 60% das intenções de voto na concorrência interna de seu partido. A senadora de-

mocrata Elizabeth Warren e o vice-presidente americano, Joe Biden, teriam cerca de 12%, embora ainda não esteja claro se eles vão concorrer.

Entre os republicanos, até agora os senadores Ted Cruz e Rand Paul anunciaram intenção de concorrer à Casa Branca.

MEIO DE TRANSPORTE

China quer construir ferrovia até o Nepal

O governo da China planeja construir uma ferrovia ligando o país ao Nepal, noticiou o jornal chinês The China Daily. A iniciativa, que atenderia a um pedido do governo nepalês, seria uma extensão da ferrovia Qinghai-Tibet, que liga Pequim à capital tibetana, Lhasa.

O novo trajeto poderá incluir a construção de um túnel através do monte Everest, afirmou o jornal, citando Wang Mengshu, da Academia Chinesa de Engenharia.

"A linha deverá passar através do Qomolangma, o que significa que os trabalhadores terão de abrir longos túneis", disse o engenheiro, utilizando o nome em tibetano do Everest. Ele afirmou que por causa do terreno desafiador do Himalaia, com elevações variadas, a velocidade dos trens na ferrovia deverá ser de no máximo 120 quilômetros por hora.

Para Mengshu, as autoridades chinesas já iniciaram os traba-

lhos preparatórios para a ferrovia, que deverá ser concluída em 2020. Eventualmente, a estrada de ferro poderá ser estendida até Katmandu e até a Índia. Esse trajeto poderá dar a Pequim acesso a um enorme mercado.

Segundo o The China Daily, a ferrovia deverá alavancar o turismo e o comércio bilateral, uma vez que ainda não existe ligação ferroviária entre a China e o Nepal. Autoridades chinesas afirmam que a iniciativa irá ajudar no combate à pobreza e gerar empregos.

O plano reflete a influência crescente da China sobre o país vizinho, que recebe de Pequim milhões de dólares em ajuda, além de insumos pesados em hidrelétricas e telecomunicações.

Ambientalistas alertam para o impacto ambiental que a construção de uma ferrovia num dos ecossistemas mais frágeis do mundo pode causar.

ESPAÑA

Islâmicos planejavam atentados em sinagogas e edifícios na Catalunha

Da Reuters

Membros de uma célula suspeita de militantes islâmicos presos semana passada na Espanha tentavam obter explosivos para bombardear uma livraria judia em Barcelona, declarou um magistrado.

Outros alvos em potencial do grupo eram sinagogas e edifícios de entidades públicas na região da Catalunha, como a polícia e o Par-

lamento, informou o magistrado num relatório depois de receber informações de promotores.

O relatório diz que sete das 11 pessoas presas na quarta-feira no nordeste catalão estão sendo formalmente investigadas - o passo anterior à acusação - e que serão mantidas sob custódia enquanto aguardam julgamento, acrescentou.

Todos eles, com exceção de um, são suspeitos de per-

tencerem a uma célula de militantes de perfil semelhante ao movimento jihadista Estado Islâmico, e o último deles é suspeito de ajudar a célula e de possuir armas e explosivos, segundo o documento.

Três outras pessoas presas receberam liberdade condicional e uma quarta é menor de idade e irá passar seis meses em um reformatório juvenil.

A Espanha vem fechando o cerco a possíveis mili-

tantes em reação aos ataques islâmicos ao jornal satírico francês "Charlie Hebdo" em Paris em janeiro, que deixou 17 mortos. Neste ano, mais de 30 pessoas já foram presas em solo espanhol.

Autoridades encontraram 25 sacolas vazias que pertenciam a uma das pessoas e que continha resíduos de produtos químicos que podem ser usados para fabricar explosivos, afirma o relatório.

CHINA

Kerry pede a libertação de ativistas

Da AFP

Washington (AFP) - O secretário de Estado norte-americano, John Kerry, "incitou fortemente" Pequim na última sexta-feira para a libertação "imediate e sem condições" de cinco feministas chinesas presas em 7 de março, um dia antes da celebração do Dia Internacional da Mulher.

"Cada um de nós tem o direito de se manifestar contra o assédio sexual e contra muitas outras injustiças que sofrem todos os dias milhões

de mulheres e meninas em todo o mundo", afirmou o chefe da diplomacia americana em comunicado.

"Apoiamos firmemente os esforços dessas militantes para o progresso dessas questões sensíveis e estimamos que as autoridades chinesas também devam apoiá-las e não o contrário", protestou Kerry, cuja carreira é marcada pela defesa intransigente dos direitos humanos universais, especialmente das mulheres e dos homossexuais.

Na sua declaração, Ker-

ry menciona cinco mulheres do grupo "Pequim+ 20 Cinco" que foram identificadas como Li Tingting, Wu Rongrong, Zheng Churan, Wei Tingting e Wang Man.

Em 7 de março, um advogado havia anunciado a prisão de quatro feministas, incluindo Li Tingting, uma jovem conhecida por organizar protestos em banheiros masculinos para exigir um aumento do número de banheiros para mulheres. Uma quinta ativista feminista, Zheng Churan, também foi presa.

Os Estados Unidos têm criticado várias vezes a China por sua política em matéria de direitos humanos e liberdades políticas e religiosas.

Cinco chinesas estão presas desde 7 de março, véspera do Dia da Independência



100 ANOS

Parabéns, Raposa!

Campinense chega a um século e comemora data com um jogo festivo e outro pelo Paraibano

Marcos Lima
marcosauniao@gmail.com

Há exatos 100 anos, em 12 de abril de 1915, nascia em Campina Grande um clube fundado por 29 pessoas, que hoje é um dos maiores patrimônios esportivos e culturais da Paraíba. Quando a Rainha da Borborema sequer contava com luz elétrica e a cidade tinha pouco mais de 10 mil habitantes, o Rubro-Negro era Sociedade Recreativa Campinense Club, conhecido por ser um clube dançante, que atraía gente de várias regiões.

No ano de 1917, o presidente Arnaldo Albuquerque criou um departamento de esportes. Surgiu, portanto, o primeiro time de futebol do Campinense Clube, que começou a dar alegrias aos seus seguidores, pelos campos do Brasil.

Hoje centenária, mesmo tendo 'fechado suas portas' por algum



William Simões, presidente da Raposa

período, a Raposa do Alto da Bela Vista acumula em seu currículo um pentacampeonato, um hexa e um título de Campeão do Nordeste, além de 19 campeonatos estaduais. Todas as conquistas motivos de muito orgulho para os raposeiros, como é o caso do apaixonado torcedor Yury Mendonça, que faz questão de não perder jogos do Campinense e, inclusive, tem o escudo do clube tatuado em seu corpo.

"Descobri esse amor no início do ano 2000. De lá para cá o amor só aumentou, vendo todas as conquistas dos títulos, troféus ano após ano. As emoções vividas nos jogos são gratificantes. Campanhas históricas, como o título incontestável do Nordeste. Só sendo raposeiro para saber o sentimento que é torcer por esse time. Campinense Clube hoje e sempre", declarou Yury.

Atualmente com menos de 200 sócios patrimoniais adimplentes, quantidade bem aquém da desejada, uma das metas da atual diretoria, capitaneada pelo presidente William Simões, é resgatar o relevante quadro social de antigamente, quando até trezeanos eram sócios do Campinense, pela estrutura que o clube dispunha.

"A Executiva do clube já se reuniu com o Conselho Deliberativo. Temos em nossos quadros quase 10 mil sócios, entre patrimoniais e remidos. Nossa intenção é, sim, resgatar esses sócios e fazer com que o Campinense seja cada vez maior", declarou William Simões.

Um time vencedor, afirma William Simões

"Os 100 anos do Campinense Clube representa como sendo um ser humano que completa um centenário de vida. Não é para qualquer um. Nos dar uma lente maior para continuarmos trabalhando com mais amor, com mais garra. É motivo de muito orgulho para mim está a frente

deste time que amo de coração desde os tempos de criança".

As declarações são do presidente do clube, Willians Simões, que está no cargo desde o ano de 2010. "Apesar das adversidades, principalmente na questão financeira e patrimonial, o Campinense Clube é um

time vencedor, em uma administração que trabalha com profissionalismo, muito respeito e determinação. Estamos dando continuidade a história do clube, para continuar a alegria de sua torcida, com a continuação de um trabalho que sempre tem dado certo", afirmou Willians.

PROGRAMAÇÃO OFICIAL

Hoje

- Queima de fogos no Renatão
- Horário: 9h
- Partida Festiva
- Amigos de Adelino x Amigos de Roberto Michely (na preliminar da partida pelo Campeonato Paraibano)
- Horário: 14h
- Local "O Amigão"
- Lançamento do CD duas cores e uma paixão (Intervalo da partida)
- Jogo do Centenário válido pelo Campeonato Paraibano 2015
- Horário: 16h
- Campinense x Lucena
- Local: O Amigão

Amanhã

- Culto em Ação de Graças
- Horário: 19h30
- Local: Casa de oração de Ronaldo Correa (Rua Avenida Argemiro de Figueiredo, nº 2393)

Títulos

- Nacionais
- Torneio Seletivo Para o Campeonato Brasileiro Série B - 1971
 - Torneio Heleno Nunes - 1977
- Regionais
- Campeão da Copa do Nordeste - 2013
 - Campeão da Taça Brasil/Fase Nordeste - 1962
 - Torneio Paraíba - Rio Grande do Norte - 1962
 - Taça Governador Guilherme Palmeira em Maceió - 1981
 - Campeão da seletiva da Copa Norte-Nordeste - 1968
 - Quadrangular Alagoas-Paraíba - 1974
- Estaduais
- 19 vezes Campeão Paraibano
- 1960,1961,1962,1963,1964,1965 (hexacampeão), 1967,1971,1972,1973,1974,1975 (pentacampeão),1979,1980,1991,1993,2004,2008,2012



FOTO: Cláudio Goes



FOTO: CBF/Divulgação

RUMO À FINAL DO CARIOCA

Fla e Vasco disputam uma vaga

Equipes rivais fazem os 90 minutos iniciais visando a grande decisão

Vasco e Flamengo-RJ fazem hoje, às 16h, no Maracanã, o segundo confronto das semifinais do Campeonato Carioca/2015, já que ontem Botafogo x Fluminense se enfrentaram. A partida de volta ocorrerá no dia 19 deste mês, no mesmo local e horário. O time da Gávea atuará por dois empates para conquistar a vaga na final, onde enfrentará Botafogo-RJ ou Fluminense-RJ. Nas hostes rubro-negras o objetivo é esquecer a velha síndrome do "já ganhou" pra cima do rival, onde sempre leva vantagem nos clássicos em que se enfrentam. Para o treinador Vanderley Luxemburgo cada jogo é um desafio, onde o respeito predomina no velho rival, que vem motivado e disposto a atrapalhar as pretensões do time da Gávea.

Ele pode fazer algumas alterações na equipe no primeiro desafio das semifinais, já que o grupo não esteve bem no empate contra Novo Iguaçu-RJ (0 a 0) na última rodada da fase classificatória. Apesar de poder empatar nos dois jogos a meta é partir pra cima e tentar ganhar a primeira para que possa ter vantagem no outro jogo. "O Flamengo não sabe jogar atrás e vai para ganhar do Vasco. Serão 180 minutos de uma decisão que vale vaga para a final do Carioca", disse. Já o Vasco promete acabar com a história que não pode ver o Flamengo que perde. Depois de golear o Volta Redonda-RJ (4 a 1) a Cruz de Malta chega motivado para reverter a vantagem do rival. O treinador Doriva deve colocar a mesma formação da partida anterior.

Segundo ele, em clássico não existe favoritismo, mas os jogadores estão motivados, prometendo dar o troco da partida anterior quando perdeu por 2 a 1. "Iremos ocupar os espaços para não dar trégua ao inimigo e conseguir colocar em prática o nosso futebol. Decisão se decide nos detalhes e o Vasco será mais cuidadoso para começar ganhando a primeira", frisou.



Os dois times duelam no Maracanã e segundo jogo já está programado para o próximo domingo, dia 19, quando sairá um finalista

QUARTAS DE FINAL

Equipes prometem muito fôlego em SP

Tem sequência hoje, as quartas de final do Campeonato Paulista, com a realização de dois jogos. Na Arena Palmeiras, o Verdão recebe o Botafogo-SP, às 11h, com Santos e XI de Piracicaba, às 16h, na Vila Belmiro. Teoricamente Palmeiras e Santos são apontados os favoritos a vencerem os confrontos, porém, os concorrentes querem surpreender e tirar os "grandes" da próxima fase da competição. Pela regularidade que teve ao longo da disputa o treinador palmeirense, Osvaldo Oliveira, alertou aos jogadores que não existe favoritismo para o Verdão - que empatou contra o Ituano (2 a 2), no último jogo da fase classificatória - que sabe que na treta final todos os concorrentes serão complicados.

"É outra disputa com novas emoções, onde todos querem mostrar que não chegaram por acaso. Pedi aos atletas que cada confronto será uma decisão para quem deseja alcançar



A equipe santista é uma das favoritas na partida de hoje diante do XV de Piracicaba pelo Paulistão

a final e conseqüentemente o título paulista", avaliou. À tarde o Peixe terá o apoio da sua torcida para vencer o representante de Piracicaba em seus domínios. O

treinador Marcelo Fernandes pode fazer mudanças do time que venceu o Rio Claro-SP (2 a 0), onde deixou o comandante alvinegro chateado com as falhas que

aconteceram. "Não fizemos uma boa partida e falhamos em setores que não podem acontecer na reta final. Vamos corrigir e tentar vencer a primeira", disse.

Jogos de hoje

Copa do Nordeste

16h
Bahia x Sport

Carioca

16h
Vasco x Flamengo

Paulista

11h
Palmeiras x Botafogo-SP
16h
Santos x XV de Piracicaba

Cearense

16h
Fortaleza x Icasa

Mineiro

16h
Atlético-MG x Cruzeiro

Paranaense

16h
Nacional-PR x Prudentópolis
18h30
Rio Branco-PR x Atlético-PR

Espanhol

7h
Getafe x Villarreal
12h
Espanyol x Athletic Bilbao
14h
Real Sociedad x La Coruña
16h
Córdoba x Elche

Italiano

10h
Lazio x Empoli
10h
Napoli x Fiorentina
10h
Torino x Roma
15h45
Milan x Sampdoria

Direito Desportivo

André Araújo Cavalcanti

andrecavalcantiadv@hotmail.com

A MP do futebol

Em 20 de março deste ano, a presidente Dilma Rousseff editou medida provisória, MP de nº 671, que institui o programa de modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro e dispõe sobre a gestão temerária no âmbito das entidades desportivas profissionais. Foi criado o Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - PROFUT.

A medida poderá trazer significativas mudanças para o futebol brasileiro, especialmente no tocante às finanças dos clubes, uma vez que viabiliza o parcelamento das dívidas fiscais e exige, para tanto, uma série de contrapartidas.

Não vamos aqui questionar a forma adotada pela presidente, que, na esteira dos seus antecessores, faz uso da medida provisória sem o preenchimento dos seus requisitos constitucionais, especialmente no que tange a relevância e urgência da matéria.

Com a Medida Provisória os clubes poderão refinar os seus débitos com a União em um prazo de 120 a 240

meses, com abatimento das multas, dos juros e dos demais encargos da dívida. O clube que optar por parcelar a dívida em 120 meses, poderá contar com um desconto de 70% sobre o valor das multas, 30% sobre os juros e 100% sobre o valor do encargo legal. Já o clube que optar por parcelar a dívida em 240 meses, poderá contar com um desconto de 60% sobre o valor das multas, 25% sobre os juros e 100% sobre o valor do encargo legal.

Contudo, para terem acesso ao refinanciamento, os clubes precisam seguir regras de modernização da gestão esportiva, tais como: a publicação dos demonstrativos contábeis, separados por atividade econômica e por modalidade esportiva, após terem sido submetidos a uma auditoria independente; o pagamento regular das obrigações tributárias, previdenciárias, trabalhistas e contratuais com atletas e funcionários, inclusive no que diz respeito ao direito de imagem; utilizar o máximo de 70% da receita bruta anual com a folha de pagamento do

futebol profissional; manter investimentos mínimos nas categorias de base e no futebol feminino; não realizar antecipação ou comprometimentos de receitas referentes aos mandatos futuros; e adotar sistema de cronograma progressivo de redução dos déficits.

Além das obrigações que atingem diretamente os clubes, outras obrigações atingem as entidades responsáveis pela administração do desporto, a CBF e as Federações, uma vez que exige dos clubes que aderirem ao parcelamento que só participem de competições organizadas por entidades que sigam regras de transparência, com publicação na internet das prestações de contas e demonstrações contábeis; que na elaboração dos regulamentos das competições estejam presentes representantes dos atletas, no âmbito dos órgãos e Conselhos Técnicos; que os Conselhos Fiscais sejam autônomos; que os dirigentes das entidades exerçam mandato de quatro anos, com apenas uma reeleição; e a participação de atletas nos colegiados

de direção e na eleição para os cargos da entidade.

Prevê ainda que os regulamentos das competições disputadas pelos clubes que aderirem ao refinanciamento tenham punições esportivas para o descumprimento das regras, com sanções de advertência, proibição de registro de novos atletas e rebaixamento para divisões inferiores ou eliminação do campeonato do ano seguinte.

Os dirigentes também não ficaram de fora, a medida prevê a responsabilização daqueles que praticarem gestão temerária, podendo responder com seus próprios bens quando da prática das seguintes ações: aplicar créditos ou bens em proveito próprio ou de terceiros; obter vantagem a que não faz jus e que resulte em prejuízo para a entidade desportiva; celebrar contrato com empresa que tenha como dirigente seu parente até 3º grau; antecipar receitas de mandatos futuros; elevar o nível de endividamento da entidade durante o seu mandato; e provocar déficit anual maior de 20% da receita bruta.

DE ZIDANE A PELÉ

Craques em seus dias de fúria

FOTOS: Reprodução/Internet

Corinthians supera o Flamengo com vitórias conquistadas este ano

Golaços, jogadas de efeito e números positivos costumam acompanhar os principais nomes do futebol. Mas eles também têm seus momentos de fúria. Perdem a cabeça depois de tanto aturar provocações e entradas mais duras. De Messi a Emerson Sheik, craques também cometem deslizes.

Confira abaixo alguns desses instantes de descontrole de jogadores mais conhecidos pela habilidade do que pela truculência. E saiba (ou lembre) que até Pelé às vezes revidava agressões na mesma moeda, como a cotovelada que ficou famosa na Copa do Mundo de 1970.

Zidane

A cabeçada no peito de Materazzi foi, sem dúvida, o auge da fúria na carreira do francês, mas seu repertório de descontrole em Copas também inclui expulsão por pisar em Amin, da Arábia Saudita, na segunda rodada de 1998. Zidane também já havia praticado a cabeçada em rivais pela Juventus.

Messi

O argentino tem jeito de bom moço, mas sua paciência também tem limite. Srna, do Shakhtar, já foi alvo de uma tentativa de cabeçada de Messi, após troca de empurrões. Pepe, do Real, foi outro que conseguiu irritar o argentino e levou o troco: Messi chegou duro no português e o "levantou" em falta clara. O brasileiro Maicon, por sua vez, tomou uma ombrada do craque.

Cristiano Ronaldo

No início deste ano o melhor do mundo mostrou a todos seu momento de descontrole ao acertar o brasileiro Edimar, do Córdoba, com um chute. Mas CR7 já foi "esquentadinho" em outras oportunidades. Uma delas foi o revide em Gabi, do Atlético de Madrid, na final da Copa do Rei de 2013. Ao ser derrubado pelo rival, tentou chutar o rosto do mesmo já durante a queda.

Ibrahimovic

O lado explosivo do sueco é bem conhecido. E ele sabe como revidar provocações na mesma moeda. Que o diga Mavuba, volante do Lille que foi quase arremessado ao chão por Ibrahimovic. O sueco o agarrou de surpresa, pelas costas, e empurrou com força. Nos tempos de futebol italiano, também há registros de ombradas e cabeçadas nos adversários.

Emerson Sheik

A mordida de Luis Suárez na Copa é mundialmente famosa, mas em termos de revide a de Sheik na final da Libertadores de 2012 também ficou marcada. O corintiano alega que levou duas cusparadas de Caruzzo durante o segundo jogo final. O troco foi dado com uma mordida na mão do argentino do Boca Juniors. E foi uma mordida pra valer, com vontade.

Pelé

O rei do futebol não poderia ficar fora da lista. Pelé é autor de uma cotovelada famosa na história das Copas. Em 1970, após ser pisado por Fontes, o camisa 10 planejou sua vingança. Em disputa em velocidade pela lateral esquerda com o rival, Pelé deu uma cotovelada certa no rosto de Fontes e ainda se jogou. O juiz não viu a agressão e deu falta a favor do Brasil.



A cabeçada de Zinedine Zidane em Materazzi na Copa de 2006 marcou o Mundial da Alemanha



Pelé entrou para a história na Copa de 70 com uma cotovelada

TAÇA LIBERTADORES

São Paulo ainda é o clube de melhor desempenho

A fase do São Paulo não é das melhores e a campanha na Libertadores pode até terminar ainda na fase de grupos, mas o clube do Morumbi é facilmente o melhor brasileiro na história do torneio sul-americano. Além de ser o clube do país com mais participações (17), títulos (3) e jogos (163), é também a equipe que mais pontos conseguiu, com 284 no total.

Na atual edição, o tricolor marcou 6 pontos (vitórias contra Danúbio e San Lorenzo, em casa) e abriu vantagem para o

Cruzeiro, segundo da lista e quem joga a Libertadores neste ano também. O clube mineiro é o único que pode tomar a liderança dos paulistas ainda neste ano.

Dos times brasileiros que jogam o torneio, apenas o Corinthians conseguiu ganhar posição. Ao vencer cinco dos seis jogos, contando a primeira fase, o time de Tite passou a pontuação do Flamengo e atingiu 187 pontos em 100 jogos. O próximo alvo é o Santos, mas a distância é longa. O clube do litoral paulista tem 210 pontos em 112 partidas.

Internacional e Atlético-MG também crescem no ranking. Os colorados estão dez pontos atrás do Flamengo e podem subir na lista se passar de fase. Já o Galo, precisa de apenas um ponto para igualar os 90 pontos do Fluminense. Caso consiga passar de fase e pontuar, o Atlético-MG pode ainda passar o Vasco.

Do top-10, apenas o Fluminense nunca venceu o torneio. Apesar disso, o clube tem o mesmo número de vitórias que o Vasco, com 12 jogos a menos.



O Corinthians, que faz excelente campanha e está no Grupo do São Paulo, passou o Flamengo no ranking

CAMPANHAS

1. SÃO PAULO

O São Paulo tem 17 participações, 3 títulos, 163 jogos, 82 vitórias, 38 empates, 43 derrotas e 284 pontos.

2. CRUZEIRO

O Cruzeiro tem 15 participações, 2 títulos, 141 jogos, 82 vitórias, 27 empates, 32 derrotas e 273 pontos.

3. PALMEIRAS

O Palmeiras tem 15 participações, 1 título, 148 jogos, 76 vitórias, 28 empates, 44 derrotas e 255 pontos.

4. GRÊMIO

O Grêmio tem 16 participações, 2 títulos, 147 jogos, 74 vitórias, 32 empates, 41 derrotas e 254 pontos.

5. SANTOS

O Santos tem 12 participações, 3 títulos, 112 jogos, 63 vitórias, 21 empates, 28 derrotas e 210 pontos.

6. CORINTHIANS

O Corinthians tem 12 participações, 1 título, 100 jogos, 55 vitórias, 22 empates, 23 derrotas e 187 pontos.

7. FLAMENGO

O Flamengo tem 12 participações, 1 título, 101 jogos, 54 vitórias, 20 empates, 27 derrotas e 182 pontos.

8. INTERNACIONAL

O Internacional tem 11 participações, 2 títulos, 102 jogos, 48 vitórias, 28 empates, 26 derrotas e 172 pontos.

9. VASCO

O Vasco tem 8 participações, 1 título, 66 jogos, 26 vitórias, 21 empates, 17 derrotas e 99 pontos.

10. FLUMINENSE

O Fluminense tem 6 participações, nenhum título, 54 jogos, 26 vitórias, 12 empates, 16 derrotas e 90 pontos.

NO ALMEIDÃO

Botafogo enfrenta o Atlético

FOTO: André Resende/Divulgação

Líder absoluto na disputa, a equipe pode se isolar ainda mais hoje

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Botafogo e Atlético de Cajazeiras se enfrentam hoje às 16h no Estádio Almeidão, pela 13ª rodada do Campeonato Paraibano de Futebol. Na primeira partida entre as duas equipes, disputada em Cajazeiras, o placar terminou empatado em 1 a 1. Será uma disputa entre o líder isolado do campeonato, o Botafogo, que tem 26 pontos em 12 jogos, contra o sétimo colocado, o Atlético, que tem 13 pontos em 11 jogos. A arbitragem dessa partida estará a cargo do árbitro Eder Caxias, auxiliado por Luiz Felipe e Tarcísio José.

Para o Botafogo, o jogo vale para disparar ainda mais na liderança da competição, e se aproximar da classificação para a fase final do campeonato, por antecipação. O time da Maravilha do Contorno terá a volta do meio campo Doda, que estava cumprindo suspensão. Ele deve retornar ao time titular, no lugar de Bismack. Marcelo Vilar ainda não poderá contar com o zagueiro Mauro e os atacantes Danilo Galvão e Potita. Os atletas estão se recuperando de contusões. Os demais jogadores deverão ser os mesmos que começaram jogando contra o Lucena, na última quarta-feira.

O Belo pode entrar em campo com a seguinte formação: Genivaldo, Gustavo, Roberto Dias, Carlinhos Rech e Alex Cazumba; Zaquel, Hércules, Guto e Doda; André Cassaca e Rafael Oliveira.

Pelo lado do Atlético, o único problema do treinador Tassiano Gadelha é o lateral Marqueline, que foi expulso na última quinta-feira, na partida contra o Auto Esporte, quando o Trovão Azul empatou em 2 a 2, e vai cumprir suspensão. Ele ainda não definiu quem será o substituto do atleta, mas tudo indica que será Índio.

Nas demais posições, o time será o mesmo que enfrentou o Auto Esporte. O Trovão Azul deverá entrar em campo com Gerson, Jailton, Carlos Eduardo e Cleyton Cearense; Alisson, Fernando Pilar, Fabinho Vitória e Juninho; Cleitinho e França. Com 13 pontos, o técnico Tassiano espera conseguir pelo menos um empate, para continuar com chances de encostar no G4.



Comemorar gols já está se tornando uma rotina para o Botafogo que começou mal a competição, mas já engrenou e lidera com folga o Campeonato Paraibano de 2015

NO CT IVAN THOMAZ

Auto Esporte é favorito contra o Miramar

Após empatar com o Atlético, na última quinta-feira, o Auto Esporte tem hoje a chance de somar mais três pontos e se consolidar na segunda posição do Campeonato Paraibano. O Clube do Povo enfrenta o lanterna Miramar, em partida programada para as 16h, no Tomazão, no Valentina de Figueiredo, em João Pessoa. O adversário do Alvirrubro é o lanterna Miramar, que com a penas um ponto ganho, ainda não conseguiu vencer nenhuma equipe, em 12 jogos disputados. O árbitro desta partida, válida pela 13ª rodada, será João Bosco Sátiro, auxiliado por Alain Delon e Geovani da Silva.

Mesmo com muitos problemas extra-campo, como o atraso do pagamento dos salários, por exemplo, o treinador Jazon Vieira espera uma outra postura do time contra o Miramar. Ele quer o Auto Esporte respeitando o adversário, para evitar o que ocorreu com o Campinense, que por muito pouco não foi surpreendido pela Foca do Porto, na última quinta-feira.

Jazon não gostou do desempenho da equipe diante do Atlético de

Cajazeiras, e lamentou ter perdido dois pontos, ao ceder o empate no finalzinho da partida. Ele acredita que a queda de produção do time deveu-se ao grande esforço que os atletas fizeram no clássico contra o Campinense. Para esta partida contra o Miramar, o treinador Alvirrubro deverá escalar a mesma equipe do jogo passado.

O Alvirrubro irá começar o jogo com a seguinte formação: Vlademir; Maneco, Gil Pernambucano, Alenilson e Felipe Ramon; Nal, Léo Lima, Gil Bala e Dunga; Raphael Freitas e Jó Boy.

No Miramar, a novidade é a estreia do técnico Nevada. Ele será o sexto treinador a comandar a Foca do Porto nesta temporada. Bruno Araújo, que vinha dirigindo a equipe retorna a preparação física. Sem muitas expectativas, Nevada espera pelo menos dificultar as coisas para o lado do Alvirrubro. Como não teve muito tempo para treinar os jogadores, ele deverá mandar a campo a mesma equipe que foi bem contra o Campinense, apesar da derrota.

O time de Cabedelo deverá entrar em campo com a seguinte

formação: Ninão, Anderson Torres, Índio, Wellington e Ébano; Nino Cabedelo, Edwin, Djavan e Gilsinho; Evandro e Caio. (IM)

FOTO: Marcos Russo



Gil Bala, um dos destaques do Auto

Sousa recebe o Santa Cruz às 16h no Estádio Marizão hoje

Atuando novamente ao lado da torcida o Sousa recebe hoje, às 16h, o Santa Cruz de Santa Rita, no Estádio Marizão, pelo Estadual. Após vencer o Treze (1 a 0) na última quarta-feira em seus domínios, o Dinossauro pretende fazer o dever de casa e ocupar uma das vagas no quadrangular final. Enquanto o time sertanejo soma 16 pontos e está na quinta posição, a Cobra Coral tem 11 e ocupa a oitava colocação, na briga para fugir do rebaixamento.

Na avaliação do treinador sousense, Roberto Carlos, o resultado positivo alcançado contra o Alvinegro serrano foi importante para dar moral ao grupo. Ele ressaltou que o objetivo é manter o astral e correr atrás de mais três pontos de olho no G4.

"Nesta reta final de classificação vencer os jogos de casa é fundamental para quem almeja ficar entre os quatro primeiros. Posso até manter o time, mas prefiro definir momentos antes da partida", observou.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Os maiores já não são os mesmos

Vejo com preocupação a situação dos grandes clubes de Campina Grande, neste Campeonato Paraibano. Treze e Campinense correm sério risco de ficarem de fora do quadrangular final do Campeonato Paraibano. Até o momento, a força do Estado está toda concentrada em João Pessoa. Dos quatro integrantes do G4, três são da capital, e apenas o Galo, do interior, completa a parte superior da tabela.

A situação não seria preocupante, se analisássemos apenas os números, afinal, o Campinense tem menos jogos, e o Treze está aí na terceira posição. Mas quando olhamos as últimas atuações dos maiores, vemos que o rendimento das equipes vem caindo, a medida que a força dos seus adversários vem crescendo. Times como CSP, Auto Esporte, Sousa e agora até o Atlético, começam

a somar pontos e encostar.

O Treze está há três jogos sem saber o que é uma vitória (não estou contando com o resultado do jogo contra o CSP, disputado ontem) e pior, vem de duas derrotas consecutivas, para o Botafogo por 2 a 1 em casa, e para o Sousa por 1 a 0, no Marizão. Resultados que levaram o time de líder invicto para o terceiro colocado da competição. Para mim, não será nenhuma surpresa se o Galo terminar a rodada do final de semana fora da zona de classificação.

A situação do Campinense é um pouco melhor, porque a Raposa tem dois jogos a menos do que a maioria das equipes, mas não é também tão confortável. O Rubro-Neegro vem de uma derrota com direito a olé e tudo contra o Auto Esporte, em João Pessoa.

Depois se recuperou com uma vitória suada sobre o lanterna da competição, o Miramar, com um gol marcado no finalzinho da partida.

As soluções apresentadas pelos clubes campinenses para voltar a brigar pela ponta da tabela já são conhecidas e não são tão animadoras assim. A Raposa anuncia a contratação de mais 5 atletas, botando em prática aquela velha política de contratar em bolo e dispensar em massa. O Campeonato Paraibano está caminhando para o seu final, e futebol é um esporte coletivo. A pergunta que fica é a seguinte: teria o Campinense tempo necessário para entrosar esta equipe, após a chegada destes jogadores?

No Caso do Treze, a saída encontrada foi caseira, sem fazer novos investimentos. O

técnico Everton Goiano já deixou claro que não está gostando do rendimento da equipe e de alguns jogadores. A justificativa para a queda de produção é a maratona de jogos, e a solução apontada é fazer rodízio com os jogadores. Será que só isto será suficiente para que o Treze volte a apresentar um grande futebol, e continue sendo apontado como um dos favoritos a ganhar o título?

Só as próximas rodadas nos responderão certas perguntas. Na minha modesta opinião, o Campinense terá dificuldades para vencer o fraco Lucena, hoje. Já o Treze deve ter sofrido muito ontem num jogo de seis pontos contra o CSP, em João Pessoa. O Tigre é um time mais entrosado e vem jogando mais futebol do que o favorito Galo da Borborema, nos últimos jogos.

Arqueologia no Cariri

Pinturas rupestres encontradas no município de Camalaú são comparadas a um Kama Sutra primitivo

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Camalaú, pequeno município do Cariri Ocidental paraibano, situado a 288 Km de João Pessoa, poderá se transformar em alvo da arqueologia nacional e internacional, por apresentar, em suas pinturas rupestres, cenas de sexo que, segundo os pesquisadores da área, podem ser comparadas a um Kama Sutra primitivo. "Essas imagens, que eram pintadas nas pedras com uma tinta à base de pigmentos vegetais, por analogia têm de quatro a cinco mil anos de existência e podem ter sido feitas por populações ancestrais que habitaram nesta região, explica o arqueólogo Juvandi Souza Santos, membro da Sociedade Paraibana de Arqueologia, com sede em Campina Grande.

Juvandi, que é doutor em história e arqueologia e coordenador do Laboratório de Arqueologia e Paleontologia da Universidade Estadual da Paraíba - UEPB - diz que essas figuras da Tradição Nordeste de Arte Rupestre, nos vem mostrar, possivelmente, uma atividade de dança ritualística. Para ele, não é aconselhável realizar nenhuma tentativa de interpretação, para que alguém não incorra em erros graves. Como outros pesquisadores, ele calcula que as pinturas de Camalaú tenham de 40 a 50 séculos de existência e que habitantes primitivos da região podem ter sido os autores desta arte rupestre, que surge diferente aos olhos de leigos e estudiosos.

No artigo "Descoberto Kama Sutra Primitivo na Paraíba", a jornalista e pro-

fessora da UFPB Marina Magalhães, assegura que esta prática de retratar pinturas de comportamento já era bastante comum entre os primitivos, pois é o que mostram os sítios arqueológicos de Camalaú. Marina também explica que o arqueólogo Carlos Xavier, coordenador do Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional da UFPB, acredita que "a representação sexual não é exclusividade dos dias atuais, vez que outras culturas já trabalhavam artisticamente esse tipo de arte". Marina adianta que, segundo Xavier, "a diferença é que as relações sexuais do povo primitivo que habitou em Camalaú eram vistas sem os tabus da atual cultura judaico-cristã, que tratam o sexo como assunto isolado". Ela citou que no entender deste povo primitivo de Camalaú, "o sexo fazia parte da própria dinâmica social, como o elemento que vai garantir a reprodução dos grupos, seja do ponto de vista biológico, seja retratando, também, o casamento.

De acordo com Xavier, as primeiras pinturas rupestres descobertas no Cariri Ocidental estão ligadas ao que os especialistas costumam chamar de "Tradição Nordeste", um estilo de arte que se estende do Piauí até Minas Gerais. Xavier lembra que obras iguais já tinham sido descobertas no Agreste de Pernambuco e na Região do Seridó (RN). E ele afirma que "são formas humanas, retratando uma sequência de ações que culminam no ato sexual, misturadas com outros desenhos que mostram mãos e carimbos".

Quem primeiro descobriu este registro histórico foi o povo de Camalaú. O professor de História Antonio Mariano,

natural do município, endossa que os moradores locais há tempos ouvem falar dessas pinturas, mas reagem de formas diferentes diante da descoberta.

Mariano diz que ao conversar com as pessoas da cidade muitas veem o assunto como engraçado e até acreditam ter sido obras de índios ou de civilizações mais antigas pois as pinturas lembrariam seus comportamentos. Existe uma ala que

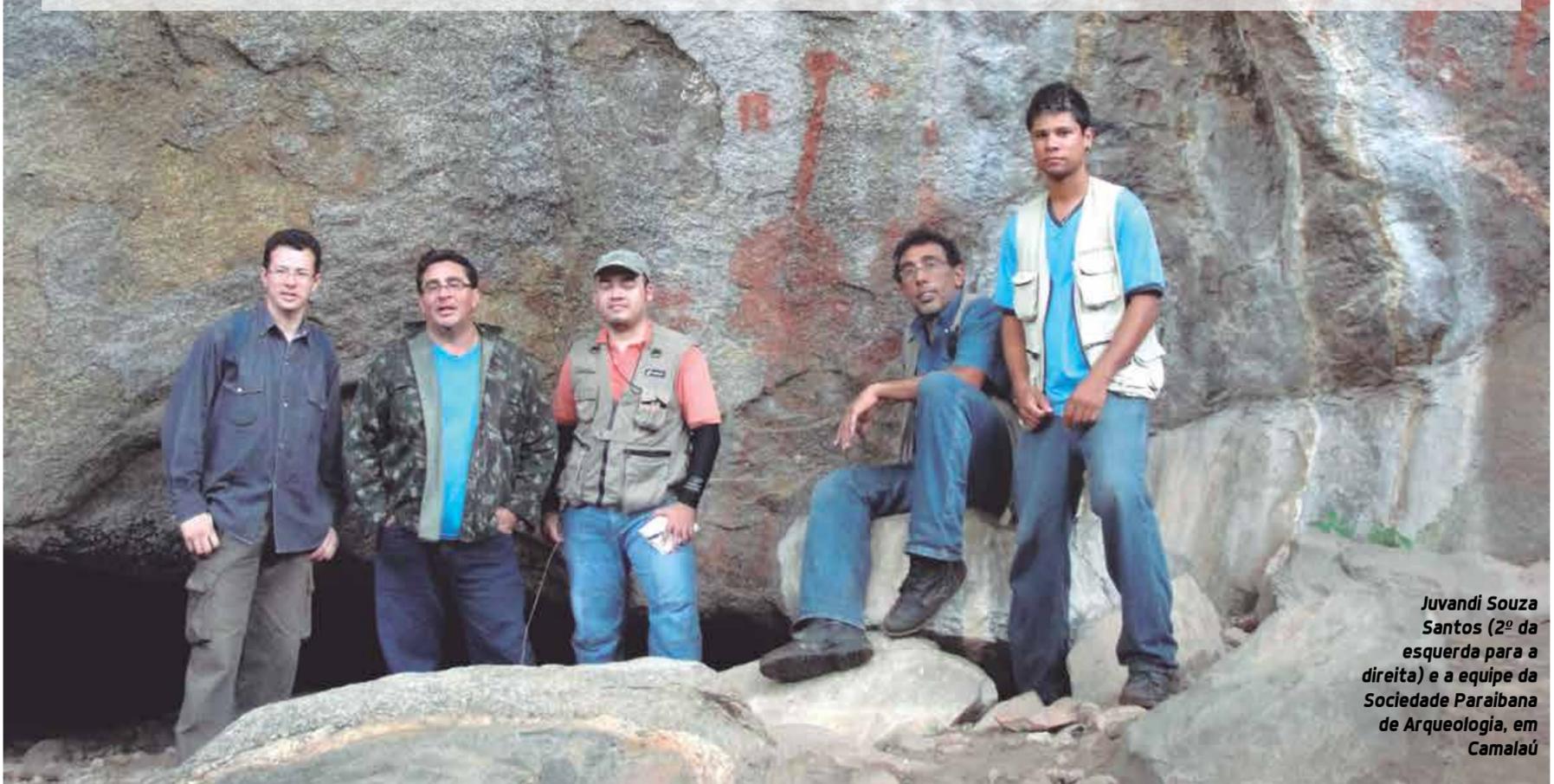
acredita terem sido os flamengos que fizeram essas pinturas, durante a ocupação holandesa na Paraíba. Mas há quem ache esta tese infundada, por causa do estilo das figuras. Xavier adianta que Camalaú dispõe de nove sítios arqueológicos, além de registros rupestres onde encontraram evidências em material cerâmico, carvão e utensílios como esteiras e polidores, além de esqueletos.

Preguiça gigante e mensagem fenícia

Em estudos anteriores feitos no Cariri, a Sociedade Paraibana de Arqueologia descobriu vestígios de esqueletos - unhas, dentes, malares e fragmentos de crânios - de populações que ocuparam o Cariri há mais de 5 mil anos. No Agreste paraibano, foram descobertas ossadas parciais da preguiça gigante, que atingia até seis metros de altura e do tigre de dentes de sabre. Fragmentos de ossos do cavalo americano, que tinha o tamanho de um cachorro, surgiram em prospeções realizadas na área da pedra de Ingá. Um antepassado do elefante também viveu por ali, numa época em que os continentes africano e sul-americano eram unidos por um istmo de terra.

Vestígios de fogueiras primitivas, que arderam há milê-

nios, foram encontrados em São João do Cariri. Em Casserengue, no Curimataú, a 156 Km de João Pessoa, um altar com o desenho de um bicho semelhante ao jacaré, sugere um menir. Monumentos iguais dão a entender que apontam para uma área onde seria fácil achar água, nos tempos de seca. Em Umari, distrito de Bananeiras, os contornos de um instrumento musical de cordas estão gravados na pedra para a posteridade conferir. Em Cantagalo, na zona rural de Pedra Lavrada, a 346 Km de João Pessoa, o cientista americano L. Gordon, acredita ter lido uma mensagem fenícia, gravada na pedra, que seria do comandante de uma caravana que partiu por terra do Litoral, para explorar as terras do interior.



Juvandi Souza Santos (2º da esquerda para a direita) e a equipe da Sociedade Paraibana de Arqueologia, em Camalaú

Deu no Jornal

Coluna de Agnaldo destaca como era a vida sem internet

PÁGINA 26



Gastronomia

FOTOS: Reprodução/Internet

Wrap de frango é saboroso para o lanche da família

PÁGINA 28



OLÁ, LEITOR!

Como era a vida sem internet

FOTOS: Divulgação

1 Não sei se é bom ou ruim, mas o fato é que quem tem hoje mais de 50 anos de idade inteira, sem que muitas vezes disso se aperceba, a última geração que, bem ou mal, teve direito a um mínimo de privacidade. É a geração que pôde experimentar a vida sem internet, sem redes sociais, instagram, facebook e coisas do tipo. Quem nasceu de 1980 pra cá, já entrou no mundo plugado. Em rede. Online.

A turma mais velha é, por assim dizer, de uma geração analógica. Os de hoje compõem verdadeiramente a primeira geração digital, desde o nascimento. Fazem parte daqueles que dormem com o smartphone sob o travesseiro, passam o dia com ele na mão e, ao mesmo tempo em que revelam suas intimidades, ficam sabendo da intimidade dos outros. Volto a me perguntar: isso é bom ou é ruim? Não sei. Sei apenas que só os mais velhos se fazem esta pergunta.

No mundo sem internet, viver era diferente. Olhando de hoje, era como se estivéssemos todos em câmera lenta. Ou "slow much", para usar o termo mais em voga. A vida no passado era como bem descreve Jessiê Quirino no seu "Vou-me embora pro passado": Vou-me embora pro passado/ Pra não viver sufocado/ Pra não morrer poluído/ Pra não morar enjaulado/ Lá não se vê violência/ Nem droga nem tanto mau/ Não se vê tanto barulho/ Nem asfalto nem entulho/ No passado é outro astral/ Se eu tiver qualquer saudade/ Escreverei pro presente/ E quando eu estiver cansado/ Da jornada, do batente/ Terei uma cama Patente/ Das daquelas do selo azul/ Num quarto calmo e seguro/ Onde ali descansarei/ Lá sou amigo do rei/ Lá, tem

Infopoliuição: a cultura da abundância

2 Essa questão é tão antiga que em 1970, antes mesmo da massificação da internet, portanto, o escritor e jornalista Jean-Louis Servan-Schreiber já criticava aquilo que denominou de "infopoliuição". No seu livro "O Poder da Informação" constata que já naquela época era possível perceber essa onipresença dos meios de comunicação. "Podemos hoje dar-nos conta de que, como a industrialização, como o automóvel, como a urbanização, a informação faz parte dos progressos maiores perante os quais as gerações seguintes se verão empenhadas em combater".

Não foi à toa que para definir o fenômeno ele criou o neologismo "infopoliuição". Explicava: "O que os ecologistas chamam de poluição é a produção de um volume tal de uma substância que esta não pode ser reciclada, quer dizer, reutilizada ou reabsorvida pela natureza. Os detergentes envenenam os rios, cobrem-nos de espuma e matam os peixes; o DDT satura os campos, depois as plantas que eles produzem, depois a carne dos animais que destas se alimentam. E isso não é tudo. Antes mesmo do novo salto em frente que a televisão da abundância permitirá, a informação despejada nos cérebros humanos atingiu já o limiar do estado de alerta".

Servan-Schreiber partia de um princípio que aceitava quase como dogma: não há necessidade de saber todos os dias o que faz o governo todas as horas. Para exemplificar essa "cultura da abundância", o jornalista francês contava a história do aluno a quem tinham pedido que fizesse a crítica de um livro sobre os pinguins, cuja leitura era prescrita pelo currículo da escola. Na hora de dar sua opinião sobre o livro, o estudante saiu-se com esta: "Esse livro me ensinou sobre os pinguins mais do que eu precisava saber".

Nos já longínquos anos 1970, dizia o jornalista que esta mesma sensação se apoderava do leitor-auditor-espectador. E olhem que ele só se referia à enxurrada de notícias divulgadas pela chamada mídia convencional. Não sabia Servan-Schreiber o que estava por vir quando, enfim, estivesse a todo vapor a denominada mídia digital – sem a qual, dizem hoje milhões de pessoas, jamais poderiam viver.



muito mais futuro/ Vou-me embora pro passado.

Não é certo que no passado, na era pre-web, o mundo tenha sido assim tão faceiro para todos. Mas que deixou saudades, deixou. A vida era mais local, mais aldeã, menos barulhenta e menos veloz. As informações corriam com

atraso, é certo, mas ninguém tinha tanta pressa para tê-las, não é mesmo? Quem é daquele tempo, não se acostuma fácil com essa avalanche de notícias, fofocas e comentários. Na verdade, nem precisa de tanta coisa. Em 1967, Caetano Veloso, de cuja modernidade jamais se poderá duvidar, cantava essa bola. Em "Alegria,

Alegria", o compositor deixou registrado: "O sol nas bancas de revista/ Me enche de alegria e preguiça/ Quem lê tanta notícia/ Eu vou". De fato, considerando o bombardeio de informações nos dias de hoje, a pergunta que não quer calar é a seguinte: precisamos mesmo dessa enxurrada de informações?

O lado bom da rede

3 É claro que existe o lado bom da internet e dos recursos de comunicação que ela possibilita. O site "Olhar Digital", hospedado no Uol dá uma ideia dos serviços que a rede mundial de computadores presta a todos nós. As informações que seguem se referem ao ano de 2012, mas continuam valendo, com algumas alterações, é claro: desde 2002, o número de usuários da internet quadruplicou e chegou a 2,3 bilhões de pessoas em todo o planeta. A internet possibilitou que pudéssemos nos conectar virtualmente com qualquer pessoa e nos deu uma quantidade infinita de informações. O poder da web é tanto que já existem 550 milhões de websites, sendo que, desses 550, 300 milhões foram criados só em 2011.

O texto faz algumas comparações: a Encyclopedia Britannica, que recentemente anunciou a paralisação de sua versão impressa, custaria US\$ 1.200 para ser adquirida por cada usuário. Pagar por correspondências ao invés de mandar emails custaria US\$ 6,3 trilhões, 80 vezes o valor necessário para manter os serviços da web ativos. Em relação ao conteúdo, as notícias seriam limitadas e difíceis de encontrar em diferentes veículos, pois, se não houvesse a web, os únicos disponíveis seriam os jornais, revistas e TVs, que não permitem consultas livres de informações. Hoje, 65% das pessoas procuram notícias online por conta própria.

Sem a internet, o Facebook não teria ajudado a criar 450 mil empregos nos Estados Unidos e qualquer profissão relacionada à web também não existiria. A importância é tanta que os países seriam muito mais separados uns dos outros sem a web, o que causaria um grande colapso mundial, tanto financeiro quanto social. Atualmente, a internet contribui com US\$ 2,3 trilhões para as nações do G-20. E algumas nações que sofriam com a ditadura puderam se libertar com a ajuda da web. Na "primavera árabe", 90 mil habitantes do Egito organizaram uma revolução pelo Twitter e, 18 dias depois, provocaram o fim de uma ditadura de 30 anos.

No mundo antes da internet, qualquer documento tinha que ser enviado pelo correio. As notícias chegavam pelo rádio, TV ou jornal. Procurávamos o telefone de alguém na gigantesca lista telefônica e o endereço no Guia de Ruas. Pesquisávamos qualquer tema de trabalho escolar na respeitada Enciclopédia

Barsa (também era muito respeitada a família que possuísse uma na estante de sua sala). Enfim, o mundo era mais concreto e mais lento e, obviamente, isso tinha suas vantagens e desvantagens.

Naquele tempo, até mesmo a noção de distância era outra, porque as cartas demoravam chegar ao destinatário e custavam para voltar com as notícias de alguém distante. Isso dava a noção do quão longe alguém estava. Até mesmo as conversas eram mais longas e para encontrar alguém era preciso marcar hora e lugar. As fotos eram reveladas e só então se podia ver o que havia sido fotografado. Este mundo sem a internet virou história para contar aos jovens que não o vivenciaram e por isso, não conseguem imaginá-lo.

Relembra o "Olhar Digital": - Surgiu então o grande "sábio" chamado Google, que nos responde o que quer que seja. O Facebook nos permite encontrar alguém distante e nos surpreender com o fato de que temos amigos em comum que nunca antes imaginávamos. O mundo ficou tão pequeno e tão conectado! Talvez nunca antes tenhamos nos sentido tão "interligados" como se estivéssemos numa grande "rede social".

Esta sensação de pertencer a este mundo virtual tão pequeno é desconhecida pelas antigas gerações. O que elas puderam testemunhar foi um mundo mais real e muito grande. Assim como, é desconhecido para as gerações pós-internet todas estas experiências não-virtuais. Mas de tudo, o que nunca pode desaparecer é o intercâmbio de experiências entre as gerações. Contar histórias sempre foi uma atividade que contribuiu muito para o desenvolvimento humano. E é através das histórias, dos diálogos, do relacionamento com nossas crianças e adolescentes que, vamos ensinando a realidade de um mundo que existe além da tela do computador.

Diante de tanta controvérsia (sobre se o mundo seria melhor com ou sem internet), melhor mesmo é ficar com a opinião do escritor Luís Fernando Veríssimo: "A internet é uma maravilha, a internet é um horror. Não sei como a Humanidade pôde viver tanto tempo sem o e-mail e o Google, não sei o que será da nossa privacidade e da nossa sanidade quando só soubermos conviver nesse cyberuniverso assustador. O mais admirável da internet é que tudo posto nos



seus circuitos acaba tendo o mesmo valor, seja receita de bolo ou ensaio filosófico, já que o meio e o acesso ao meio são absolutamente iguais. O mais terrível é que tudo acaba tendo a mesma neutralidade moral, seja pregação inspiradora ou pregação racista — ou receita de bomba — já que a linguagem técnica é a mesma e a promiscuidade das mensagens é incontornável. Não temos nem escolha entre o admirável e o terrível, pois acima de qualquer outra coisa a internet, hoje, é inevitável".

Quanto à questão da credibilidade da informação que circula na rede não será exagero dizer que este, pelo visto, é um problema real do mundo virtual. E de difícil solução, se é que um dia chegaremos a tê-la. No artigo já citado, Veríssimo aborda com humor este tema:

- Ainda não entendi o recado ou a estranha lógica de quem inventa um texto e põe na internet com o nome de outro, mas o fato é que os ares estão cheios de atribuições mentirosas ou duvidosas. Já li vários textos com assinaturas improváveis na internet, inclusive vários meus que nunca assinei, ou assinaria. Um, que circulou bastante, comparava duplas sertanejas com drogas e aconselhava o leitor a evitar qualquer cantor saído de Goiânia, o que me valeu muita correspondência indignada. Outro era sobre uma dor de barriga desastrosa, que muitos acharam nojento ou, pior, sensacional. O incômodo, além dos eventuais xingamentos, é só a obrigação de saber o que responder em casos como o da senhora que declarou que odiava tudo que eu escrevia até ler, na internet, um texto meu que adorara, e que, claro, não era meu. Agradei, modestamente. Admiradora nova a gente não rejeita, mesmo quando não merece.

Piadas

Imigrante

Um imigrante brasileiro trabalhava na seção de verduras de um pequeno supermercado em Portugal.
Chega um senhor e lhe pede meio pé de alface. O brasileiro pede ao freguês que aguarde, pois teria de consultar o gerente. Na gerência, ele grita da porta:
- Patrão, tem um unha de fome que quer meio pé de alface...
Nem bem acaba de gritar, o brasileiro se dá conta de que o freguês estava bem atrás dele.
Então, virando-se para o cliente, acrescenta com voz aveludada:
- ... e este distinto cavalheiro se oferece para comprar a outra metade!
O gerente concorda com a venda.
No final do expediente, o gerente manda chamar o funcionário e lhe diz:
- Você tem grande presença de espírito e conseguiu se sair bem da enrascada em que se meteu. É de funcionários assim que eu gosto. De onde você é?
- Do Brasil.
- Ah, é? E por que você deixou seu país?
- Não gostava. No Brasil só tem piranha e jogador de futebol.
- Veja, só! Minha mulher é brasileira - responde o gerente.
- Não me diga... Em que time de futebol ela jogava?

Biblioteca

Um homem com ar de intelectual entra em uma biblioteca e se dirige à atendente. Cheio de si, pergunta:
- Desculpe-me! Poderia me dizer onde se encontra o livro 'Homem, o ser mais perfeito da Terra'??
A atendente olha para o visitante e responde com firmeza:
- Sinto muito, senhor, mas aqui não temos livros de ficção científica!

Joãozinho

Aprendendo cálculo com o Joãozinho.
A professora pergunta para o Joãozinho:
- Joãozinho, quanto é um menos um.
- Não sei, fessora.
- Bom, vamos fazer um exemplo: eu tenho uma manga, se eu como essa manga, o que sobra?
- O caroço, fessora.

Mendigo

O mendigo aproxima-se de uma senhora e pede uma esmola.
E ela logo fala:
- Em vez de ficar pedindo, por que não vai trabalhar?
O mendigo olha a senhora dos pés à cabeça e responde:
- Dona, estou pedindo esmola, não conselhos!!

JOGO DOS 9 ERROS



1 - Rabo do Jumento, 2 - vhaqê (pancho), 3 - bolso, 4 - botões, 5 - salto da bota (pancho), 6 - cavanhague, 7 - arreio (sela), 8 - pata (cavalo), 9 - catavento.

CAÇA-PALAVRAS

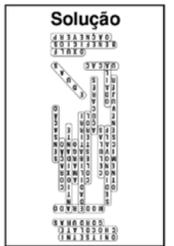
www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL
Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.



Chocolate

Hoje já se sabe que o CHOCOLATE não faz tão mal à SAÚDE quanto se pensava. Pelo contrário, ele é um ALIADO na PREVENÇÃO de diversas doenças. Entretanto, seu consumo deve ser MODERADO, embora possa ser ingerido todos os dias. O tipo meio AMARGO é o mais indicado, pois contém menos GORDURAS e AÇÚCARES, além de ter em sua composição cerca de 70% de CACAU, que é rico em FLAVONOIDES, um composto ANTIOXIDANTE que ajuda no REJUVENESCIMENTO das CÉLULAS e aumenta o HDL (COLESTEROL bom) e reduz o LDL (colesterol ruim).
Outros BENEFÍCIOS do chocolate: mantém o estado de alerta, diminui a IRRITABILIDADE, previne contra o câncer de INTESTINO, produz SENSACÃO de bem-estar, melhora o FLUXO sanguíneo, é bom para o CORAÇÃO.

O N I T S E T N I N
C H O C O L A T E O
B F G O R D U R A S
E Y I F R L F E E C
N A M O D E R A D O
L S M E N D H N R T
O E N T L A F T N C
O D D A F D E I C O
T I N R C I A O O T
N O C N O L M X R Y
E N E B L I A I A E
M O L N E B R D Ç S
I V U E S A G A Æ E
C A L E T T O N O N
S L A H E I C T M S
E F S A R R F E A
N M M Ç O R M I Ç
E R D U L I N G L Æ
V M B C E R E N M O
U O L A I E T H F T
J D F R M E Y M E B
E A I E H N D T D F
R I E S E T N U L I
G L E O F A H F A D
U A C A C N O B I S
D E F F L M A O E F
R F M I G O X U L F
B E N E F I C I O S
S O Æ Ç N E V E R P



Palavras Cruzadas

Horóscopo

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Jogo suicida e inconsequente no qual se "brinca" com um revólver	Ave-símbolo do Dia de Graças	Ação de Graças	Fora da lei	Sertanistas que ajudaram a fundar o Parque Nacional do Xingu
Navio que desencana-lha outro	Grupo de 450 mil migrantes que vivem próximos a Itaipu (pop.)	Marca da inovação		
		Sons emitidos pelo leão		"Master" em MBA (Economia)
As de Marte são Fobos e Deimos		Personagem estereotipado em tele-novelas		
Os sons emitidos pela maritaca	O primo da Cuca, no "Sítio" (TV)		Ajuda, em inglês	Efeito sonoro utilizado pelo morcego para se localizar
Autor (abrev.)	Precede o nome do médico (abrev.)	Alumínio (símbolo)	O idioma mais falado no mundo	
Penosas (as tarefas)		Seguro, em inglês	Reduz a pó	"Três", em "tricolor"
		Registro dos temas de uma reunião	A	T
Fase da produção de queijos	Diz-se do calor insuportável			Formato de módulos de sofá
Formato aproximado do Atlântico	Câncer de colo do (?): pode ser causado pelo HPV	Unidade estudada pela Física Nuclear	Ideia, em inglês	Chuva, em inglês
			Condição de Ultron, grande vilão dos Vingadores (HQ)	(?) Fabergé, histórica joia russa
Interromper (o filme)	Indicador da acidez do meio (Quím.)	Ressoa Irineu Marinho, jornalista		
A arte rupestre, por suas origens				
Termos como "acento" e "assento" (Gram.)				

3/6l, 4/rldea — rain — safe, 11/brasiliguais, 16/irritãos villas boas

PALAVRAS CRUZADAS COQUETEL

Edição de luxo em formato pocket. Prático e Moderno. Um ótimo presente!



Solução

S	O	W	I	N	O	W	O	H
V	A	I	T	I	W	I	H	d
O	B	O	R	V	O	I	E	T
S	V	H	V	S	N	V	d	
V	E	O	I	O	S			
T	V	N	H	N	I	S		
T	V	I	V	H	V	N	C	
I	O	W	S	V	N	D	H	V
A	C	U	I	G	V			
S	E	I	N	E	O	I	H	S
O	I	C	V	S	E			
V	T	V	O	S	V	T		
W	I	H	N	H	O	S		
H	O	D	V	C	O	B	E	R
I		W				d		



Áries

A semana começa influenciada pela tensa Lua Cheia em Libra, que chega unida a Urano, em difícil aspecto com Plutão e acompanhada de um eclipse, o que indica mudanças importantes e transformadoras em seus relacionamentos. De nada adiantará tentar evitar ou controlar essas mudanças que estarão presentes nos próximos meses. Marte começou a caminhar através de Touro indicando tempos de luta relacionada às suas finanças. A fase é ótima para novos investimentos e aquisições financeiras. O momento envolve excesso de realismo e pés bem firmes no chão.



Câncer

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Libra, que chega tensa, unida a Urano e em difícil aspecto com Plutão, e acompanhada de um eclipse que indica meses de mudanças importantes e inevitáveis relacionadas aos relacionamentos familiares e à sua vida doméstica. Uma mudança de casa ou de cidade não está descartada para os próximos seis meses. Deixe que as coisas aconteçam, sem tentar exercer controle. Marte deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de Touro movimentando sua vida social e trazendo novos amigos para perto de você. Um trabalho em equipe ganha um novo movimento.



Libra

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em seu signo, que chega tensa, unida a Urano, em difícil aspecto com Plutão e acompanhada de um eclipse indicando dias ou mesmo meses de mudanças importantes em sua vida. O momento envolve transformações internas que desaguardam acontecimentos externos, ou vive versa, indicando novos caminhos em que seu controle e livre arbítrio não terão muita força. Deixe a vida acontecer e siga os sinais do universo. Marte deixa o signo de Áries e começa sua caminhada através de Touro indicando mais alguns caminhos internos de mudanças.



Capricórnio

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Libra, que chega tensa e intensa, unida a Urano, em difícil aspecto com Plutão e acompanhada de um eclipse que indica dias ou até mesmo meses de mudanças marcantes e inevitáveis em seus projetos profissionais e planos de carreira. Você pode estar começando um novo projeto que pode precisar de revisão e reavaliações para prosseguir, mas também é possível que você decida mudar totalmente sua profissão. Marte começa a caminhar através de Touro indicando maior atividade e compromissos sociais e dias de extrema criatividade.



Touro

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Libra. Ela chega bastante tensa, em difícil aspecto com Plutão e unida a Urano, e ainda acompanhada de um eclipse indicando mudanças definitivas em seus projetos de trabalho. Uma mudança de emprego ou mesmo uma forte mudança no andamento de um projeto pode acontecer e mudar sua vida nos próximos meses. A fase envolve tensão e pode prejudicar sua saúde. Portanto, cuide-se. Marte deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de seu signo indicando um tempo de maior assertividade em que decisões importantes serão tomadas.



Leão

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Libra, que chega tensa, unida a Urano, em difícil aspecto com Plutão e acompanhada de um eclipse, o que promete mudanças importantes e inevitáveis em um relacionamento de amizade ou mesmo em um contrato ou acordo que pode ter sido negociado. Observe quais os caminhos a vida desponta para que você apenas siga, como um filho obediente. De nada adianta querer exercer controle sobre qualquer situação neste momento. Marte entra em Touro indicando uma fase de maior assertividade e determinação na direção do alcance de suas metas profissionais.



Escorpião

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Libra. Ela chega tensa, unida a Urano, em difícil aspecto com Plutão e acompanhada de um eclipse que indica tempos de mudanças intensas em seu mundo emocional. Muitas coisas, situações e pessoas ficam para trás, seja sua vontade ou não. As mudanças acontecem, independentemente de seu controle ou não para evitá-las. Marte deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de Touro, o que indica dias de extrema atividade, especialmente voltada à sua vida social. Antigas e novas amizades se aproximam de você. Tome cuidado apenas com o excesso de agressividade.



Aquário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Libra, que chega tensa, unida a Urano, em tenso aspecto com Plutão e acompanhada de um eclipse que promete trazer mudanças efetivas e inevitáveis aos seus projetos de médio prazo, especialmente os que envolvem viagens internacionais, mudanças de país e contato com pessoas e empresas estrangeiras. Os projetos que envolvem estudos, dentro ou fora do país, também passam por mudanças e reavaliações. Marte começa a caminhar através de Touro indicando dias de muita atividade em sua vida doméstica e nos relacionamentos em família.



Gêmeos

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Libra. Ela chega bastante tensa, unida a Urano e em difícil aspecto com Plutão, e ainda acompanhada de um eclipse que promete mudanças importantes e definitivas em um romance ou namoro. Os dias seguem tensos e um processo de morte e renascimento, ou mesmo um rompimento, pode acontecer. De uma maneira ou de outra, nada permanecerá da mesma forma. Marte deixa o signo de Áries e começa a caminhar através de Touro derrubando sua energia vital e pedindo maior cuidado com sua saúde. Evite aglomerados de pessoas.



Virgem

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Libra, que chega tensa e intensa, unida a Urano, em difícil aspecto com Plutão e acompanhada de um eclipse. O momento envolve mudanças inevitáveis em sua vida financeira e aquisições materiais. Não se envolva em gastos desnecessários ou em investimentos de risco durante os próximos meses. Um projeto já em andamento, que tenha como objetivo aumentar seus rendimentos, pode precisar de revisão e reavaliação. Marte começa a caminhar através de Touro indicando maior energia despendida com relação a um projeto de viagem ou que envolva pessoas e empresas estrangeiras.



Sagitário

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Libra. Ela chega tensa e intensa, unida a Urano, em difícil aspecto com Plutão e acompanhada de um eclipse que indica tempos de mudanças definitivas em seus projetos em equipe e vida social. É possível que você enfrente um sério problema com um amigo que represente uma profunda transformação na amizade, ou mesmo o término dela. Os próximos seis meses podem apontar para o renascimento ou mesmo o fim dessa amizade. Marte começa sua caminhada através de Touro indicando dias de extrema atividade e intensidade no trabalho.



Peixes

A semana começa influenciada pela Lua Cheia em Libra. Ela chega tensa e intensa, unida a Urano, em tenso aspecto com Plutão e acompanhada de um eclipse que indica dias ou mesmo meses de mudanças em sua maneira de lidar com o dinheiro e vida financeira. Não é hora de se envolver em investimentos de risco e, caso esteja já envolvido em um investimento qualquer, estude cada novo passo que precise dar. Marte começa a caminhar através de Touro indicando uma fase de grande atividade mental e intensidade em suas atividades sociais. Nesta fase, novos amigos se aproximam de você.

Wrap de frango

Para um sabor diferente, experimente substituir a cenoura por tirinhas de maçã verde e o requeijão por maionese

Ingredientes

- 1 tomate grande cortado em rodelas finas
- 1 cenoura pequena ralada
- ½ maço de alface
- 1 pote de requeijão (250g)
- 1 pacote de pão para wrap
- 1 xícara (chá) de suco de laranja (200 ml)
- 1 pacote de tirinhas de peito de frango (500g)
- 2 colheres (sopa) de azeite (26 ml)

Modo de preparo

Aqueça o azeite em uma frigideira. Adicione as fatias de frango ainda congeladas e refogue até aquecê-las. Abaixar o fogo e junte o suco de laranja. Aqueça, mexendo de vez em quando, até que todo o suco tenha evaporado.

Monte o wrap: aqueça o pão conforme indicação da embalagem, espalhe uma farta camada de requeijão sobre o pão ainda quente, e sobre ela disponha a alface, a cenoura ralada e o tomate. No centro, coloque as fatias de frango aquecidas. Enrole e sirva em seguida.



FOTOS: Reprodução/Internet

Tortinha Pic Nic

Ingredientes

Para o recheio:

- 1 xícara de chá de presunto cozido sem capa de gordura cortado em cubos pequenos
- 1 xícara de chá de queijo mussarela cortado em cubos pequenos
- 1/2 xícara de chá de cebola cortada em cubos pequenos
- 1 xícara de chá de ervilha cozida
- 2 colheres de sopa de salsa picada

Para a massa:

- 3 ovos
- 1 1/2 xícara de chá de leite integral
- 2 xícaras de chá de farinha de trigo
- 1/2 xícara de chá de óleo de soja
- 1 beterraba média cozida
- 1 colher de chá de sal
- 1 colher de sopa de fermento em pó

Modo de preparo

Para o recheio

Em uma vasilha, misture todos os ingredientes do recheio e reserve.

Para a massa

No liquidificador, bata os ingredientes da massa até obter uma mistura homogênea.

Coloque 1 colher de sopa de massa em formas redondas individuais untadas e enfarinhadas (6cm x 2,5cm). Sobre a massa coloque 1 colher de sopa de recheio e cubra com mais uma colher de sopa de massa.

Leve para assar em forno médio preaquecido (180 °C) por aproximadamente 45 minutos ou até a superfície ficar dourada.

Desenforme e sirva em seguida.



Arroz de forno com espinafre

Ingredientes

- 6 colheres de sopa de margarina
- 2 dentes de alho picados
- 1/2 maço de espinafre picado (só as folhas)
- Sal a gosto
- Pimenta-do-reino preta moída na hora a gosto
- 3 colheres de sopa de farinha de trigo
- 2 1/2 xícaras de chá de leite
- Noz-moscada ralada na hora a gosto
- 4 colheres de sopa de queijo parmesão ralado
- 2 xícaras de chá de arroz branco cozido

Modo de preparo

Preaqueça o forno em temperatura alta (240 °C).

Numa frigideira, derreta 2 colheres de sopa de margarina e refogue o alho. Acrescente as folhas de espinafre e refogue até murcharem. Quando a água secar, desligue e tempere com sal e pimenta. Transfira para uma vasilha e reserve.

Na mesma frigideira, derreta o restante da margarina, acrescente a farinha de trigo e doure por 1 minuto. Junte o leite aos poucos e com auxílio de um batedor de metal, mexa sempre para não formar grumos. Cozinhe em fogo médio, sem parar de mexer por cerca de 5 minutos ou até encorpar. Tempere com sal, pimenta e noz-moscada.

Apague o fogo, acrescente o espinafre refogado e metade do queijo parmesão. Misture o arroz cozido ao creme de espinafre e arrume a mistura em um refratário retangular médio. Polvilhe com o restante do queijo parmesão e leve ao forno por cerca de 10 minutos para gratinar. Sirva em seguida.

Coluna do Vinho

Joel Falconi renascente@outlook.com

As memórias do vinho brasileiro

O livro constituído de três volumes, totalizando 750 páginas, foi escrito pelos enólogos Rinaldo Dal Pizzol e Sérgio Inglez de Sousa; é uma edição de luxo, que tem seus decretos reservados ao Instituto R. Dal Pizzol e a Ledren Serviços Editoriais Lido, que segundo seus responsáveis em uma Nota de Reconhecimento, somente foi possível ser editada por se tratar de um projeto aprovado pelo Ministério de Cultura (Pronac 128357) que permitiu o aporte de recursos pelos patrocinadores, através de renúncia fiscal prevista pela Lei Rouanet, que contou com a confiança das empresas abaixo relacionadas, as quais os autores agradecem pelo patrocínio do projeto.

Banco Bradesco Financiamento S/A – Osasco - SP; Carraro Móveis - Bento Gonçalves - RS; Concesul - Bento Gonçalves - Rio G. do Sul; Fros-le S/A - Caxias do Sul

- Rio G. do Sul; Meber - Metais que conquistam- Bento Gonçalves - RS; Random Implementos p/Transportes - Guarulhos - SP; S. C. A. Móveis - Bento Gonçalves - Rio G. do Sul; Telasul Cozinhas de Aço - Garibaldi Rio G. do Sul; Veralea - Embalagens de Vidro - Campo Belo - RS; Torniolo, Busnello S.A - Porto Alegre - Rio G. do Sul; Vinícola Salton - Bento Gonçalves - Rio G. do Sul e Sistema Farsul, Senar e Sebrae.

As memórias do vinho gaúcho representou segundo seus autores, o regime escrito, oral, em forma de objetos ou de qualquer outro sinal que represente um passado de determinado tema e que envolva pessoas, personalidades, grupos, movimentos e outros episódios que, em conjunto ou isoladamente, como nesse "livrinho" fizeram a maioridade do vinho do Rio Grande do Sul; no percurso de um período longo que vai desde o ano de 1600

até 2010, onde desfilaram muitas pessoas, mas acima de tudo personagens e instituições.

Lembra outrossim, a vocação civilizatória e de fixação do homem ao meio a que se dedicou a congregação dos Padres Jesuítas, principalmente espanhóis e portugueses, pois por seu intermédio o litoral meridional do Brasil e consigo trouxeram a cultura da videira e do vinho e, não esquece os imigrantes alemães que ali aportaram a partir de 1824, e cujos ancestrais haviam aprendido em sua pátria, a arte do vinho na dominação do seu território pelos romanos, cujo saberes foram trazidos para o Brasil por seus descendentes.

Os autores Rinaldo e Sérgio Inglez não se esqueceram de homenagear os alemães, sabendo-se que foram eles que forneceram por primeiro as mudas de videiras para os italianos que emigraram para a Serra Gaúcha, destacando serem eles os principais atores dessa memória histórica real, quando a partir de 1875

povoaram e consolidaram a cultura da uva e do vinho gaúchos; a maioria procedente do Vêneto, de Trento, do Friuli, da Lombardia e de outras regiões da Itália; consolidando essa verdadeira civilização do Vinho construída em nosso país.

Logo após as primeiras décadas da chegada dos imigrantes foi a vez da vinda de uma legião de técnicos e enólogos, também italianos; além de médicos, sacerdotes, frades, freiras, professores, comerciantes e outros tantos abnegados e patriotas, onde incluímos nossos avós Rafaella Peluzzo e Giovanni Falconi que se estabeleceram e criaram uma grande família em Alagoa Grande aqui na Paraíba, atualmente com mais de cem descendentes espalhados pelo Brasil, radicados no Amazonas, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, São Paulo e Minas Gerais, onde o destaque vai para Vicente Falconi, emérito consultor econômico-financeiro, reconhecido no meio universitário em todo o Brasil.